

APAGAR ISRAEL DO MAPA PROPOSITO DO EGITO

EPISTOLA SEGUNDA SOBRE O CANSACO, O IMENSO CANSACO

JOAO DE SCANTIMBURGO

Carlos, meu amigo, que cansaco! Sou obrigado a usar exclamação, para atender à regra de estilo e à enfase da expressão. O Brasil nos abate, com os seus problemas, as suas questões, o despreparo generalizado — do qual se salvam uns poucos, — das elites políticas — chamemo-las assim por comodismo, por causa desse cansaco das coisas e do mundo, — o Brasil nos desentusiasma, nos afrouxa, com a instabilidade de seu regime político, a insensibilidade de seus homens públicos, a leviandade de suas camadas mundanas — falsas e legítimas, arquivistas e antigas, — que, muitas vezes, não sabemos o que fazer, o que pensar, como julgar este país.

Felizmente hoje é domingo; essa pausa faz bem, e se não retempera o cansaco, que é do pensamento, portanto, da função de julgar, estabelece um intermezzo entre dois dias de tédio. Temos, às vezes, que absolver alguns políticos. Nem sempre eles são intrinsecamente maus; são antes presa de interações políticas, dos nossos costumes, e acabam perpetrando os mesmos erros dos pessimistas políticos, nivelando-se à rasatura dos mesmos vícios, que os chicaneiros praticam.

Esse debate que ocupa as páginas dos jornais, a onda das emissoras, o "écran" das televisões, as conversas das salas e salões, de bares e botecoins, que traduz, senão a palpitação da crise profunda, em que se atenua o Brasil? É uma crise de instituições, Carlos, que se não cura com eleições, com a simples rotação do poder, com a ascensão de Juscelino, Duzrez, Adhemar ou Plínio. Como estariam bem se bastasse uma eleição para concertar os nossos males! Seria fácil. Neste momento, bastaria esperar um pouco. Mas as instituições corrompem e corrompem os homens. Se eu tivesse tempo, faria, ainda, um estudo sobre a exata época em que os homens do Brasil deixaram de ser os "homens bons" das velhas crônicas de outrora, para serem só politiquinhos, os negociatas, esses políticos sem princípios de

(Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

Acirrado duelo interrompe a tregua na fronteira de Gaza — Patrulhas e carros blindados de Israel abrem fogo contra as posições adversárias — Milhares de soldados egípcios poderosamente armados entram na zona em litígio — "Ordem de alerta" para o Exército Sírio e a Legião Árabe



A DEUS AS ALMAS — Pela última vez, aqui aparecem numa função social o marquês e a marquesa De Vogue, duas das mais destacadas figuras da aristocracia francesa. O casamento é o casamento do filho mais novo do casal, Geoffrey, que vem em segundo plano com sua noiva. Tanto o marquês como a marquesa resolveram ingressar em conventos religiosos, o que ocorrerá no próximo dia 15.

TEL AVIV, 3 (U.P.) — A rádio "A Voz dos Árabes", do Cairo, em uma transmissão escutada nesta cidade disse:

"De agora em diante não haverá mais tregua. O Egito às Nações Unidas, nem mais reuniões, nem conversações, nem negociações, nem (John Foster) Dulles nem (Harold) MacMillan, mas somente o exército egípcio e o seu poder."

"Uma vez que o Egito na batalha ressurgirá suas perdas e as de outros Estados árabes. Um milhão de egípcios dispostos a vencer ou morrer estão prontos a apagar Israel do mapa."

Em seguida manifestou que "os árabes encontraram por fim o caminho de Tel Aviv, cujo fim está próximo".

NENHUMA RESPOSTA DO EGITO

JERUSALEM, 3 (U.P.) — A sede das Nações Unidas em Israel não recebeu ainda nenhuma resposta do Egito confirmando os termos propostos por Israel para a aceitação por este país das propostas de cessação de hostilidades feitas pelo major general E. L. M. Burns, chefe da Organização de Tregua das Nações Unidas.

Israel exigia a completa cessação de todo ato hostil por parte do Egito para aceitar a proposta de Burns.

Por outro lado nas Nações Unidas não se tem conhecimento algum da prisão de 18 israelitas anunciada pela rádio do Cairo.

Estas declarações foram feitas à "United Press" por um porta-voz das Nações Unidas.

ACIRRADO DUELO

GAZA, fronteira egípcio-israelita, 3 (U.P.) — As forças egípcias e israelitas cruzaram, hoje, fogo de metralhadoras e morteiros ao sul de Gaza, em um acirrado duelo que interrompeu a pausa tática da luta na disputada região fronteiriça.

Um porta-voz egípcio disse que patrulhas e carros blindados de Israel abriram fogo contra as posições egípcias esta manhã ao este de Deir El Balah, uns 16 quilômetros ao sul de Gaza.

Segundo o porta-voz, os egípcios responderam à agressão e se travou o duelo com metralhadoras e morteiros por ambas as partes. Os egípcios dizem haver destruído dois veículos

blindados israelitas e infligido "muitas" baixas. Acrescentou o porta-voz que na ação resultou ferido um soldado egípcio. A

ação durou mais de uma hora, desde as 11 até às 12.10. — Queira ler outros telegramas na segunda página.

Nova York Ameaçada Pelo Mar Atlantico

A possibilidade foi assinalada pelos homens de ciência, porém, não determina o prazo para que a catastrófica calamidade possa ocorrer

WASHINGTON, 2 (UP) — Por Joseph L. Myler — A possibilidade de que Nova York possa algum dia ficar totalmente submersa sob as águas do Atlântico tem sido assinalada pelos homens de ciência, porém haverão de passar muitos séculos antes de que tão catastrófica calamidade possa ocorrer.

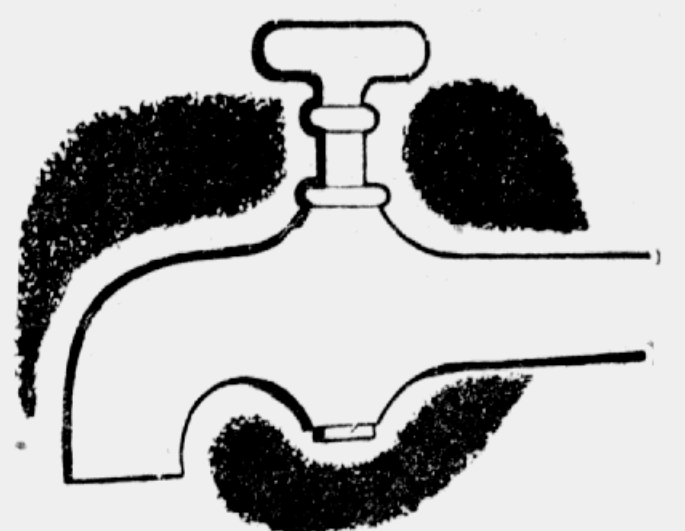
O que poderá determinar a alta dos oceanos será o derretimento dos gelos das capas polares e o dia que tal coisa ocorrer o nível das águas, segundo se calcula, poderá muito bem subir até 60 metros, inundando grandes cidades como Nova York, Londres, Buenos Aires, Tóquio, Paris, etc.

De acordo com as observações, a maioria das geleiras se estão derretendo e a água posta assim em liberdade faz subir o nível dos oceanos a razão de 6 centímetros por século.

Há dez mil anos, contudo, na Idade Glacial, o 32 por cento do Planeta se encontrava coberto por enormes formações de gelo, o que fez que a fauna se mudasse para as regiões equatoriais. Não se descarta tampouco por completo a possibilidade de que se produza outra vez um fenômeno de ordem inverso, já que variantes relativamente mínimas na temperatura ambiente poderão determinar também a formação de geleiras onde não as havia.

Os gelos da região Antártica, que representam 86 por cento dos depósitos glaciares do mundo, cobrem uma extensão maior que o território do Brasil. Pouco relativamente se sabe com respeito aos fenômenos meteorológicos que determinam o derretimento das massas polares. Por conseguinte, os estudos do ano geofísico internacional que começará em 1957 darão atenção especial à Antártica.

— Queira ler pormenores na segunda página.



Colabore com o
D.A.E.
economizando
AGUA
para o bem geral

FORÇAS FEDERAIS EM TODOS OS MUNICIPIOS DO BRASIL

FAVORÁVEIS OS LÍDERES PARTIDÁRIOS A ESSA MEDIDA COMO GARANTIA DO PLEITO — DUTRA DESMENTE QUE ESTEJA A FRENTE DE UM MOVIMENTO PELA MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 3 (Sucursal) — Em ofício dirigido ao sr. Edgar Costa, o ministro Prado Kelly consultou-o sobre a necessidade de, em consonância com a nova Lei Eleitoral, ser enviada tropa para todos os municípios, no dia do pleito. O titular da Justiça citou o Artigo 66 da Lei 2.550, de 25 de julho de 1955.

REPERCUSSÃO

A propósito dessa consulta, foram ouvidos líderes de diversos partidos, e todos foram unânimes no julgar da maior utilidade e conveniência a presença da Força Federal em todos os municípios, no dia do pleito.

Aqui vão as opiniões do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, e do deputado Afonso Arinos, líder da UDN.

AMARAL PEIXOTO A FAVOR

"Nas eleições de 1954, no Es-

tado do Rio, embora o Tribunal Regional não tivesse atendido a uma solicitação de Forças Federais, estas foram requisitadas pelo TSE. Tudo correu muito bem. A mesma coisa acontecerá agora. A presença das Forças Federais é uma garantia, e nenhuma perturbação poderá acarretar".

AFONSO ARINOS TAMBÉM

"Acho necessária e, portanto, oportuna, a presença de Forças Federais para garantir o pleito".

DESMENTIDO DE DUTRA

Uma estação de rádio divulgou que o marechal Dutra estava à frente de um movimento tendente a obter do Supremo Tribunal Federal um pronunciamento em favor da maioria absoluta. "Se houver esse pronunciamento", afirmava a notícia, "as eleições serão adiadas, até que seja regulada a eleição indireta pelo Congresso".

Ouvindo o marechal Dutra desmentiu essas informações, dizendo:

"Não conversei com ninguém sobre maioria absoluta. Estou fora da política".

A emissora em questão chegou a anunciar que o ex-presidente da República teria consultado sobre o assunto o ministro Gallotti.

ENCERROU-SE ONTEM O PRAZO NO T.R.E.

537 CANDIDATOS A VEREADOR PEDEM INSCRIÇÃO NO T.R.E.

Dos 12 partidos, apenas o PSB e a UDN não requereram registro da quantidade normal permitida — Até o dia 23 do corrente o órgão eleitoral deferirá ou não as solicitações apresentadas — Não tomou conhecimento o T.R.E. de um pedido do secretário da Agricultura — Legalizados 59 novos diretórios municipais

Exatamente 537 candidatos deverão concorrer ao pleito de 3 de outubro próximo para preencher as 45 vagas que a partir dessa data existirão na Câmara Municipal. Ontem, às 18 horas, encerrou-se o prazo para requerer registro no Tribunal Regional Eleitoral.

Dissemos acima que 537 candidatos "deverão" concorrer às eleições, pelo fato de o T.R.E. dispor até o dia 23 do corrente para efetuar o registro ou não que lhe foi solicitado. Igualmente, até esse dia o concorrente à vereança terá prazo para requerer o cancelamento de seu nome como candidato.

Por outro lado, PRT, PSP e PTN foram as agremiações partidárias que esperaram até o último dia de prazo para organizarem os seus quadros de candidatos. O pedido do PTN entrou algumas horas antes de findar o prazo.

QUEIXA-SE A SECRETARIA DA AGRICULTURA

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua reunião extraordinária de ontem cedo, recebeu do secretário da Agricultura comunicação de que haviam sido colocados no muro de uma das dependências daquela Secretaria cartazes de propaganda política de candidatos do PSD, e solicitava providências para que fossem retirados. O sentido de ser procedida ali impena no registro.

Decidiu o órgão eleitoral: não tomar conhecimento.

A exceção do PSB e da UDN, que requereram registro para 44 e 43 candidatos, respectivamente, os demais partidos (em número de 10) solicitaram inscrição de 45 nomes cada um, total que corresponde ao número de vagas.

PROVIMENTO NEGADO

O PSP, o PTN e o eleitor Osório Ribeiro Barros Neves

COMEÇA DIA 8 O PAGAMENTO DE QUOTAS AOS MUNICIPIOS

DEVEM OS PREFEITOS PROCURAR A DELEGACIA FISCAL A PARTIR DE AMANHÃ

Segundo comunicação oficial da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, o pagamento das quotas do imposto sobre renda aos Municípios será iniciado a partir de 8 do corrente. Serão atendidos 30 processos por dia, por ordem de entrada na Delegacia Fiscal, onde os documentos serão recebidos a partir de amanhã, segunda-feira. Os prefeitos municipais deverão ser atendidos na Seção de Créditos, na avenida Ipiranga, 1.187, 5.º andar.

AS TORNEIRAS ESTÃO SECAS, MAS OS VAZAMENTOS CONTINUAM — enquanto o governador do Estado e o prefeito da capital discutem o porque da falta de água em São Paulo, as torneiras continuam secas. No entanto, o D.A.E., que pede ao povo para economizar ao máximo o líquido, num descaso revoltante, fica alheio aos vazamentos. Na avenida Celso Garcia, defronte ao prédio 969, há 5 dias vem escorrendo água sem parar. Além do desperdício, difícil é a situação dos transeuntes que estão arriscados a tomar banho de lama atirada pelas rodas dos veículos que circulam por aquela artéria, uma das mais movimentadas da cidade que mais cresce no mundo.

Passa suas férias no
AMAZONAS
CONHEÇA O "INFERNO VERDE" za as delicias de um paraíso



SHELL BRAZIL LIMITED

Tem o prazer de comunicar a mudança dos escritórios de 2 dos seus Distritos, a partir de 5/9/1955, para a Avenida Senador Queiroz, 96 — 9.º andar.

Distrito Cidade — S. Paulo — fones: 35-0009

35-2204

Distrito Interior — S. Paulo — fone: 35-2065

CIA. AMERICANA DE INTERCAMBIO (BRASIL)

C. A. D. I. B.

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE ACABA DE INSTALAR EM SEUS ESCRITÓRIOS O SEU

PBX -- 32-4173 (Rede Interna)

RUA BOA VISTA, 208 - 9.º ANDAR - CONJUNTO "C"

ANALISE DAS CANDIDATURAS AO PLEITO DE OUTUBRO PROXIMO

SIGNIFICARÁ A VITORIA DE GETULIO A VITORIA DE JUSCELINO E JANGO

Não entram em conflito os programas do PSD e do PTB — A aliança entre os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart é resultado da tradição getuliana — Será imprevisível a influencia comunista no futuro governo (Leia texto na 1.ª página do 3.º caderno)

BAETA NEVES NÃO NEGA

RIO, 3 (Sucursal) — A propósito de uma notícia amplamente divulgada, o sr. Paulo Baeta Neves escreveu a "O Globo" dizendo que jamais negou sua estada em São Paulo, como também não ocultou seu encontro com os srs. Cassio Clamponi, Fenelon Costa "e mais um outro da direção do Diretório Municipal do P.T.B. de São Paulo". Acrescenta o sr. Baeta Neves que apenas contesta ter pleiteado doze vagas para "um pseudo acordo, que muito antes de ir a São Paulo já havia declarado não ter conhecimento do mesmo".

ESTA EDIÇÃO E' ACOMPANHADA DE UM

SUPLEMENTO

QUE NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL CANINA DE SÃO PAULO — O Kenel Clube Paulista fará realizar nos dias 17 e 18 do corrente, no Parque da Água Branca, a I Exposição Internacional Canina de São Paulo, reunindo exemplares de vários países. Já foram feitas até agora 405 inscrições, e o certame promete alcançar inteiro êxito. No clichê, um dos exemplares que competirão.

EPISTOLA SEGUNDA SOBRE O CANSAÇO, O IMENSO CANSAÇO

(Conclui-se da 1.ª pag. de 1.º cad.)

hoje a parte alguns que, evidentemente, confirmam a regra. Houve essa época. Pode ela ser delimitada no tempo.

Olhe-se a história do Brasil, lance-se um olhar sobre o passado, que não é muito antigo. Vimos, gradualmente, transitando do bom para o ruim. Hoje, estamos mergulhados nesse mar de contradições que é a democracia, e, registros dos nossos dias assinalam escândalos, roubos, cinismo político, despodor, faltas de escrúpulos, insinceridade, clientelismo eleitoral, corrida para os cargos públicos, transigências com a honra, subversão, patifarias. Porque esse fenômeno se deu? Há uma causa. Que dizem disso os pais de família? Vão esperar pela educação, que está, aos poucos, vá modificando o regime, vá melhorando as instituições? Ilusão, perigosa ilusão. E se não melhorar? A corrupção não se encontra entre os do povo. A crise o povo assiste atônito. O homem comum não tem, no Brasil, relação alguma com a corrupção, nem participa da crise política. Uma e outra são coisas dos políticos, dos mandatários eleitorais, das castas burocráticas, que, de parceria com deputados, exploram o Estado; de negociantes de consciências e de generos, que se valem de funcionários corruptos, para obterem favores, em suma, a crise política e a corrupção são do regime político.

Há muita gente, na política, no funcionalismo, que vende cabritos sem ter cabras. É um mistério, um grande, indecifrável mistério, para quem não tem tempo de investigar.

Tudo isso é melancólico, profundamente melancólico. Que tedio, Carlos! Lembro-me dos versos de Fernando Pessoa, isto é, de Alvaro de Campos, sobre o cansaço.

"Não, não é cansaço...

É uma quantidade de desilusão

Que se me entranha na espécie de pensar,

Em um domingo às avessas

Do sentimento,

Um feriado passado no abismo...

Porque ouço, vejo,

Confesso: é cansaço!"

O cansaço não tem remédio, não terá fim, não será curado. Temos que aguentá-lo, enquanto o Brasil se afunda na perplexidade de um regime, que não organizou uma nação e que permitiu chegarmos ao perigoso ponto de tensão, no qual a nação se debate, sem se saber ao certo o que fazer.

Estamos agora com a discussão sobre a legalidade, na ordem do dia. Mas não se fixou, ainda, o conceito de legalidade, nem mesmo o sr. Sobral Pinto, que tem escrito cartas e dado entrevistas, sem, todavia, esclarecer-nos sobre o que pensa da legalidade e por que pensa que a atual é a legalidade. Sei que devemos defender essa democracia que ali está, por nós considerada a legalidade. E preferível a uma ditadura, sobretudo a uma ditadura brasileira, com a voraz raça dos murideiros que aqui sempre está pronta, de afiados dentes, para roer o poder e suas vantagens. Mas essa não é solução. Dai o cansaço, o imenso cansaço que nos entorpece, nos prende hoje no cipal destas conjunturas. Que fazer, para vencer o cansaço? Provavelmente ser indiferente a sorte do Brasil, e disputar com uma parte da sociedade a "libido vivendi" deste tempo de vitória do mundanismo. Ou lutar, pois é preferível lutar com fé, a fé que remove montanhas, efetivamente as remove, a fé que os céticos duvidem de sua força. Não perdi a esperança, Carlos; seria perder a fé, que também não perdi; ao contrário, a tenho robusta, mas não vejo no plano político, que é onde aqui me coloco, não vejo, Carlos, como val poder o Brasil vencer as contradições, que lhe barram o livre trânsito pelo itinerário da prosperidade e do bem comum.

P. S. — O Carlos desta epistola é o meu velho e caro amigo Carlos Pinto Alves, a quem já uma vez escrevi outra carta, sobre o cansaço.

Apagar Israel do Mapa é o Propósito do Egito

Acirrado duelo interrompe a tregua na fronteira de Gaza — Patrulhas e carros blindados de Israel abrem fogo contra as posições adversárias — Milhares de soldados egípcios poderosamente armados entram na zona em litígio — "Ordem de alerta" para o Exército Sírio e a Legião Árabe

TEL AVIV, 3 (APP) — O

porta-voz do exército israelita

anunciou que posições egípcias no

"enclave" de Gaza começaram a

bombardar esta manhã a região

israelita de Yad Mordkhal e de

Beer. Os israelitas responderam

com fogo nutrido.

Ao longo da local, acrescentou

o porta-voz, o canhão prossegu

por cima da fronteira.

Por outro lado, informações re

cebidas em Tel Aviv assinalam

a chegada ao "enclave" de Gaza

de importantes reforços egípcios,

a concentração de tropas sírias ao

longo da fronteira sírio-israelita

e "Estado de alarme geral da Le

gião Árabe de Jordânia".

Não obstante, não se registou

Observa-se, porém, nos meios

oficiais que, tendo sido tomadas

as medidas de segurança do cos

tume, "Israel se sente protegido e

calmo".

MILHARES DE SOLDADOS

EGÍPCIOS

TEL AVIV, 3 (APP) — Informa

ções procedentes do Cairo indi

cam hoje que milhares de sol

dados egípcios, poderosamente ar

madados, entram na zona de Gaza

e que o exército sírio e a Legião

Árabe da Jordânia recebeu ordens

de manter-se alertas ao longo das

fronteiras de Israel.

Incidente algum na fronteira de

Gaza com exceção do ataque re

espício contra uma pequena co

lonia do deserto de Negev.

Albert Grant, porta-voz das

Nações Unidas, declarou que essa

violação deixa, apesar de tudo, a

esperança de que a cessação do

fogo extra-oficial que rege na

fronteira possa ser respeitada. Já

que não se produziu nenhuma

morte no ataque.

Informações do Cairo dizem que

os reforços de tropas egípcias se

dirigem através do Canal de Suez,

desse a Ribera ocidental para re

caso de emergência. Guardas

forças de emergência de Gaza no

Nacionais, adestrados para a luta

com os britânicos em Suez, tam

bém foram enviados a Gaza.

O Alto Comando egípcio na zo

na do Canal de Suez, cancelou as

licenças e as baixas a todos aque

les que tenham completado o ser

vício militar.

Do Cairo se informa também

que o governo egípcio adotou en

érgicas medidas de segurança in

ternas, estabelecendo poderosas

forças policiais nos pontos es

tratégicos da cidade e investi

gando todos os que entram nas

instalações dos serviços públicos.

ISRAELITAS CAPTURADOS

TEL AVIV, 3 (APP) — O major

Dan Gov, porta-voz do exército

israelita, comentando as asseve

rações egípcias com respeito à

captura de 18 israelitas, mani

festou que a "referência afirmada

é estranha".

A rádio do Cairo anunciou on

tem a noite que os egípcios ha

viam capturados 7 israelitas de

existente colônia alguma com esse

Gaila, porém disse Gov "não

nome neste país", afirmou que

nada se sabe aqui sobre israelitas

desaparecidos do outro lado da

fronteira.

Dificuldades na Solução do Problema Marroquino

Complicações impedem a pronta aplicação do plano do presidente do Conselho de Ministros da França para restaurar a paz no Protetorado — Prosseguem as operações contra os rebeldes — Atividades do general De La Tour

PARIS, 3 (U.P.) — Persisten

tes complicações parecem demor

ar uma pronta aplicação do

plano do presidente do Conselho

de Ministros, Edgar Faure, para

restaurar a paz no protetorado

do Marrocos.

Com somente nove dias pela

frente para cumprir a data que

o mesmo se impôs para lograr a

paz, Faure luta com uma forte

oposição. Ontem declarou que

"não existe disputa alguma entre

os ministros" sobre a questão da

crise do Marrocos.

Em círculos bem informados se

insiste em dizer que o Gabinete,

contrariamente ao manifesto

por Faure, continua dividido em

varios pontos.

AMEAÇADOS OS PLANOS

PARIS, 3 (U.P.) — O presi

dente do Conselho de Ministros,

Edgar Faure, conferenciou hoje

com os chefes nacionalistas de

Marrocos a fim de tratar de so

lucionar as divergências que

ameaçam seus planos de paz para

aquela protetorado.

Fallando somente nove dias

para expirar o prazo que ele mes

mo assinalou para a pacificação

do território, Faure esteve reu

nido com os nacionalistas até a

primeira hora desta madrugada,

depois de haver passado ontem

um dia de intensa atividade dedi

cada a resolver a urgente crise da

Argélia.

O Comitê de Coordenação do

norte da África, reunido sob a

presidência de Faure, aprovou um

novo programa destinado a man

ter a Argélia dentro do império

francês. Ao mesmo tempo, orde

nou o envio urgente à Argélia

de nove batalhões para reforçar

as forças de segurança daquela

turbulenta possessão até que en

tre em vigor o programa de refor

ças. A França já havia enviado seis

batalhões para reforçar os cem

mil homens que já se encontra

vam na Argélia, porém as ativ

idades terroristas continuaram.

As notícias recebidas agora di

zem que nas últimas 36 horas pe

recerem em choques com as for

ças de segurança 79 membros re

belides do "Exército de Ala".

PROSSEGUAM AS OPERAÇÕES

ARGEL, 3 (APP) — Prossegu

ram esta madrugada as opera

ções. No "dour" de Ichmoul, o

balanco das perdas rebeldes

acusa 45 mortos. Dois habitan

tes foram raptados e um deles

depois encontrado degolado. A

seis km de Argis, houve um cho

que entre uma patrulha e forças

da ordem, assinalando-se três

feridos entre estes. Os rebeldes

fugiram levando seus feridos.

Houve forte luta perto de Mont

caim, anteontem, e um subof

cial francês e dois "goumiers"

ficaram feridos, bem como dois

civis. Outros dois civis gravem

te atingidos, pereceram. Enfim,

em Guema, 3 terroristas foram

mortos, um outro caiu priso

neiro.

OS ESTUDANTES E O RAIO

Por ocasião da grande tempestade de vento e chuva da noite de 2 do corrente, caiu um raio na casa do almeida Fribre Hamelung, na rua da Esperança (lado esquerdo da praça da Sé para quem sobe) onde residem alguns estudantes da Faculdade de Direito. Felizmente não atendeu a ninguém apesar de ter caído num aposento onde se achava dormindo dois dos referidos estudantes. Como se trata de uma pessoa, a família não tem com o caso nenhuma preocupação.

EMBORAS PARA QUEM CHEGA?

Outra notícia, na mesma edição, refere-se em duras palavras a situação que então tinha o termo "emboras", logo em seguida. Tal notícia era a seguinte: "Chegou hoje o Sr. tenente coronel Galvão comandante do corpo fixo desta Província e que se achava há tempo no Pará. Apreciadores das raras qualidades que adornam este distinto militar não podemos deixar de dar os emboras aos seus amigos e companheiros d'armas. Felicitamos igualmente ao Sr. tenente coronel Galvão pelo seu feliz regresso ao seio de sua estimável família."

Se o tenente coronel regressava a São Paulo, devia estar receber as boas vindas. No entanto, o que pareciam era "emboras". Não há dúvida de que a nossa língua é bem difícil de ser dominada. Vez por outra, a gente que pensava conhecê-la razoavelmente, descobre que ainda nada sabe. E aquela verdade clássica, do sábio que dizia: "quanto mais a gente sabe, mais sabe que não sabe nada".

ANÚNCIOS DA EPOCA

"Quem tiver e quiser vender um cavallo — marchador — novo — sem defeitos — e proprio para passeio — pode levá-lo a rua do Carmo n. 3."

"Na mesma casa acima compra-se uma rapariga de 18 annos, mais ou menos, sadia e sem defeitos."

TEATRO

O Teatro de S. Paulo annunciava para 4 de setembro de 1855, data que assinalava o aniversário de casamento de S. M. o Imperador, um espetáculo de gala em 37.ª revista de assinatura, com a representação do drama "D. Pedro, o Justiciero".

W. R.

CLIMA DE AGITAÇÃO NO CHILE EM FACE DO MOVIMENTO GREVISTA

Manifestação dos numerosos grupos de associações e estudantes pelas ruas de Santiago em sinal de protesto à concessão de poderes extraordinários ao presidente Ibañez

SANTIAGO DO CHILE, 3 —

(APP) — Um clima de agitação

reina desde as 20 horas de on

tem, nas ruas do centro desta

capital, depois que foi conhecido

o resultado da votação dos po

deres extraordinários. Numeros

grupos de associações e estudan

tes realizaram desfiles e mani

festações, mas depois das 21 ho

ras, o chefe de polícia ordenou

que fossem dispersados, empregan

do os carabineiros bombas lacri

mogêneas e cassetetes, bem como

agrupa.

O tráfego foi desviado das ruas

que cercam o palácio presiden

cial. Até aquela hora, não havia

prisioneiros nem feridos.

5 DIAS DE PODERES

EXTRAORDINÁRIOS

SANTIAGO DO CHILE, 3 (UP)

— A Câmara dos Deputados de

cidu hoje considerar no tempo

maximo de cinco dias o pedido

de faculdades extraordinárias fe

ito pelo presidente Carlos Ibañez

para fazer frente às greves nos

serviços públicos essenciais.

A medida, que concederia ao

presidente a autorização para

implantar a Lei Marcial, foi

aprovada ontem a noite pelo Se

nado e enviada imediatamente a

Câmara dos Deputados.

A votação na Câmara reflete,

segundo os observadores políticos,

o descontentamento de alguns

deputados pela atitude intransigente

do governo com os grevistas, des

de que começou a parede há dez

dias.

A Câmara dos Deputados deci

CONJETURAS GRATUITAS

EFEMERIDES

CADA MACACO NO SEU GALHO

Ruy Bennaton Prado

A revista "Time", dos Estados Unidos, publica esta semana uma reportagem sobre o Brasil, na seção dedicada ao hemisfério, em que avança conjecturas sobre as possibilidades eleitorais dos candidatos à presidência da República. São os norte-americanos muito dados as estimativas eleitorais, a consultas de opinião. E ali a psicologia social muito cultivada, e uma famosa organização, a Gallup, se dedica a esse gênero de atividade. Como o forte dos estadunidenses não é o conhecimento da psicologia humana, em que pese a esse cultivo da psicologia social em larga escala, não raro erram redondamente, como se deu na segunda campanha eleitoral de Truman, quando aquele famoso instituto garantiu a vitória de seu adversário.

Não sabemos em que informações se baseou "Time" — a qual, não raro, é versátil nas suas considerações e conclusões — para afirmar, com números, as posições estatísticas dos candidatos. Pela ordem, o sr. Juscelino Kubitschek será o primeiro, o general Távora o segundo e o sr. Adhemar de Barros, o terceiro. O montante de sufrágios está lá, no corpo da notícia, acrescentando-se ao valcínio sobre a viabilidade eleitoral dos candidatos.

Tudo isso é muito precário. Pode a revista "Time" estar preparada para opinar sobre o meio norte-americano: sobre o brasileiro, é um órgão jejuno, que, não pouco, tem cometido faltas, algumas delas lamentáveis. Ninguém está em condições de assegurar qual o candidato mais forte, alheando-se evidentemente, do mais fraco, o sr. Plínio Salgado, cujas possibilidades são mínimas. Num país, como o nosso, em que a maioria do eleitorado não forma opinião segura, variando, como a cauda do pavão, ao influxo de emoções de última hora, uma estimativa como a de "Time", é destituída de qualquer base.

Para quem acompanha a política brasileira, e observa os movimentos de opinião em torno dos candidatos, a suposi-

ção de vitória deste ou daquele é puramente gratuita. Os três candidatos são muito fortes, e poderá cada qual deles vencer o pleito. São três candidatos diferentes. Leia-se, por exemplo, nesta mesma edição, a análise da candidatura gêmea Juscelino-Jango. Nessa reportagem-estudo, procuramos fixar os dois candidatos, no quadro da política brasileira, como herdeiros do getulismo. E um exame objetivo, sereno, destituído de qualquer laivo de partidarismo. Fomos rigorosamente imparciais. Entendemos, por isso, que não poderá sofrer contestação esse nosso ensaio.

Morlo Vargas, a sua herança, bem ou mal transmitida, se concentra agora nesses dois candidatos, os quais, unidos, não podem escandalizar, por isso que se completam, na linha do getulismo, cuja ascendência política no seio da nação, exploram para fins eleitorais. Tem o sr. Juscelino Kubitschek grandes possibilidades. Todos os seus companheiros do estado-maior possedista assim pensam. Mas, a cédula única veio alterar as suas convicções, até há pouco solidas. A "maquina eleitoral" possedista vai funcionar para os demais candidatos. E um fator, entre outros que altera conjecturas e estimativas.

No próximo domingo, analisaremos a personalidade política e a candidatura do sr. Adhemar de Barros. Procuramos mostrar que esse candidato, não obstante as restrições morais que se fazem contra a sua candidatura, pode vencer. Tem recursos políticos e financeiros para isso, e o seu partido está organizado em todo o Brasil.

Por seu turno, o general Juarez Távora está muito bem cotado na simpatia de vasta área do eleitorado de todo o país, consoante os seus comícios o demonstram. Também poderá sair vitorioso. Imparcialmente examinando-se, pois, as candidaturas, vê-se que a revista "Time" sacou em falso, com dados que não são dados, com estatísticas eleitorais que não existem, com informações que não passam de palpites. São, em tudo, conjecturas gratuitas.

4 DE SETEMBRO

1717 — Assume o exercício do cargo de governador da Capitania de São Paulo e Minas Gerais, o capitão general D. Pedro de Almeida Portugal, conde de Assumar. Durante a sua gestão, registraram-se graves distúrbios, entre eles a revolução chefiada por Felipe dos Santos.

1836 — Instalação, em novo edifício, da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

1848 — Nasce o sr. Brásílio Augusto Machado de Oliveira, escritor, jurista, orador e jornalista de grandes méritos.

1854 — Instalação, em São Paulo, da fábrica de chapéus do industrial João Adolfo Schritzmeyer, que se estabeleceu no largo do Capim, hoje do Ouvidor.

1864 — Inauguração, no largo Municipal, ex-São Gonçalo e atual praça João Mendes, do Teatro São José.

1877 — Nasce, em Recife, o escritor Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira de Letras.

5 DE SETEMBRO

1558 — Para Pedro Taques data deste dia a concessão do foral, por Martim Afonso de Sousa, à vila de São Paulo de Piratininga.

1721 — Toma posse o quarto governador de São Paulo, o capitão general Rodrigo César de Menezes.

1724 — Foi preso "e metido na enchova" Francisco Antunes Braga, por não ter atendido os pesos e medidas da sua casa comercial, isto além de ter que pagar seis mil reis de multa.

— Foi multado em quinhentos reis Lourenço de Freitas por não ter alvará de licença para manter "jogo de bola".

1725 — A fim de se pagar ao sargento mor Antonio Francisco Lustosa a importância de dois mil cruzados, de serviços realizados no Caminho do Mar, todas as pessoas dos bairros, de cinco anos de idade para cima, deviam contribuir com dois vinténs "per capita".

1734 — Foram nomeados almoxarifes para setembro e outubro, incluindo-se entre as suas atribuições as da fiscalização do corte da carne aos sábados e quartas-feiras, "repartindo a carne ao povo".

1822 — O príncipe regente, D. Pedro, que se encontrava em São Paulo, viaja para Santos.

Previsão do Tempo

ATE AS 11 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável, com chuvas, trovoadas possíveis.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 20,3 — Mínima, 14,2.

DO MEU E DO ALHEIO

PEDRO CUNHA

- O prefeito e o beijo
- O fim do mundo
- Cantor indesejável
- Os vira-latas

Esse prefeito de que tanto se tem falado nestes últimos dias é, positivamente um homem de bons sentimentos mas ingenuo como ele só. Bem intencionado, cioso das graves responsabilidades de seu cargo, deveras interessado no bem estar e felicidade dos habitantes da cidade, acaba de revelar-se, por outro lado, simplório a mais não poder ser.

O prefeito preocupou-se primeiro com a falta de água, que gerava de sede os labios de toda gente e fazia estorricarem as verduras nas hortas. Depois, quando o céu vieram as chuvas encher as represas cujos leitos o sol rachava em mil pedacinhos, deu para não dormir pensando nas inundações. Agora, apreensivo com o que possa acontecer de mal para o estado sanitário da população, em consequência do excesso do precioso líquido e das poças que por toda parte se formaram, fez publicar um comunicado recomendando ao povo que se abstenha de beijos dispensáveis, a fim de evitar a propagação de molestias contagiosas.

Até que o prefeito se mostrou de uma santa ingenuidade. Em primeiro lugar, ao contrário do que sucede nas eleições, abster-se de beijar é sacrificar a quem ninguém se dá e qualquer renúncia assim que lhe aparecem de feito uns labios convidativos que os seus possam tocar; em segundo, desde que o mundo é mundo, jamais houve alguém capaz de estabelecer distinção entre belos dispensáveis e belos indispensáveis, porque a verdade é que ninguém havia pensado nisso.

A propósito, e por via das dúvidas, uma explicação: o prefeito a quem me refiro é o de Stockton, Nova Jersey.

Como ninguém sabe quando nem de que forma o mundo acabará, não falta quem veja, em certos momentos estranhos que por vezes ocorrem na terra, sinais evidentes de seu fim. Explicados ou não, os fenômenos acabam sempre por cair no esquecimento — o que já está acontecendo, por exemplo, com os discos voadores que ainda há pouco tanto preocupavam o espírito público — e os alarmados com a possibilidade de desaparecimento voltam à calma, até que nova oportunidade lhes surja para anunciar a grande nova, que se a uns apavora, a outros causa alegria.

Pois agora veio uma oportunidade dessas. Segundo revelam da Austrália, há coisa de uma semana naquele país estão sendo recebidos sinais vermelhos transmitidos de Júpiter. E o caso, largamente explorado pela imprensa de todo o mundo, é tão importante que um cientista australiano embarcou às pressas para os Estados Unidos a levar melhores informações aos seus colegas de lá.

Os telegramas que nos dão conta disso não explicam porque foram justamente os Estados Unidos o país escolhido para conhecimento das minutas do fato. A explicação talvez seja na circunstância de serem "vermelhos" os sinais misteriosamente emitidos pelo maior de todos os planetas...

ção que ocupa alto cargo na administração federal. Os exemplos que dava, a três por dois, eram de uma puerilidade de cair o coração. A sua ira contra o sr. governador do Estado estourava a todo o momento, contra o sr. Viegas Neto que, habilmente, na sua função de comentarista, não passava recibo. Não tomava conhecimento, pois, a sua finalidade de era esclarecer os telespectadores e conduzir com grande maestria o seu "desideratum". Mas, foi em vão. A coisa quando parecia melhorar, de repente piorava. O sr. prefeito, evidentemente estava com mania de perseguição, dada a prevenção que nutria pelo sr. Viegas Neto.

Fez-me lembrar até o caso citado de certa ocasião por Bernard Shaw: Uma senhora consultou um médico pediatra, devido à doença de seu filho. O médico examinou a criança e recebeu um magnífico remédio que, em tais casos, curava radicalmente. Passados os dias, a referida senhora retorna ao médico — que era frio como todo o inglês — e diz-lhe:

A nossa Capital é um verdadeiro patio dos milagres, mendigos por toda a parte, ruas esburacadas e sujas, vendedores ambulantes e outras mazelas que nos emvergonham. Quem é que deve tomar as providências? Claro o sr. governador da cidade. Talvez daí ser tão hidrofilo para dar início a limpeza da cidade, que, a par de ser a que mais cresce, é a mais suja do mundo.

PRINCIPIOS E EGOISMOS

J. N. MATHIAS

Apesar das belas frases sonoras, há ainda divergências entre os princípios sobre a liberdade dos povos, e as necessidades das democracias liberais. Essas democracias ocidentais consideram-se os propagadores dos altos ideais humanos, como o direito dos povos à auto-determinação, a liberdade de todas as nações, os direitos humanos, e mais outras coisas muito belas e louváveis. Mas o ardente idealismo sofre rudes golpes, logo que surgem motivos práticos, materiais, e interesses particulares. Nada de mais instrutivo nesse sentido, do que a conferência atualmente travada em Londres entre três potências: a Grã Bretanha, a Grécia e a Turquia. Há ainda um quarto fator no complexo, e justamente o do que se trata: a ilha de Chipre.

O problema das negociações consiste no destino futuro daquela ilha de História multi-milenária e de um presente de cerca de 500.000 habitantes. Um meio milhão de pessoas é uma nação pequena, mas não, obstante, é gente. Gente que reclama o direito de decidir sobre a sua vida e futuro. Mas atualmente, em Londres, ingleses, gregos e turcos regateiam num círculo fechado a onde os cipriotas não têm acesso.

Chipre, no mapa mundial, é um ponto minúsculo. Na carta do Mediterrâneo já desempenha lugar de relevo, como a terceira na lista das ilhas gregas. E nos planos dos estrategistas, reveste-se de suma importância. Chipre constitui um dos pontos estratégicos mais importantes no Hemisfério europeu. Na encruzilhada de todas as grandes rotas aéreas, serve de base em todos os sentidos. Pode assumir o papel do trampolim do Ocidente contra a URSS. Mas pode servir de ponte rumo a oeste. Atualmente, mais do que vinte linhas aéreas valem-se do seu grande aeroporto, e nem sequer os seus portos marítimos, se bem que relativamente modestos podem ser negligenciados.

Poetas e historiadores poderiam tecer comentários românticos sobre a História romana da ilha que remonta a dezenas de séculos. Mas para a política, os dados contemporâneos são que contam. E a quintessência dos fatos é, ser a ilha parte integrante da Commonwealth britânica, abrigar uma população em 80% grega, e alegar a Turquia de possuir direitos históricos sobre a posse daquele território. Eis a disputa travada atualmente em Londres. Se bem que os cipriotas estejam ausentes, o representante da Grécia serve de seu intérprete declarando conforme a verdade incontestável que o povo da ilha, com a maioria de 80% exige a sua união com a Grécia.

APOIO

INCOMPREENSIVEL

Tem os partidos grande responsabilidade moral. Aqui, essa responsabilidade não é suficientemente pesada. Daí os acordos com os comunistas, e a inclusão, nas chapas de candidatos, de cidadãos que estariam muito bem nas cadeias.

Mas partidos há que se apresentam perante a opinião pública, conduzindo a bandeira da moralidade, do respeito ético à pessoa, da reforma dos costumes, desses têm o dever de serem rigorosos na escolha de seus candidatos. Um deles é o P.D.C. Sendo democrata-cristão, tendo por finalidade o combate permanente à corrupção administrativa e política, sendo, por outro lado, dirigido por cidadãos, um dos quais, sacerdote, incumbem-lhe ser, não um partido que disputa o poder, mas um partido que se esforce para fermentar a sociedade com a doutrina cristã.

E' por isso que causa estranheza ser o sr. Moysés Lupion — segundo estamos informados, — apoiado pelo P.D.C., para o governo do Estado do Paraná. E' o que temos aqui, como notícia, procedente de muito boa fonte, Sabem os democrata-cristãos, principalmente os do Paraná, que o sr. Moysés Lupion se comprometeu moralmente no seu governo, em excessos que tornaram públicos os escândalos de numerosos dentre os seus atos.

O menos que o P.D.C. deveria fazer, portanto, seria o de se ausentar do pleito, se os outros candidatos não lhe inspirassem confiança. O apoio dado ao sr. Moysés Lupion, para quem conhece a legenda de seu passado político, é uma contradição, que nivela o P.D.C. aos demais partidos de direita. E' um apoio incompreensível.

PUNIÇÃO

DA IMPOSTURA

Chega ao fim, após meses de estudo e expectativa, o "caso" dos funcionários públicos que forjaram documentos com o nome do mais antigo jornal de São Paulo, para destruir de vantagens a que não tinham direito nem mereciam. O "Correio Paulistano", ao qual se deve a iniciativa do desmascaramento dos impostores, vê assim triunfar a campanha que empreendeu com vengimento, no resguardo do seu bom nome, de suas tradições, do crédito público e da moralidade administrativa.

Não vivemosos época em que o escândalo é o prato de todo dia, e a extensão da traficância estarrecida. A primeira leva de funcionários cujo recurso de aposentadoria, contada com base também em tempo de serviço prestado ao "Correio Paulistano", atingia a 250.

O relatório da sessão de ontem do Tribunal de Contas é bastante animador, em especial quando reconhece que os forjadores de atestados não poderiam ser contestados com documentos falsos. Esta, aliás, era a principal alegação dos aposentados preceitos: como a imprensa fora destruída no atentado de 1930, documento algum restara das cinzas para o contraste. Jamais encampamos a tese: antes, devotou-se este órgão, quando afinal se viu atingido no seu protesto pelo poder público, a proclamar a existência e a posse de registros, estes, sim, testemunhadores da passagem dos funcionários por seus quadros. O colendo Tribunal de Contas, no seu relatório, acolheu, como não poderia deixar de fazer, a afirmativa deste jornal, dizendo textualmente: "ficou exuberantemente demonstrado que o "Correio Paulistano" possui no seu arquivo documentos da época, em virtude dos quais se utilizaram mais de 80% das justificações judiciais".

De acordo ainda com a comunicação do Tribunal, a se aceitar a totalidade das comprovadas oferecidas, teria sido este jornal a media de 100 reusores, cuja forma de tempo de serviço

prestado superaria a 2 mil anos. Encompridar-se-ia pelo tempo anterior à nossa era por mais de meio século!

Informa ainda aquele órgão, que o recebimento do direito indevido dos impostores significaria um rombo de mais de 200 milhões ao Tesouro, sem contar os aumentos eventuais.

A caracterização da fraude está evidente, como se vê. Os processos todos serão enviados pelo Tribunal à Secretaria da Justiça, que deverá reexaminar detidamente os casos por intermédio da Comissão de Inquérito em funcionamento há meses.

Pergunta-se agora: que punição sofreram esses falcatrueleros, esses apropriadores indebitos de tempo de serviço público? A lei é clara: não se cuida de reintegrá-los, pois a falsificação a que recorrem, define bem a inconveniência de lhes devolver posições e cargos de que não estão à altura. Usurpando regalias com tal desfaçate, não se mostraram dignos do funcionalismo. A penalidade a ser imposta tem de ser mesmo a de "demissão a bem do serviço público, com anulação da aposentadoria, além do ressarcimento dos danos causados e responsabilização em processo criminal pelos depósitos falsos".

O castigo precisa ser exemplar, pois tolerâncias em casos semelhantes foram que arrastaram o país e a administração ao baixo nível atual.

MÁ COMPANHIA

A preocupação fundamental dos Juscelinistas parece ser mesmo os comunistas. Com o espírito quantitativo que o caracteriza, agarra-se o partido majoritário aos votos vermelhos procurando, ao mesmo tempo, reparar os rombos que eles possam significar, em setores esclarecidos da opinião democrática.

Ainda anteontem, um dos mais vivos matutinos cariocas, perpetrava um engano dilato, sem duvida, pelo afã de empurrar a sombra soviética também sobre o lado contrario. Deu-se que, em plena primeira página, estampou o jornal em quatro largas colunas, um clichê da posse do sr. Milton Campos no governo mineiro. Ao

lado do candidato a vice na chapa Juarez figurava um cidadão magro, pequeno, que o agiti matutino de pronto identificou: — o sr. Luiz Carlos Prestes. A foto era de fato sensacional, e se prestava a ser divulgada sempre que se brandisse contra a candidatura possedista-janguista o argumento da vizinhança vermelha.

Acontece, porém, que os mineiros de pronto deram com a troca: — o cidadão pequeno e esquelético nada tinha de extremista. Tratava-se, ao contrario, de político assentado, cordato, conciliador: — o sr. Feliciano Pena, conhecido procer republicano que a solidão comparecera como presidente da Assembleia Legislativa. A ele coubera dar posse ao novo governador.

A "gaffe" não é rara na vida jornalística. Cometida neste mo-

mento, contudo, demonstra com exuberância o suplicio que representa para a barbaça possedista a presença a bordo desses passageiros, que são os comunistas.

A zoadia bateu um record quando 3 milhões de abelhas enfiadas escaparam dos caixotes que as transportavam, causando grandes distúrbios na estrada entre Nybro e Orrefors (de onde vêm os famosos cristais). Um criador levava 40 colmeias que colocara com cuidado num reboque puxado pelo seu caminhão. A certa altura o reboque deu um solavanco e tombou; as caixas se abriram e as abelhas viraram-se inesperadamente livres. Foi necessário chamar a força policial mas antes de que as devidas providências fossem tomadas, varias pessoas haviam sido picadas e o trafego impedido durante 3 horas!

TITO REDUZIRÁ O PÃO DA ALIMENTAÇÃO DOS IUGOSLAVOS

RAUL DE POLILLO

POUCA gente sabe, provavelmente, que o povo iugoslavo figura entre os maiores consumidores de pão, da Europa ocidental. De conformidade com uma estatística difundida pelo marechal Tito, chefe de Estado e de governo ao mesmo tempo, o consumo de pão, em média, do mencionado povo, foi, no ano passado, per capita, de 240 quilos. Foi também o marechal Tito quem esclareceu que o pão representa, por sua quantidade, 70% da dieta da criatura iugoslava. E um estudo comparativo do consumo de trigo, no mundo, levado a termo sob os auspícios da Organização das Nações Unidas pôs em evidencia que o povo do país de Tito faz uso normal de pão na proporção de 25 a 40%, a mais, do que qualquer dos outros povos da Europa ocidental.

Uma demonstração, por certo algo pitoresca, de como é pronunciado o consumo do pão na Iugoslavia, é a seguinte:

Recentemente, com o propósito de reduzir o consumo de trigo pelo seu país, o marechal Tito negociou, com o primeiro ministro U. Nu, da Birmânia, a remessa anual de 50.000 toneladas de arroz, das sobras desse cereal dos birmânicos. Por enquanto, a transação de nada valeu, para a redução do consumo de trigo na Iugoslavia, porque o povo iugoslavo, tanto das zonas rurais, como das cidades, além de comer pouco arroz, só o como acompanhado... de pão.

Esse acordo, relativo à importação de trigo da Birmânia e da Indonésia, por parte de Belgrado, foi apenas um, entre os vários esforços tentados pelo Marechal Tito, no sentido de conseguir modificar, pelo menos um pouco — ou pelo menos no que diz

respeito ao uso do pão — a dieta habitual do seu povo.

Os motivos pelos quais o governo de Belgrado desenvolve os referidos esforços são diversos. O primeiro, sem dúvida, é o de que a Iugoslavia era, antes de 1939, isto é, nas vésperas da segunda guerra mundial, país exportador de trigo. Agora, proscede à importação desse cereal — e o faz em escala tão ampla, que nisso se escoa boa proporção de fundos que, de outra forma, poderia ser utilizada na aquisição de máquinas e equipamentos para a mais rápida evolução industrial do país.

Outra razão — que não seria a última, nem a de menor importância, no caso — é a de que os agricultores iugoslavos, ou ainda não se habituaram com a tentativa de coletivização das fazendas, feita hesitantemente pelo governo, ou não encontraram maneira de confiar com per cento nos dirigentes do país. O certo é que se mostraram apáticos, pouco estimulados a incrementar uma produção sobre cujo destino final alimentaram suas dúvidas. E' exato, contudo, que a atualidade, a ideia da coletivização está sendo pouco aplicada, e que os trabalhadores agrícolas já encontram garantias governamentais para preços mais compensadores, em mercados livres, além de dispor de segurança quanto aos preços para aquilo que são obrigados a vender à governança.

Por enquanto, os observadores internacionais não percebem como é que o marechal Tito pretende ganhar a batalha que travou, em prol da redução de consumo popular de pão. Mas esses mesmos observadores se dizem convencidos de que, pelo menos em certa medida, o objetivo da redução será atingido.

OS MITOS NA CONQUISTA DA AMERICA

Amaro Xisto de Queiroz

famoso Lope de Aguirre, transformou numa odisséia famoso Lope de Aguirre, transformou-se numa odisséia ram. Lope de Aguirre, verdadeiro demente, matava com plena consciência os conquistadores mal suspeita de sua fidelidade. Fez proclamar um reino naquelas selvas e andou a errar pelo Rio Amazonas. Ao cabo de uma viagem que fez estremecer pelos fatos horrendos que nela se deram, Lope de Aguirre e seus homens chegaram ao oceano Atlântico e foram parar na costa da Venezuela.

Os alemães que haviam se entendido com Carlos V sobre a conquista da Venezuela exploraram o interior do país atraídos pela fama das riquezas e a uma cidade imaginária, chamada Manoa.

Diogo de Ordás andou pelo Maranhão, convencido de que encontraria uma montanha feita de esmeraldas e um bosque de árvores de incenso. Jerônimo de Ortal, Antonio Seden e Alonso de Herrera perderam-se nas selvas em busca da Província de Meta. À qual, segundo informações de alguns indígenas, chegavam esmeraldas, ouro, sal e panos de algodão. Os índios se referiam aos produtos que havia no Novo Reino de Granada e os exploradores não encontraram senão desilusão.

Em 1541, Filipe de Utem saiu da cidade de Coro e andou pelas planícies da Venezuela, em consequência de vagas informações de cidades e reinos longínquos que, afinal, parece se referiam do Peru. Antonio de Berrio, sugestionado por uma relação apócrifa, que falava de tesouros, cidades e impérios explorou a Guiana em 1555 sem obter resultado algum dos que sonhava.

As mesmas notícias que perturbaram Berrio, pois durante onze anos não abandonou a ideia de que poderia descobrir o El-Dorado, decidiram a viagem de Sir Walter Raleigh. Este capitão inglês subiu o Orinoco na esperança de chegar à cidade de ouro — Manoa, — obteve algumas informações que se referiam vagamente ao Peru e voltou à Inglaterra, falando de uma mina riquíssima — "Madre del Oro". Em Londres foi condenado a morte por haver atentado contra a vida do Rei Jaime I. Graças, porém, à intervenção de bons amigos, conseguiu lhe fosse autorizado empreender novas viagens ao Orinoco em busca dessa mina. A viagem fracassou e de regresso à Inglaterra, depois de numerosos padecimentos, foi executado a 29 de outubro de 1628.

Essa estranha quimera do El-Dorado foi talvez a lenda americana que mais contribuiu para a exploração do centro do continente, segundo as mais autorizadas versões, El-Dorado era o cacique dos índios chibchas — o Zipa, — que se banhava na Lagoa de Gua-

vita todo empestado de ouro, num ritual religioso de iniciação e consagração no poder (1). Durante a cerimônia os chibchas acendiam fogueiras fumegantes em derredor do lago, atiravam aos pés do Zipa folhas e pedras preciosas. Este entrava numa balsa, avançava para o centro do lago e, ao toque de cornetas, atirava à água todas as joias que trazia, numa oferenda aos deuses.

A notícia da existência desse cacique El-Dorado correu rapidamente de boca em boca, pois os índios a narravam com luxo de pormenores. Quando os espanhóis chegaram à Lagoa de Guatavita, porém, não lograram jamais assistir à cerimônia, pois o rito deixara de ser praticado anos antes, em virtude de guerras que os índios dessa região sustentaram com os muiscas. Acreditaram, então, os conquistadores que o El-Dorado poderia ser encontrado noutro lugar. Numerosas expedições se organizaram e saíram, por diferentes rumos, à sua procura.

Com o tempo, o nome El-Dorado deixou de se aplicar a um cacique, que se banhava coberto de ouro, e foi empregado para designar qualquer região fabulosamente rica. Foi assim que se formara a lenda do El-Dorado — cidade, país ou principado — constantemente procurado pelos espanhóis. Primeiro os cronistas e, mais tarde, os estudiosos da história americana, ao mencionar qualquer expedição realizada na perseguição de lendas sobre sepulchros cheios de ouro, cidades imaginárias, minas ou regiões — que se supunham riquíssimas, — afirmavam que buscavam o El-Dorado.

Desse modo entra a lenda do El-Dorado na sua terceira fase, criada pelos próprios historiadores, designando o suposto fim de todas as expedições cujo verdadeiro objetivo não fosse perfeitamente conhecido.

Modernos estudos críticos severíssimos provaram que as inumeráveis expedições que, segundo os cronistas, haviam cruzado as selvas à procura do El-Dorado tiveram, na realidade, propósitos muito diversos e que o El-Dorado, embora tenha sido a causa dominante de muitas incursões, não teve, no descobrimento do "hinterland" da América, a influência extraordinária que se lhe atribuiu. O momento supremo da história do El-Dorado foi vivido pelas expedições de Jimenez de Quesada, Francisco Pizarro e Sebastián Belalcázar, que, à sua procura se embrenharam pelo planalto colombiano. Quando outros contingentes se convenceram de que, nesta região não existia o El-Dorado, reenceraram a caminhada de regresso.

Voltaram com seus homens dizimados e enfermos, mas sem perder as esperanças de encontrar em qualquer outra região da América, oculta e misteriosa, o que mil e tantos desses animais boêmios.

I — C. F. Enrique de Gandia — Historia Critica de los Mitos de La Conquista Americana — Buenos Aires — El Aienzo — 1929.

II — C. F. Raimundo Moraes — "El-Dorado" — Rio de Alha.

JANELA INDISCRETA

J. J.

GENERAL PRADEL TEM A FICHA

Aviso a gente "bem": o general Pradel recebeu uma lista completa dos apartamentos onde se jogam buraco e pif-paf com café de 50 e 100 mil cruzeiros. J. J., que vai a cinema de 10 cruzeiros e já acha caro, também considera essa "diversão" um pouco exagerada. Não acham?

MAU GOSTO CONTRA CARMEN

Alguns amigos, (sem nenhum espírito), de Carmen Miranda, estão tentando colocar uma pedra no túmulo da cantora com a seguinte frase: "Tal, eu fiz tudo o que o Brasil quis de mim". Carmen não merece isso, e a grandeza da morte repele a brincadeira.

ADHEMAR A UM CRUZEIRO
"Colabore com a campanha de Adhemar". Isso é o que dizem os camelos na Praça da Sé, vendendo um Adhemarzinho de massa, de pouco mais de uma poléada. Custa um cruzeiro cada...

ROXO LOUREIRO

E. O. B. N. 1
Orozimbo Roxo Loureiro ataca a amigos daqui de São Paulo, está provado na Justiça que a dissolução de seu Banco fora determinada. Avisou mais: "dentro de 5 meses, voltarei a São Paulo e contarei a verdadeira 'História do Brasil'". Esperemos.

"PINDURA" BEM

Vão fechar vários bares noturnos, (tipo cave), aqui na capital. Motivo: a turma "bem" e a do "Café Society", vêm "pindurando" há tempos sem se lembrar de pagar.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

A informação é muito boa: no Colégio Bandeirantes (situado no bairro de Vila Mariana), funciona ativamente uma célula comunista. O número de jovens estudantes adeptos do comunismo é enorme. Mas não é só: dentro os professores há comunistas que se utilizam da cátedra para a propagação de seu credo. Um deles é a professora de geografia, que aconselha Carlos Marx aos seus alunos.

CONTINUARA A PROF. CAROLINA RIBEIRO

NÃO PEDIU AFASTAMENTO A TITULAR DA EDUCAÇÃO

"Merece toda a confiança do governo e por isso, se pedisse exoneração, não seria atendida", informa o chefe da Casa Civil — Não cogita o governo de modificar o Secretariado — Lavrados os atos que extingue o presidio da Ilha Anchieta e abona as faltas dos jornalistas-funcionários que participarem do congresso da classe — Entrevista coletiva do governador amanhã somente aos jornalistas credenciados em seu gabinete

A atual estrutura do governo paulista. Não tencionava mudar nenhum secretário, merecendo, portanto, a confiança do chefe do Executivo, por isso, não concederá, pois, consideração aos serviços imprescindíveis à atual administração, declarou à reportagem acreditada no Palácio do Governo o sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do governador Janio Quadros.

Salientou a seguir que o governador não cogita, como aliás resultou em recente entrevista coletiva à imprensa, de modificar

ANCHIETA

A seguir o chefe da Casa Civil do Palácio dos Campos Elísios informou que o ato extinguindo o presidio da Ilha Anchieta fora lavrado pelo governador Janio Quadros, pondo termo, assim, a um dos mais tristes capítulos da história presidária do país.

JORNALISTAS

Salientou ainda o sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro que o governador paulista assinou também ato autorizando os titulares das diversas pastas a abonarem as faltas dos jornalistas-funcionários que vão partici-

100 vagas de oficial de Justiça

Acham-se abertas, até o dia 14 do corrente, na Secretaria do Tribunal de Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, 6.º andar, sala, 620, as inscrições para o provimento de cem vagas de oficial de Justiça assim distribuídas: 13 para a Fazenda Estadual, 16 para o Fórum Civil, 63 para o Fórum Criminal, 4 para as Varas do Juri, 2 para as das Execuções Criminais e 2 para a do Registros Públicos.

Os cargos de oficiais de Justiça do crime têm os vencimentos de Cr\$ 5.400,00 e os restantes de Cr\$ 4.900,00.

POLICIAL EMBRIAGADO PROMOVE DISTÚRBIO

Na manhã de ontem, cerca das 9 horas, o investigador de Polícia Renato Pedrosa de Moraes, de 29 anos, casado, residente na rua Nova, prédio sem número, na Vila Manchester, por motivos que não ficaram devidamente esclarecidos, armado de revólver, ameaçou de agressão o comerciante Antônio Gonçalves, proprietário de uma padaria, situada na rua Manil, 31.

Solicitada ao local da ocorrência, uma guarnição da Polícia Paulista procurou efetuar a prisão do turbulento e este tentou reagir, mas por fim foi dominado pelo encarregado da viatura, o sargento da Força Pública Filipe Braga.

Levado à presença do delegado de plantão na Central de Polícia, o investigador foi, por ordem da autoridade, submetido a exame de dosagem alcoólica e teve seus documentos apreendidos, bem como o revólver de sua propriedade.

par do congresso da classe, "desde que apresentem prova expressa de que, efetivamente, participaram do certame, prova essa que deverá ser fornecida pela secretaria do congresso".

A última informação da Casa Civil aos jornalistas credenciados no Palácio do Governo foi a de que o sr. Janio Quadros receberá em seu gabinete, amanhã à tarde, os jornalistas credenciados em seu gabinete para uma entrevista. Abordará importantes aspectos da administração, providências que vem de ser tomadas, bem assim a posição do governo de São Paulo ante a atual conjuntura política.

EXONERAÇÃO
A pedido do governador do Estado exonou o cargo de prefeito sanitário de Serra Negra o sr. José Albino Pinto. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Irineu Saragiotto.

Instituto Paulista de Desenho Industrial

Estão em funcionamento os cursos do Instituto Paulista de Desenho Industrial (IPEDI) no Edifício California, à Rua Barão de Itapetininga, 253, 12.º andar, salas 1201-06. Estes cursos organizados em colaboração com o Museu de Arte Moderna, visam proporcionar aos interessados uma carreira profissional com conhecimento baseado nos diversos campos do desenho industrial. São os seguintes os cursos: 1.º Desenho de Modas, ilustração e criação de modelos. 2.º Desenho para Estamparia Textil, inclusive reportes e negativos. 3.º Desenho de Artes Gráficas, para propaganda, letras, composições, desenho do natural. 4.º Desenho Mecânico, máquinas, construções. 5.º Desenho Arquitetônico, elementos básicos de arquitetura, plantas, etc. 6.º Decoração de Interiores. 7.º Decoração Comercial, vitrinas, displays.

Reservem também um lugar nestes novos cursos com início em agosto: 1.º Desenho Figurativo com Modelos Vivos, sob completa orientação artística. 2.º Escultura Artística e Decorativa, Modelos, Vitrines, Cerâmica.

Inscrições e Informações diretamente na Secretaria do Instituto a partir do meio dia, com exceção dos sábados.

BASTIDORES

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS NAS SOLUÇÕES UDENISTAS

Afinal, o que está acontecendo com a U. D. N. ? Talvez nenhuma outra agremiação tenha batido no peito tantas vezes para manifestar o seu propósito de combater tudo o que é incorreto na política brasileira, como a agremiação udenista. Que não se fale em desconcerto de atitudes na U. D. N., porque surge logo um "vigilante" para contestar. Seio de Abraão, a seara udenista, na palavra de vários dos seus líderes. Perfeito entendimento, pujança e organização. Ela as armas cantadas e decantadas pelos partidários brigadistas para a pregação ameaçadora daqueles que não integram as trincheiras da chamada "eterna vigilância".

Mas, com a devida permissão dos "vigilantes", forçoso é reconhecer que aquele partido, ou representantes seus, vêm adotando atitudes que discrepam da farsa diretriz pregada e repetida, notadamente na presente campanha sucessória. Assim foi que, enquanto os udenistas batiam no peito pela democracia, o sr. Carlos Lacerda pregava, no Rio, o "golpe a prazo fixo". Assim foi quando o partido, diante dos ensinamentos democráticos, se reunia na capital do país, para "estudar a proposta extra-legal". Assim foi na votação da emenda parlamentarista, quando o partido já havia adotado a sua última definição em favor de Juarez, depois de numerosos tropeços televisivos. Assim foi também na votação da proposta de maioria absoluta, quando alguns deputados da U. D. N. voltaram a pensar em termos de campanha de bastidores, na solução dessa proposta relativa ao problema político atual. Neste particular, aliás, talvez até se tornasse necessária uma advertência. Isto para evitar que, desnecessariamente, venham esses líderes a reabrir a crise, embora disfarçada em robalo diferente, neste momento da campanha em que, tendo-se como base a sinceridade dos udenistas no apoio a Juarez e Milton Campos, pois eles próprios seriam aniquilados. A informação aqui chegada é de que líderes udenistas caminham para o S. T. F., onde procuram encontrar antídoto, relativo à diplomação do então presidente Vargas, em 1930, quando se pretendeu exigir o critério da maioria absoluta.

De duas, uma: ou se estabelece a exigência da maioria absoluta, com provas e justificativas reais de que ela será um grande passo para a moralização dos costumes político-eleitorais, desde que se adote esse princípio em épocas não eleitorais; ou a U. D. N. e todos os demais que participam da mesma trincheira estarão apenas tentando solucionar questão momentânea, procurando, consequentemente, impedir a validade do pronunciamento da maioria simples do eleitorado brasileiro, garantida pela legislação atual. O que não é possível admitir, conscientemente, democraticamente, é que elementos de responsabilidade na vida política do país façam, ao mesmo tempo, a apologia do sistema democrático, e escondam na sobre-capa o punhal das soluções extraleais.

REFORMA DO SECRETARIADO

O grupo partidário da indicação do sr. Miguel Leuzzi para Secretário da Agricultura, "homem do pio na unha" com o irreversível pedido de exoneração apresentado pela sra. Carolina Ribeiro, atual titular da direção da pasta da Educação. Entendem esses elementos que não vão, numericamente, muito além do próprio sr. Leuzzi e do senador Moura Andrade, que o afastamento da titular da Educação marcará efetivamente o início da ampla reforma no atual secretariado paulista. Isto não constitui verdade, porém. A menos que fossemos obrigados a ter como mentirosas as recentes e reiteradas declarações do governador, de que não pretende modificar o seu secretariado, notadamente o que se refere ao atual titular da Agricultura, sr. Cruz Martins, que vem realizando ali um plano eminentemente técnico e a contento do chefe do Executivo estadual. Assim informou-se que a sra. Carolina solicitou demissão e o governo contestou a informação. Só o resto ficou por conta do próprio deputado Miguel Leuzzi, que não se cansa na tarefa de pleitear, para si, o posto de secretário da Agricultura, apresentando, como credenciais para essas pretensões, o fato de ter participado do recente movimento favorável à estabilização do preço mínimo do algodão e de ter, por isso mesmo, viajado para a Europa, representando o governo brasileiro em um convenio algodoeiro.

HOMENAGEM AO PADRE SABOIA DE MEDEIROS

Sessão solene e inauguração do retrato do inesquecível sacerdote no Instituto de Direito Social — Falarão vários oradores

O Instituto de Direito Social, além das homenagens que foram prestadas ao seu inesquecível diretor e assistente eclesástico, padre Roberto Saboia de Medeiros S. J., realizará, no dia 9 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede social, à rua Formosa, n.º 93, uma sessão solene, na qual será inaugurado o retrato do saudoso extinto, bem como será dado o seu nome ao auditório daquela instituição. Nessa ocasião, falarão sobre a personalidade do inesquecível pe. Saboia, os seguintes diretores do Instituto: — E. M. de Carvalho Borges, pe. Saboia "O Sacerdote"; prof. Cesarino Junior, pe. Saboia e "O Direito Social"; João de Seaburg, pe. Saboia "Filósofo"; Ruy Sodré, pe. Saboia "Homem de Ação Social"; Nicolau Naze,

pe. Saboia como "Homem de Imprensa, Rádio e Televisão"; José Barboza de Almeida, pe. Saboia como "Educador"; Luciano Vasconcelos de Carvalho, pe. Saboia como "Homem de Sociedade".

Para essa homenagem o Instituto pede o comparecimento de todos os seus sócios, bem como dos admiradores do grande sacerdote e colaboradores de suas obras sociais.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SITUAÇÃO POLITICA

QUESTÃO ABERTA PARA O PTB AS CANDIDATURAS AO CATETE

SOLUÇÃO PARA AS LUTAS INTERNAS NA SECCÃO PAULISTA DO PARTIDO — JUSCELINO VIRÁ A SÃO PAULO DIA 12

Há dentro do P.T.B. paulista três correntes perfeitamente definidas. A ortodoxa, chefiada pelo sr. Newton Santos, elemento de pequeno prestígio, mas de grande capacidade envolvente e muito habil em suas manobras, o que lhe tem valido, em mais de uma oportunidade, chefiar a agremiação petebista. Essa é a corrente favorável à candidatura Juscelino Kubitschek e representa, em São Paulo, o pensamento da direção nacional, atendendo, em consequência, as determinações do sr. Janio Quadros.

A segunda corrente age com mais tática e com mais subtileza, tendo em sua chefia, sem aparecer, mas atuando com uma eficiência das maiores, o sr. Castro Neves. Qualquer deliberação a ser tomada é, antes, calculada. As ações futuras são esquematizadas, verificando-se os prós e os contras, balanceando-se os resultados. É a chamada "corrente-janista", que no âmbito nacional prestigia a candidatura Juarez Távora.

A terceira corrente é mais desassombrada, disposto de um espírito de luta que faz lembrar as convenções petebistas de alguns anos atrás, quando as deliberações dos convencionais eram acompanhadas de gritos, engalanamentos corporais, armas brandidas e de fogo sacadas para amedrontar os adversários, como se constou em mais de uma oportunidade. Essa é a corrente adhemarista, com Danton Coelho.

Há uma outra que permanece na expectativa dos acontecimentos e por isso não pode ser apontada com destaque. É a que tem a chefia do general Porfírio da Paz.

De há muito a luta se acen-tua, tendo por objetivo empalmar o comando do partido, enquanto os atuais dirigentes se esforçam por permanecer no posto que conquistaram com golpes.

Os problemas, entretanto, nestes últimos dias começaram a apresentar facetas novas, exigindo um pronto pronunciamento para evitar males maiores em futuro não muito remoto. Pretendeu-se derrubar a atual direção estadual. Os dias correram, porém, e nesse meio tempo o Superior Tribunal Eleitoral, do conhecimento de sua resolução, 4.711, dispondo que nenhum diretorio ou membro desse órgão, poderia ser substituído no prazo de 30 dias que antecede ao pleito. Todos os esforços foram considerados inúteis. A Justiça eleitoral traçou diretrizes que não poderiam ser modificadas. De nada adiantaria alijar-se o sr. Newton Santos da presidência do Diretorio Estadual do partido, por que a agremiação acabaria ficando, inclusive, sem direção.

Mas os procees que divergem da orientação ortodoxa não se consideraram vencidos. Passaram a estudar a melhor maneira de neutralizar, de vez, a ação do sr. Newton Santos, que é favorável às candidaturas Juscelino e Jango.

E a solução foi encontrada.

PRO' BIBLIOTECA DO SURDO

Continuando a Campanha em favor da Biblioteca do Surdo, a Associação de Assistência aos Surdos solicita o apoio dos paulistas que poderão contribuir com qualquer quantia ou com livros infantis ou escolares. Agradecendo a contribuição a diretoria comunicaria que os simpatizantes poderão ser atendidos à rua Oscar Freire, 1.790 ou à rua Barão de Itaipu, 195.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

REUNÃO PESSEDISTA

Os srs. Tancredino Neves e Ulysses Guimarães reuniram-se, ontem, na sede do comitê central pro-candidatura Juscelino, para discutir problemas relativos à campanha que o ex-governador mineiro vai desenvolver em São Paulo. O sr. Juscelino Kubitschek virá ao nosso Estado no próximo dia 12 e permanecerá até o dia 20.

CAMPANHA ADHEMARISTA

O sr. Lino de Mattos, prefeito da Capital, realizou, ontem, comícios de propaganda do sr. Adhemar de Barros nas cidades de Jaboatão e Nova Granada. Hoje, estará em Uchoa, Bebedouro e Orlandia.

ACÃO SOCIALISTA

Os dirigentes estaduais do P. S. B. estiveram reunidos ontem para debater assuntos relativos ao incremento, ainda maior, da propaganda da candidatura Juarez Távora. Pretendem os socialistas aumentarem, neste mês que resta para o pleito, suas reuniões estabelecendo ação mais eficiente com vistas ao pleito de 3 de outubro.

REGRESSOU JUAREZ

Depois de ter tomado parte em diversos comícios pelo Estado, regressou ontem, para o Rio, viajando com os srs. Janio Quadros, Milton Campos, Tenório Cavalcanti e Abreu Sodré, o general Juarez Távora.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA NESTA CAPITAL

Boletim do D.A.E.E. relativo ao período de 26 de agosto a 1.º de setembro

Segundo o Boletim Oficial do Departamento de Águas e Energia Elétrica, foi o seguinte o movimento da produção e consumo de energia elétrica, em São Paulo, no período de 26 de agosto a 1.º de setembro:

	kWh
Consumo total de energia elétrica dos dias 26-8 a 1.º de setembro	87.917.262
Consumo médio diário	12.568.159
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 26-8 a 1-9	87.917.262
Produção média diária dos sistemas de São Paulo	12.568.159
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 26-8 a 1-9	0
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	0
Energia total recebida de São Pedro durante o período de 26-8 a 1.º do corrente	5.890
Energia média diária recebida de São Pedro durante o mesmo período	829

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 1-9-55

Billings	302.831.500m³	— 25,10%	— 411.328.327
Guapirapanga	72.539.760m³	— 37,24%	— 100.814.626
Guaçabá	54.992.000m³	— 17,25%	— 24.251.913
Reserva total em kWh em 1.º do corrente			566.894.916

ADHEMAR E O CASO DOS CAMINHÕES

REFUTA O PROCURADOR DA JUSTIÇA RAZÕES INVOCADAS PELA DEFESA

NÃO CABEM AS EXCEÇÕES DE COISA JULGADA E DE INCOMPETÊNCIA DO TRIBUNAL PARA APRECIAR O FEITO

O ex-governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, por seus advogados, ingressou em juízo com um pedido alegando duas exceções de incompetência: uma de juízo e a outra de coisa julgada, com referência ao processo dos caminhões da Força Pública e que tem como relator o des. Laurindo Minhoto.

Esse processo em que o réu, sr. Adhemar de Barros, é acusado de peculatório, está na fase de depoimento de testemunhas da defesa, no Tribunal de Justiça, e tem o n.º 43.732.

O desembargador relator abriu vista à Procuradoria Geral do Estado, em 31 de agosto último.

O sr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral, não obstante a lei lhe dar 48 horas de prazo, elaborou fundamentado e

longo parecer, refutando a pretensão do requerente. Em seu arrazoado, os advogados do réu alegaram, em suma, o seguinte: que tendo a Assembleia Legislativa aprovado as contas do governo do Estado referentes ao ano de 1949, essa aprovação faria coisa julgada para os efeitos de processo penal e que, daí, esse processo estaria nulo "ab-initio", alegando, assim, que a Justiça seria incompetente para julgar o réu.

AS RAZÕES DO PROCURADOR

Contrariando a alegação, o procurador-geral solicita a rejeição liminar do pedido, por estemporânea, uma vez que o ex-ciente perda o prazo legal de três dias, a contar do interrogatório; e, pelo mérito, salientou que não há, na espécie, a identidade de matéria litigiosa que é condição da coisa julgada. Outro aspecto de irrelevância importância no exame do problema — frisa o sr. Cesar Salgado — é que coisa julgada, para os efeitos da exceção oposta, só existe em se tratando de sentença penal. Temos regulando o assunto, lei expressa, clara e inofusável. "Legem habemus": é o § 2.º do art. 110º do Código de Proc. Penal, "in verbis": "A exceção de coisa julgada somente poderá ser oposta em relação ao fato principal, que tiver sido objeto da sentença". Que sentença? Sentença no processo criminal, está friso.

Asseverando, depois, que a alegação do ex-ciente não é nova, o sr. Cesar Salgado reproduz considerações anteriores do Tribunal de Justiça, para, afinal, concluir:

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPEDIDA DE FUNCIONAR UMA EMPRESA FUNERARIA

Portaria do prefeito com base nas denúncias formuladas por um deputado estadual

O prefeito Lino de Mattos baixou ontem portaria que cassa as licenças de funcionamento da "Empresa Funerária Pacembu", estabelecida à av. Doutor Arnaldo, 114 e 254, e determina seja impedida, desde logo, de continuar suas atividades.

O ato do prefeito da capital foi baseado com base na denúncia levada ao conhecimento da Assembleia Legislativa pelo deputado

Lauro Pozzi, referentes a graves irregularidades praticadas por aquela empresa funerária.

SINDICANCIA

Ao mesmo tempo, o titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Otávio Braga, baixou outra portaria designando uma comissão especial de funcionários municipais que terá a incumbência de, mediante sindicância, apurar a denúncia veiculada na Assembleia Legislativa, por aquele parlamentar.

ENTUSIASMO

O governador paulista, na manhã de ontem, pronunciando-se sobre os "meetings" realizados ontem, nesta capital, em favor da candidatura Juarez Távora, declarou à reportagem:

— "Foram comícios decorridos em ambiente de tal entusiasmo, que se podem comparar aos das últimas campanhas de que participei: a de 22 de março e a de 3 de outubro, em que saímos vencedores. Depois da demonstração de civismo do povo paulista, não há mais dúvida quanto ao pronunciamento das urnas dentro de um mês".

CHUVA

Correligionários do governador paulista, bem assim seus auxiliares mais chegados, por sua vez, não escondam o entusiasmo ante a receptividade encontrada pelo general Juarez Távora nos bairros paulistanos. Salientam que, muito embora o comício de Santana fosse mais numeroso e entusiástico, o da Penha teve maior repercussão, pois decorreu dentro de forte aguçamento, o que provocou o governador, em seu discurso, esta frase:

— "O povo da Penha aceitou o desafio que a chuva lhe fez!"

SABOTAGEM
Corria ontem nos círculos "juarezistas" que o comício de Vila Maria, embora numeroso e tendo transcorrido em ambiente de entusiasmo, não correspondeu ao que se esperava. A explicação que deram ao fenômeno — visto ser o bairro considerado reduto "janista" — é que a Prefeitura, à hora do comício, "cortara" a

PROSSIGUIRÁ O D.E.A. NA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

Esclarecimentos substanciais sobre o programa de sistematização que o governo estadual deseja imprimir em sua politica de pessoal

Esclareceu o Departamento Estadual de Administração, conforme a mensagem n.º 6453 que o governador do Estado enviou à Assembleia Legislativa, em resposta ao pedido de informações feito pelo deputado Geraldo Pereira de Barros, que "a realização de concurso esteve suspensa temporariamente, no primeiro semestre do corrente exercício. Embora não possa pairar dúvidas sobre a conveniência de se processar por seleção de capacidade o provimento de cargos públicos, tornando-se prática efetiva e corrente a realização de concursos; embora não haja dúvidas, também, quanto às determinações legais existentes a respeito, não é menos verdadeira que razões imperiosas podem determinar a necessidade de se suspender, no todo ou em parte, provisoriamente, a realização dos concursos; a decisão de evitar ou restringir a admissão de novos funcionários; a necessidade de revisão da legislação referente ao assunto que é definitiva; o andamento dos trabalhos do Plano de Classificação de Cargos que importará, em muitos casos, na revisão de atribuições e, ainda, a imperiosa necessidade de restrições de despesas, imposta pela difícil situação financeira do Estado. Todavia o sr. governador já autorizou o prosseguimento por parte deste Departamento, dos trabalhos de concursos, na ordem em que mais o reclamam as necessidades do serviço público, devendo processar-se, dentro de breves dias, a aplicação das provas dos concursos já abertos, e abertura de inscrições de novos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento deste Departamento".

E a primeira vez que o DEEA presta esclarecimentos tão substanciais, ligados diretamente ao sistema de administração de pessoal que o Estado vem aplicando, em parte, e se dispõe a aplicar, em prosseguimento ao Plano de Classificação de Cargos, já na fase final de elaboração, o que acarretará substancial modificação no referido sistema. Por isso, transcrevemos, uma vez que seus pontos principais exigem melhor estudo e divulgação. De fato, todos reclamam a racionalização administrativa dos serviços públicos estaduais, mas se esquecem de que, a fim de torna-la possível, são exigidos estudos demorados e, o que é mais difícil de obter, a continuidade de projetos e legalização de medidas essenciais, que dependem, de um lado, de firmeza por parte do poder Executivo e, de outro, de apoio e compreensão, do poder Legislativo.

INSTITUTO ICHIOLOGICO — Os deputados Athie Jorge Cury e Arduí Castanho apresentaram, na Assembleia Legislativa, o projeto

Instituto Brasileiro de Filosofia

No dia 9, às 21 horas, será inaugurada a nova sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, à Rua Barão de Itapetininga, 255, 4.º andar, sala 412. A solenidade contará com a presença do ministro da Educação, prof. Candeido Motta Filho, que virá especialmente para o ato.

Nessa ocasião, o prof. Miguel Real, presidente do Instituto, proferirá uma conferência sobre o tema "Avelar Brotero ou A Ideologia Sob as Arcadas".

EX-LIDER COMUNISTA REVELA:

É o Comunismo Falso Violento e Atrasado

Declarações de antigo militante comunista per uano sobre a tecnica hipocrita dos sovieticos — O sr. Eudoxio Ravines tramou, com Prestes, a revolução no Brasil — Participou do Congresso Anticomunista realizado no Rio — A luta contra os vermelhos no Brasil e na America Latina

Após haver participado do Congresso Contra a Intervenção Soviética na America Latina, em contra-se em São Paulo o sr. Eudoxio Ravines, cidadão peruano, deportado pelo governo Odria e agora exilado na França. Falando ao CORREIO PAULISTANO, o sr. Ravines, ex-dirigente comunista, membro do Bureau Sul-Americano da Intervenção Comunista e chefe da Delegação enviada pelo Comitern ao Chile para ali organizar a revolução que levou ao poder o sr. Gonzales Videla, explicou, em linhas gerais, as razões pelas quais abandonou o comunismo e entregou-se, em seguida, à cruzada antissoviética em todo o mundo.

FALSO FUNDAMENTO TEORICO
"Abandonei o Partido Comunista — iniciou o sr. Eudoxio Ravines — por ter visto, através da experiencia propria e por estar convencido de que o conteúdo teorico do comunismo era falso. Porque, em verdade, o futuro do mundo não está no socialismo e, sim, no neo-capitalismo. O socialismo soviético é, como todo mundo sabe, a primeira etapa do capitalismo. Atrasado, violento, brutal, promovendo a exploração do homem pela maquina, esse capitalismo foi, aliás, criticado pelo proprio Karl Marx no capitulo referente ao capitalismo ingêstos.

O CAPITALISMO DE HOJE
E prossegue o entrevistado: "O capitalismo de hoje, entretanto, já distribui mais bem estar ao povo e dinamizou o esforço do homem. Isto ocorreu, aliás, não por piedade ou outro qualquer sentimento, mas porque assim convém ao desenvolvimento do proprio capitalismo. Em verdade, quanto mais calçado o povo consumir, mais produção e progresso para a industria manufatureira. O mesmo ocorre, sem

dúvida, com os demais artigos. E' lei corriqueira da economia que a sorte da produção depende do consumo. E, assim, só tenho motivos para condenar o comunismo, por imoral, por mentiroso e por viver, o tempo todo, enganando o povo".

TATICAS DO COMUNISMO
O sr. Ravines é autor de varios livros sobre a luta anticomunista. Falando do conteúdo dessas obras, afirmou: "Em meu livro 'La gran estafa' e também no que escrevi, em inglês ('The Yenan Way'), revelo as taticas empregadas pelo comunismo na America Latina. Essa tatica consiste em operar na sombra, fazendo atuar em primeiro plano elementos não comunistas. Falso, ainda, da concepção que manuseia com Mao Tse Tung, da minha amizade pessoal com Luiz Carlos Prestes, bem como o plano, traçado em Moscou, para a revolução no Brasil e que tinha como finalidade separar o Nordeste brasileiro, criando a República Popular Democrática do Amazonas. Isso transformaria, em uma palavra, o Brasil numa espécie de Indochina. Em verdade, o mesmo plano que fracassou no Brasil em 1935, foi posto em pratica, mais tarde, na Indochina, contra a França."



Eudoxio Ravines, vive, agora, pela luta contra o comunismo.

A HIPOCRISIA SOVIETICA
O sr. Eudoxio Ravines discorre, em seguida, sobre a forma hipocrita com que a Russia soviética mantém entendimentos com o mundo democratico, afirmando: "Os russos foram a Genebra, com a finalidade de encontrar saída para a crise geral em que se debate atualmente a nação soviética. Crise que é econômica, politica e administrativa. Eles não querem, entretanto, estabelecer acordos que visem o conhecimento perfeito de suas fraquezas. Querem, isso sim, apro-

veitar-se da força dos outros para benefício proprio." **O BRASIL E O COMUNISMO**
No entender do entrevistado, o problema fundamental do Brasil, no que tange ao comunismo, é o chamado movimento anti-imperialista. "Os anti-imperialistas — afirmou — são os verdadeiros afa-

zando a India e, por incrível que pareça, a propria Russia." **CONTRA A DITADURA**
Finalizando sua entrevista, o sr. Eudoxio Ravines afirmou: "Deportado de meu país natal, por Odria, hoje dedico a minha vida à luta contra toda a classe de ditadura, porque convenço estou de que só a democracia é o regime em que se poderá viver com liberdade. Vivendo em França, fui convidado para participar do Congresso Anti-Comunista na America Latina. A esse conclave, dei a minha contribuição, na certeza de que a minha experiencia, aproveitada, revertirá em benefício da causa da liberdade democratica."

ENSINO VOCACIONAL DE INICIATIVA MUNICIPAL
Foram recebidas com justos aplausos as palavras do sr. João Accioli, secretário da Educação e Cultura, da Prefeitura da Capital, de acordo e com o ineditado apoio ao prefeito Lino de Mattos, está elaborando planos para a instalação de cursos vocacionais, destinados a atender as necessidades dos menores egressos das escolas primárias.

Em novas declarações, divulgadas nestes ultimos dias, o sr. Antonio Devisate esclarece os motivos que têm impedido a concretização das medidas preventivas, visando aquele objetivo, dando a entender que, superadas as dificuldades, a Federação das Industrias redobrará os seus esforços nesse sentido.

Registramos e aplaudimos as novas declarações e até aproveitamos para reclamar do Ministério da Educação as providências cabíveis, uma vez que

COM ELOGIOS

APOSENTOU-SE JOÃO CASTALDI

Os delegados do Tesouro Nacional em São Paulo e procurador da Fazenda Federal, ao serem de volta os seguintes atos oficiais, por ocasião da aposentadoria compulsoria atingida pelo nosso colega João Castaldi, atos estes que, por serem raros no funcionalismo em nosso país, mais destacam a atuação funcional do funcionário elogiado.

Portaria n.º 573, de 23 de agosto de 1955 — Delegação Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo — O Delegado Fiscal substituto ao ensino do afastamento definitivo do oficial administrativo classe "K" — João Castaldi Del Rucillo, por ter sido aposentado por decreto de 17, publicado no "Diário Oficial" de 19 de corrente, resolve classificar pelo bons e leais serviços prestados a esta Delegação, revelando sempre zelo e dedicação no desempenho de suas funções (a.) Argemiro Nascimento".

Por sua vez este é o ofício do sr. Procurador da Fazenda Federal em São Paulo: "MINISTERIO DA FAZENDA — ofício n.º 879, em 21 de agosto de 1955. Do Procurador da Fazenda

"CORREIO" ESCOLAR

aquele órgão federal se incluiu entre os motivos alegados. Agora nos chega a noticia auspiciosa de que o sr. João Accioli, secretário da Educação e Cultura, da Prefeitura da Capital, de acordo e com o ineditado apoio ao prefeito Lino de Mattos, está elaborando planos para a instalação de cursos vocacionais, destinados a atender as necessidades dos menores egressos das escolas primárias.

Desde que positivada essa informação, aqui estamos para apoiar e aplaudir a iniciativa municipal, que vem ao encontro dos reiterados reclamos do grande problema dos egressos da escola primaria.

Fazemos votos, pois, não só para que se confirme a noticia, como para que as medidas praticas correspondentes sejam adotadas com a urgencia que o caso requer.

Aqui está a prova de que não nos deixamos envolver por interesses pessoais; fomos os que fizemos criticas severas às declarações do secretário João Accioli quando anunciava a sua disposição de alfabetizar "a facto" e, agora, antecipamos aplausos e louvores pela noticia que lhe atribui o proposito de fazer funcionar cursos vocacionais na capital.

Esteja certo o sr. João Accioli de que isso bastará para marcar, de maneira sensível, a sua passagem pela pasta educacional da Prefeitura.

PROFESSORES SECUNDARIOS DE TRABALHOS MANUAIS
RESULTADO FINAL. De acordo com o resultado final do concurso para professor secundario de Trabalhos Manuais, foram habilitados os seguintes candidatos: Paulo Silva Soares Brandão, 6,5; Antonio Luiz Topan, 6,4; João Domingos Paque, 6,4; João Afonso, 6,2; Ivan Salvador Carvalho, 6,2; João Gualberto Mafra Machado, 6,1; Pedro Magri, 6,1; Milton Cardoso, 6,0; Anesio Marques, 6,0; Alfredo Daher, 5,9; Luis Gonzaga C. Moraes, 5,9; Roque Sandoval, 5,9; João Batista Vilela Filho, 5,7; Israel Pimentel Damasceno, 5,7; Francisco de Paula Vieira, 5,7; Paulo Coelho, 5,6; Wilson Camargo Lima, 5,5; Alexandre Miguel, 5,4; Homero Araújo, 5,4; Asubulu Alberto Sant'Ana, 5,3; Amin Cassar, 5,3; Roberto Russo Maria, 5,3.

RESUMO: Inscrições 126; cancelados, 12; sem efeito, 1; desistentes, 16; habilitados, 22; inabilitados, 75.

DESEMPATES — Os candidatos classificados deverão apresentar, dentro de cinco (5) dias, provas de tempo de serviço e encargo de família, a fim de ser desempatada a sua media. Se continuar o empate, terá preferéncia na classificação o de maior idade.

RECURSOS — Na conformidade do disposto no artigo 43 do Regulamento em vigor, os recursos contra o julgamento do concurso só serão aceitos quando interpostos dentro de dez (10) dias a contar da data desta publicação.

INSTITUTO DE EDUCACAO "CAETANO DE CAMPOS"
CONFIRMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA — O Instituto de Educação "Caetano de Campos", prosseguindo em seu programa de comemorações civicas, com o objetivo de desenvolver, entre nossa juventude, o sadio nacionalismo, promoverá no proximo dia 6, às 16 horas, em seu "Auditorium", com a presença de altas autoridades brasileiras e portuguesas, uma festa de confraternização lusobrasileira, que constará de discurso pelo professor Aristes Rosalia, de uma exposição de sonetos, de numero artistico e pincelados pelas alunas das 3.ªs series ginais e do 1.º ano do Curso Normal, sob a direção do professor Raul Schwinden, cate-drático de Português do Instituto, com a colaboração das orientadoras Aurora Verissimo Du Plessis, Guilmar Silva Santos e Antonina Falcone, Minho. Os sonetos são de autoria das referidas alunas e são alusivos à amizade que deve existir entre essas duas nações irmãs.

EXTENSÃO UNIVERSITARIA
Sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo e com a cooperação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, realiza-se no corrente semestre, no Departamento de Biologia Geral daquela Faculdade, à Alameda Glete, 463, um curso de extensão universitária sobre A Genética e os Problemas Humanos. O curso será ministrado pelo professor Dobransky, nome mundialmente conhecido no campo dos estudos de Genética e Evolução, e que se acha trabalhando, por um ano, no referido Departamento, em genética de populações de Drosophila. O curso será de caráter geral, estará franqueado a todos os interessados e ob-

terá a seguinte programação: Agenesis — dia 30. Aula inaugural. A ideia evolucionista e os problemas humanos. — Setembro — dia 6: A natureza da diversidade humana; dia 13: Herança biológica e herança cultural; Outubro — dia 4: Que é adaptabilidade; dia 11 e 18 Seleção natural na evolução humana; dia 25: Evolução da vida social; Novembro — dias 8 e 22: A singularidade biológica do homem. — As inscrições acham-se abertas no Departamento de Biologia Geral, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, até o dia 6 de Setembro, podendo ser feitas, de preferéncia, no dia 6, após a aula.

CERTIFICADOS E ATESTADOS — Os alunos da frequência de dois terços das aulas, serão conferidos certificados aos diplomados por escola superior, aos estudantes universitários e aos funcionários que tenham mais de cinco anos de função publica ou equivalente em atividades particulares diretamente relacionadas com a materia do curso. Aos demais inscritos, observada a frequência, será conferido um atestado. No ato da inscrição será cobrada uma taxa de Cr\$ 50,00 apenas aos que desejarem receber certificado e estiverem comprovando de que satisfazem os requisitos supramencionados. As aulas serão ministradas no auditório do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Alameda Glete, 463, com início às 20.30 horas.

INSTITUTO CULTURAL "MONTEIRO LOBATO"
CURSOS — Achem-se abertas, até o dia 10 do corrente, no Instituto Cultural Monteiro Lobato, as inscrições para os seguintes cursos, que tiveram início em fins de agosto: Legislação Trabalhista, Noções de Jornalismo, Elementos de Sociologia, Seminário de Ciências Sociais, Noções da Ciência do Direito, Psicologia Aplicada, Contabilidade Aplicada, Eficiência Pessoal, Filosofia, Popular, Poesia, Oratória e Português Prático. Para o corrente mês acham-se programados mais algumas séries de cursos, cujas inscrições já se acham abertas: Escrita, Educação Sexual, Noções de Direito Fiscal, Redação, Despachante, Noções de Direito Civil, Administração, Noções de Economia, Problemas Brasileiros (Desorganização Social, Problemas de Detentos, Delinqüência Juvenil, Prostituição, etc.), Espanhol, Inglês, Francês, Partidos Políticos, Noções de Direito Trabalhista e outros. Para inscrição e maiores informações os interessados poderão dirigir-se a sede do Instituto Cultural Monteiro Lobato, à Avenida Casper Líbero, 58, 4.º andar, ou pelo telefone 35-5546.

EXAMES DE REVALIDACAO DE CURSO SECUNDARIO
Anuncia a Associação Cristã de Moços de São Paulo mais um curso no seu ciclo de divulgação de conhecimentos técnicos e especializados que há tempo vem oferecendo aquela instituição. Trata-se de um Curso Preparatório para Exames de Revalidação do Curso Secundário, para Estrangeiros. O início do curso dar-se-á no proximo dia 30 do corrente, às 19.30 horas. Do programa destacamos as seguintes materias: Português, Historia do Brasil e Geografia do Brasil. Informações e matriculas na Secretaria da A.C.M. Rua Major Diogo, 83 — fone 33-3146.

AGREDIU E FUGIU
Por motivos não apurados pela policia, no inquerito iniciado na Central, ontem, às 16 horas, Benedito Honorio da Silva, de 42 anos, solteiro, residente na rua 24 de Outubro, 280, foi agredido e ferido por um individuo identificado apenas por Albino de tal e que fugiu depois. O ferido foi medicado no Pronto Socorro da Barra Funda.

Motocicleta x Caminhão
Na avenida D. Pedro I, ontem, às 7 horas, a motocicleta de chapa 17.972, dirigida por José Maglovski, de 27 anos, casado, residente na rua das Corridas, 106, colidiu com o auto-caminhão de chapa 15.32.57, guiado por Valter Carlos Diogo.

Em consequência, o motociclista recebeu graves ferimentos e foi, depois de passar pelo Pronto Socorro, internado no Hospital das Clinicas.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1938 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO AYMORE PEREIRA LIMA GASTAO DE MESQUITA FILHO
ANTONIO RIBEIRO FRANCA FILHO J. J. CARDOZO DE MELLO NETO
DECIO RALSTON DA FONSECA LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
ERNESTO DIAS DE CASTRO MARGIO DA COSTA BUENO
FABIO DA SILVA PRADO OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
GASTAO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL WOLFF KLABIN

MATRIZ - SÃO PAULO - PREDIO GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

AGÊNCIAS									
NA CIDADE DE S. PAULO	Mercado Mooca	24 de Maio	Bernardino de	Guaratinguetá	Mariília	Piracicaba	Santa Barbara	São José dos	Castelo
Agua Rasa	Osasco	25 de Março	Campes	Ibitinga	Mirassol	Pirajui	D'Oeste	Campes	Leme
Arouche	Pari	NO INTERIOR	Borborema	Indaiatuba	Mogi das Cruzes	Piratininga	Santa Cruz do	São José do Rio	Regente Feijó
Bom Retiro	Penha	EST. S. PAULO	Campinas	Itajobi	Mogi-Guaçu	Porto Feliz	Rio Pardo	Preto	São Cristóvão
Bras	Pinheiros	Adamantina	Campes do Jor-	Itapeva	Novo Horizonte	Presidente Pru-	Santo Anastacio	Sertãozinho	NO ESTADO
Cambuci	Rua Piratininga	Agua da Prata	dão	Itararé	Olimpia	dente	Santo André	Sorocaba	DO PARANA
Ipiranga	Santana	Americana	Capivari	Itu	Oswaldo Cruz	Quatã	São Caetano do	Tupã	Apucarana
Itaim	Santo Amaro	Araras	Calandeva	Leme	Ourinhos	Quintana	Sul	Vera Cruz	Arapangas
Jardim America	Atibaia	Chavantes	Limeira	Palmital	Ribeirão Preto	Rio Claro	São João da	NO DISTRITO	Cambara
Lapa	São João	Garça	Lins	Pindamonhan-	Rio Claro	Salto	Boa Vista	FEDERAL	Curitiba
	Vila Prudente	Bauri	Guarapetes	Lorena				Central	Curitiba

ATIVO					PASSIVO				
Cr\$					Cr\$				

A - DISPONIVEL					F - NAO EXIGIVEL				
CAIXA					Capital				
Em moeda corrente					Pundo de Reserva Legal				
Em depósito no Banco do Brasil S. A.					Pundo de Provisão				
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito									
Em outras espécies									

B - REALIZAVEL					G - EXIGIVEL				
Letras do Tesouro Nacional					DEPOSITOS				
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito					A vista e a Curto Prazo				
Empréstimos em C/Corrente					De Poderes Públicos				
Títulos Descontados					De Autarquias				
Agências no País					Em C/C Sem Limite				
Correspondentes no País					Em C/C Limitadas				
Correspondentes no Exterior					Em C/C Populares				
Outros valores em moeda estrangeira					Em C/C Sem Juros				
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Dec. n.º 24.038					Em C/C de Aviso				
Outros créditos					Outros Depósitos				

Imoveis					A PRAZO:				
Títulos e Valores Mobiliarios:					De Poderes Públicos				
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 47.799.300,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito					DE DIVERSOS:				
Apolices Estaduais					A Prazo Fixo				
Ações e Debêntures					De Aviso Prévio				

Outros valores					OUTRAS RESPONSABILIDADES				
C - IMOBILIZADO					Agencias no País				
Edifícios de uso do Banco					Correspondentes no País				
Móveis e Utensílios					Correspondentes no Exterior				
Material de Expediente					Ordens de pagamento e outros créditos				
Instalações					Depósitos referentes a cobranças do Exterior				

D - RESULTADOS PENDENTES					Dividendo a pagar				
Juros e Descontos					H - RESULTADOS PENDENTES				
Impostos					Contas de Resultados				
Despesas Gerais e Outras Contas					I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO					DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANCA:				
Valores em Garantia					Do País				
Valores em Custódia					Do Exterior				
Títulos a Receber de C/Alheia					Outras Contas				
Outras Contas									

São Paulo, 3 de setembro de 1955.

- (a) J. J. Cardozo de Mello Netto — Presidente
- (a) Marcio da Costa Bueno — Vice-Presidente
- (a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Superintendente
- (a) Decio R. da Fonseca — Diretor-Secretário
- (a) João Camploni — Gerente
- (a) José Colagrossi — Gerente
- (a) Oswaldo Morelli — Gerente
- (a) Javert Vieira da Silva — G.L.C.R.C. 5.108

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

FOTOPTIC
CÁMERA

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Jango Goulart, irado, exige a cabeça de Danton. Vai funcionar a guilhotina do expurgo no P.T.B. Partido e repartido.

ARTIGO DE FUNDO: Noticiaram os jornais, ontem, que a sra. Carolina Ribeiro pediu demissão, em caráter irrevogável, da pasta da Educação, o que é profundamente lamentável. Essa educadora emérita, que vinha passando a limpo a Secretaria da Educação, sem transigir com a política e com a política, é, sem dúvida, um valor exponencial no mundo pedagógico de nossa terra. Bem me lembro da sua alvineira, na Escola Normal da Praça da República, quando políticos inescrupulosos pretendiam transformar aquilo num apêndice partidário, com as clientelas eleitorais querendo conturbar a organização mesma da escola tradicional. Soube dizer não. E porque não transigiu, acabou sendo castigada pelo governo, sendo afastada do cargo. Ela encontrou, na Secretaria da Educação, muito lixo acumulado, muita sordidez, muita irregularidade. Vinha realizando uma administração íntima, absolutamente íntima de pressupostos ou intuídos político-partidários. Essa deve ter sido a causa essencial do seu gesto altaneiro, pois a sra. Carolina Ribeiro não costuma compatibilizar-se com os políticos imbecis. De política, na pasta da Educação, só a política especificamente educacional, em termos de restauração da máquina pedagógica de São Paulo. Ainda alimentando a esperança de vê-la continuar à frente da Secretaria. Seria a vitória do bom senso, dos critérios lógicos, das diretrizes sadias, das normas exemplares que ela traçou, e das quais não se afastou um milímetro sequer. O Executivo anuncia que não aceitará o pedido de demissão. De jeito nenhum. Está certo. A sra. Carolina é indispensável.

A BOLA DO DIA: O discurso do sr. Jânio Quadros, qual disse que não vestirá a faixa presidencial, não repercutiu lá muito bem... — Onde? — Inclusive na Penitenciária do Carandiru...

ECONOMIA & FINANÇAS: Retorno do Brasil ao Instituto Internacional do Frio. Oportunidade para observar a indústria do frio e seus novos métodos. — A COPAF continua alucinada, aumentando tudo. — Provação de chuvas com o emprego da eletrônica. Experiências realizadas por um cientista uruguaio. — Experimentado um aparelho para purificação da fumaça dos ônibus. Eliminação de 80% do carbono. — Denúncia-se: no Nordeste os plantadores da maconha continuam agindo impunemente. — O ministro da Fazenda estuda o problema das relações comerciais com os países situados além da "Cortina de Ferro".

LIVROS & AUTORES: As consequências políticas da inflação são mais graves, inquietantes e perigosas do que mesmo a desordem econômica. É ela a certa moldável, a matéria plástica dos movimentos ditatoriais e responsável pelo advento dos sistemas totalitários. É sobre ela que os tamalugos delicados manipulam os poderes desse gênero. Quando as nações mergulham e afundam nas desgraças colossais ficam sujeitas a desequilíbrios psicológicos. Uma se desorienta, outras se entregam aos sonhos românticos e às ambições imaginativas, estas degeneram na histeria, aquelas se imolam no carisma da mística. (Lourival Fentes, ex-chefe da Casa Civil no governo Vargas).

SEÇÃO LIVRE: Trate de votar, no dia 3 de outubro, paulista! Não fique em casa, não vá a Santos, não combine nenhum negócio. O eleitor que deixar de votar (art. 38 da lei n.º 2.550) incorrerá na multa de 100 a 1.000,00 (de cem a um mil cruzeiros) imposta pelo juiz eleitoral. Dá truta. E as multas serão cobradas mediante execução fiscal. Sem a prova de que votou na última eleição, pagou a respectiva multa ou de que se justificou, não poderá o eleitor inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, receber vencimentos, remuneração ou salário, obter empréstimos nas colunas econômicas e nos institutos, praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou do imposto de renda. Prestaram bem atenção? Com a nova lei, aí do eleitor relapsos! Paulista, não cometa a insensatez de não votar, a 3 de outubro. Dá uma complicação dos diabos!

PEQUENOS ANÚNCIOS: A revista "Time" prevê a vitória de J. F. Kennedy no próximo ano. O governador do Rio de Janeiro, Juscelino Kubitschek, recorda-se que essa mesma revista previu a vitória do sr. Adlai Stevenson, nas últimas eleições realizadas nos Estados Unidos. "Time", portanto, está em condições de fazer prognósticos seguríssimos. Honey sei que mal e pense...

POLÍTICA & POLÍTICOS: A maioria absoluta do Congresso contra a maioria absoluta do Senado. Agora é tarde, muito tarde. Dentro de poucos dias o mérito eleitoral vai botar o preto no branco. — Jurez e Milton Campos voltaram ontem para o Rio. Excelentes os comentários realizados nos vários bairros paulistanos. Notadamente a Vila Maria. — O T.S.E. já inicia a distribuição de clichês estereotipados aos partidos para a impressão da cédula única. — Uma falha grave: certas cédulas feitas na Imprensa Oficial são transparentes. E o diabo quebra-se desde então, o sigilo do voto. As cédulas precisam ser feitas em papel mais grosso. — O ministro Aécio Goulart (P.T.B.) divulgou pormenores estereotipados sobre o assalto ao Fundo Sin-

dical. — Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar se houve ou não acordo com os comunistas. Requerimento do sr. Danton Coelho. O sr. Protá Moreira, porém, afirma que não houve nenhum acordo, e que tudo, afinal, é manobra para incompatibilizar os srs. Juscelino e Jango com as Forças Armadas. É trama golpista. — Tenório Cavalcanti, falando nos comícios de ontem: "Para baixar o pão é preciso baixar o pau". — Vai funcionar o Curso de Direito Parlamentar, instituído pela Câmara Federal.

CHAMPANHOTA: Informa o "Diário de Notícias" que o último programa "Café Society em quarta-dimensão", dirigido por Teófilo de Vasconcelos, teve como convidados Osvaldo Orive e Carlos Laet, além do convidado fixo que é o notável cronista Joel Silveira. E acrescenta: "A prosa dos quatro homens foi bastante interessante e ficou bem esclarecida que o programa visa combater os abusos da crônica social; basta ver que Carlos Laet e Peter foram mencionados como exemplos dignificantes nas colunas da sociedade, não citando provocações e não se imiscuindo em assuntos privados. A título de ilustração, transcrevemos, aqui, uma legenda de uma foto inclusa na revista "Sacha's": "As senhoras Celia Leite Garcia e Lourdes Heilborn, já sob o famoso 'toldo vermelho', enquanto o sr. Carlos Heilborn já ordena ao seu 'chauffeur': 'Volte para buscar-nos às sete da manhã'. Não fosse o 'Sacha's' o 'seven to seven'. Que elemento da população não se revolta com tamanho pedantismo? Não cremos que o sr. Heilborn se sinta envergonhado com tão pedante ostentação". — "Como sempre contra a Dama de Preto e contra a Petrobras. O resto é mais ou menos". (Ibrahim Sued). — O poeta Manuel Bandeira é essas idiossincrasias e se baba. Está ficando gaga o vate pernambucano. — O sr. Jacinto de Thorome comunicou ao mundo (6.a-feira, "Diário Carioca"): "Ando com o fígado mais baleado do que vocês possam imaginar. Estou de cama e tudo". — Maravilha! Que estilo! Que talentos! E mesmo o primus inter primos... Um gratinho, em carta anônima, insinua que qualquer dia vai acontecer algo desagradável. Cresça e apareça, jovem jogador de golfinho! Bronca é ferramenta de otário.

CINEMA: O sr. Plínio Salgado está louco para ver no Cine Rio, o filme "Conspiração do silêncio". — O dep. Tenório Cavalcanti achou ótima a foto "Até o último tiro". O sr. Jânio Quadros recomendou ao gal. Porfírio: — Va ver "O capote". — ótimo. Trata-se da história de um funcionário modesto que desceva muito posuir um capote novo. Consegue, brilha e, depois, rouba-lhe o capote...

EXTERIOR: Matos Aires, 4 (URGENTE). — Cada vez mais feroz a ditadura de Peron... Besta fera. O sr. Ricardo Fasanella, porém, observa: "O seu dia chegará..."

SPORT: As pizzarias de São Paulo mobilizadas para a noite de hoje. Se o Palmeiras vencer, oba, oba, oba, oba! Mas se perder vai sobrar muita pizza, muito macarrão. E o Jorge Ribeiro (Cagliostro) dirá, entusiasmado: — Maior do que a seleção húngara, maior do que o Dinamo de Moscou é o Glorioso, o Insuperável S. Paulo F.C.!

PREVISÃO DO TEMPO: Consta que o sr. Aluísio Nunes Ferreira seria convidado para a pasta da Educação. — A Prefeitura resolve entrar os "papadefuntos". Canibais! Vivem a custa da morte! Urubus mandandros! — Prossegue tranquila a campanha presidencial. — Diz a "Folha da Manhã" que há uma boa receita para evitar complicações. A nova lei dá o direito de eleitores relapsos. — Tempo instável, sujeito a chuvas. No mais, sem novidades no "front".



"VOLPONE" SAIRÁ HOJE DO TBC, depois de completar 10 semanas de significativo sucesso (artístico e de bilheteria) na rua Major Diogo. Sem dúvida, a direção (e a participação, no personagem-título) de Ziembinski valorizou sobremaneira esse cartaz do TBC. Essa é uma das muitas cenas em que Ziembinski participa de "Volpone", contracenando com Walmor Chagas, que ganhou, nessa peça, a sua (talvez) maior oportunidade na ribalta.

OS "PICOLLI" DE ROSANA PICHI (que estrearam ontem) terão, hoje, o seu primeiro domingo no "Leopoldo Fróes", com vespéral e sessão noturna. O primeiro espetáculo (para adultos e petizes) intitula-se "No mundo dos marionettes".



EDAIR BADARÓ vai ocupar o Teatro de Alumnio logo depois de Colé, com uma revista de sua autoria e que terá (além dele) como principais comediantes: Mesquita e Maria Vidal. Se não trocar de título, a última hora, a revista será mesmo — "Fantoches".

DERCY GONÇALVES está no finzinho da sua vitoriosa temporada de 55 no pequeno auditório do TCA. Vai despedir-se no próximo domingo. Mas, até lá, São Paulo poderá assisti-la e aplaudi-la muito, muito, em "Miloca Recebe aos Sábados", comédia de Cló Prado, especialmente para a impagável Dercy.

SERIA AMANHÃ, no "Leopoldo Fróes", o segundo espetáculo do "Teatro Permanente de Ballet", organizado pela professora Maria Carmen Brandão e que teve uma auspiciosa estreia 2.a-feira passada. Porém, naquele teatro, está, agora (em temporada) a Cia. de Marionettes de Rosana Pichi. A montagem e a desmontagem dos cenários são difíceis. Daí a dificuldade do "Ballet" estar lá amanhã. Houve, então, um acordo entre a Municipalidade e dona Maria Carmen: o "Ballet" voltará ao "no one's show" opoedot, tubro. Enquanto isso, a distinta professora irá preparando o 2.º programa.

RADIO & TV



GRANDE OTELO estará hoje, mais uma vez, em São Paulo, para duas exibições: primeiro, no auditório da Rádio Bandeirantes; e, mais tarde, no vídeo da TV-Tupi Difusora. O "Moleque Tião" tem se portado bem (à vontade) nessa "rêntree" na Paulicéia. Ele sabe que o seu público aqui é enorme. (Antes assim!)

SARITA SANTANA (que os argentinos batizaram de "Um anjo que canta") será uma das próximas atrações internacionais das "Associações" para a temporada (este mês ainda) simultaneamente pela Tupi e pela PRF-3-TV. A estreia será 6.a-feira próxima.

A HERANÇA DE CARMEN MIRANDA (LOS ANGELES, Califórnia), 3 (APP) — A cantora brasileira Carmen Miranda deixou nos Estados Unidos uma herança de 13.000 dólares e mais a renda anual de 4.000 dólares. Foi o que revelou ontem o sr. David Sebastian, viúvo da famosa cantora falecida em 5 de agosto, de uma crise cardíaca.

HOJE, NO TV DE VANGUARDA, o Canal 3 representará a adaptação que Walter George Dust fez de "Desencanto", de Noel Coward. Os principais intérpretes serão: Lia de Aguiar (cada vez melhor, no vídeo) Davi Neto e Henrique Martins.

PARA AMANHÃ À NOITE, no "Grande Teatro Tupi", o Canal 3 anuncia a peça histórica de Viriato Corrêa, "Tiradentes" (programada em comemoração à Semana da Pátria), para um elenco que terá, como primeira figura, o conhecido ator e tele-ator Sérgio Brito.

ARACY DE ALMEIDA, agora (desde ontem) além de cantar os seus sucessos, também faz de locutora na Rádio Record. A nova série de audições (para todas as 6.a-feiras, no estudo, sem auditório) com "scripts" de Carlos Maria de Araújo inclui "O samba em pessoa" anunciando os seus próprios números.

A GENTE FICA torcendo para chegar o 3 de outubro. Por muitas razões (uma das quais de Mole: se continuará na Rádio Bandeirantes ou se sairá (como vem pretendendo há muito tempo) para incursionar noutra prefixo daqui de São Paulo.

ADONIRAM BARBOSA está alcançando um sucesso enorme com o seu samba "Saudosa maloca". Tanto, que até aproveitaram o sucesso para batizar nova marca de aguardente (ele terá uma porcentagem em cada duzia) o que é índice de popularidade. Adoniram escreveu uma resposta ao próprio samba. Que também será gravada pelos "Vagalumes do Luar".

JOAQUIM PEREIRA, aplaudido cantor português que está incitando no Brasil, já há bem tempo, apresenta-se todas as 2.a-feiras pela Rádio Gazeta. Cantando repertório internacional.



VOLTARÁ À TV-PAULISTA, na próxima quarta-feira (como garota propaganda) a "Bonequinha louca" (da TV, do rádio e das "boites") Cinderela. Ela já foi do Canal 5. (Chegou a fazer qualquer coisa, também, no Canal 7.) Retornando à TV da avenida Rebouças, Cinderela terá novas oportunidades de exibir a sua graça, a sua arte (como cantora e bailarina também) e dizendo "jingles".

O "TEATRO DO POVO" terá, hoje, os seus últimos espetáculos (dessa primeira temporada) no "São Paulo", representando a tarde (com teatro infantil) a peça "Os 4 amigos" e à noite, "Cantiga de Ninar". Varias razões nos levam a prestigiar essa iniciativa de dona Maria Rosa Moreira Ribeiro. O seu idealismo pela ribalta, o seu carinho para com o elenco; a homogeneidade do mesmo; a seleção de originais para o repertório do "Teatro do Povo". E, hoje (num gesto tão singular, mais do que louvável) o "Teatro do Povo" representará de graça. E só chegar na porta e entrar. À tarde e à noite.

TÃO LOGO O TBC estreie "Maria Stuart" (assinando a volta de Cecília Becker) comemorará os ensaios de "Casa de bonecas", de Ibsen. Que aguardará o sucesso de "Maria Stuart" para ser encenado.

SYDNEIA ROSSI é um dos valores do elenco do "Teatro do Povo", que se despedirá hoje, no "São Paulo", em dois espetáculos: à tarde, com o Teatro Infantil (representando a peça "Os 4 amigos") e à noite, com a peça de estreia do elenco, "Cantiga de Ninar", de Martine Sierra. Tanto à tarde como à noite o "Teatro do Povo" dará espetáculos de graça, para o público.



GIRO NOTURNO



JACQUELINE FRANCOIS, a "rainha do disco" na Europa, vai despedir-se, hoje, de São Paulo, na "boite" Lord. Cantando os seus mais recentes lançamentos em Paris e (atendendo aos pedidos) lembrando os seus primeiros sucessos que saíram da França para a simpatia universal. (Jacqueline e Henry Deckert viajarão terça-feira, de regresso a "Cidade Luz". "Bon voyage, chers amis".)

A "BOITE" LORD terá, hoje (a uma e meia da madrugada) as despedidas de Jacqueline François, depois de toda essa esplêndida série de "shows", nos quais ela exibiu toda a sua classe de "estrela" de primeira grandeza em sua própria pátria e no mundo. Naturalmente que, hoje, a "boite" de Dom Ciclio vai reunir uma das maiores (e mais seleitas) assistências de 1955.

DEPOIS DE AMANHÃ, o casal dona America-Vicente Colaferrri (ele é o gerente da "boite" Oasis) festejará suas Bodas de Prata. Haverá missa (às 11 horas) no santuário de Nossa Senhora do Carmo. Depois desse ofício religioso, o casal oferecerá um almoço (intimo) na "boite" Oasis. E, à noite, viajarão para a "Cidade Maravilhosa".

RUTH DE SOUZA já está contratada para estreiar o próximo "show" de Carlos Machado para a "boite" Nighth and Day, do Rio. O "script" será da "dobra-dinha" Haroldo Barbosa-Acely Neto. Título: "Os 4 grandes e os 10 mais". Ruth de Souza (contrato de 5 meses) e Grande Otelo serão as principais figuras da próxima produção de Carlos Machado.

A "BOITE" LORD anuncia, para amanhã, duas novas atrações: um casal de teletipia e a cantora internacional Sarita Santana.

JÁ HÁ VARIAS NOITES que a música do "grill" do Othon Palace Hotel mudou. Saiu o trio de Delfi Core e, agora está lá um quarteto dirigido pelo pianista Gilberto Canavarro (que já foi da Lord) contando com o concurso da cantora Wanda Ardanuy, que já estava lá.

MARIO MARTINS, jovem cantor (nacional) da Rádio "Antes", fez um "show" extra, anteontem, na "boite"



COLÉ não quer outra vida (de sucessos) como a que tem, agora, em São Paulo: além do completo sucesso da revista "Gente Bem & Champanhota", no Alumnio, ele está filmando em "Eva no Brasil" (como primeira figura masculina do elenco) e também está no "show" inaugural da "boite" African. Trabalho, não lhe falta. (E o dinheiro vem vindo, correspondentemente!)

COMENDADOR Oasis, Cantou 3 números. (Todos do repertório de Silvio Caldas). Foi muito aplaudido.

CARLOS LOMBARDI estava, anteontem, na "boite" African. Com o padrinho Jacó Roseblatt e mais alguns amigos. Não pôde fugir ao convite. E cantou, num "show" extra-programa. (Cantou 2 tangos). Os aplausos disseram que "A revelação brasileira do tango" agrada sempre. Em "boites" também.

DANÇAR AO MEIO DIA? Pois é, amigos: depois de amanhã, no almoço pelas Bodas de Prata do casal dona America-Vicente Colaferrri, na "boite" Oasis, a orquestra "Cassino de Sevilha" fará questão de tocar, como se fosse num "show" noturno. Para danças, também. (Será a primeira vez que se dançará ao meio-dia, não?)



CARMENCITA IDAL se já das estrelas que a "boite" Oasis anuncia para a próxima quinta-feira. Cantando a música típica da sua pátria (a Argentina) num estilo todo pessoal, Carmencita já tinha nome entre os fãs brasileiros. Ela ficará 10 dias na "cave" da rua 7 de Abril. Depois irá para o Rio.

LIGIA DRUMMOND teve qualquer atrito (anteontem) no L'Incognito. (Foi o que soube). Embarcou ontem para o Rio, para festejar (com sua família) a sua data natalícia. Parece que, na volta, ela irá para a "Baluça".

DONA BIA COUTINHO adora os "shows" da orquestra "Cassino de Sevilha", na Oasis. O casal Bia-Major Coutinho tem estado lá varias noites. Em grandes mesas. Aplaudindo os "muchachos", tanto nos "shows" como na meia-hora para dançar.

O "TRIO NAGÔ" acertou negócio (ontem, às 9 da manhã) para voltar à "boite" Oasis. A "rêntree" será no próximo dia 8, para 10 noites. No mesmo "show" estarão (então) Carmencita Idal e o "Trio Nagô".

FRED FELD, pianista (norte-americano) do Captain's, voltará amanhã para Assunção. Tocará dia 7 na embaixada brasileira e dia 8 no Palácio do Governo do Paraná. Voltará sábado. (Promove trazer rendas de "bandundi" para uma porção de fãs paulistanos).

"PARA TODO O SEMPRE"

Um filme emocionante, sobre uma dramática e emocionante vida de um pastor protestante nos Estados Unidos, é o que temos em "Para Todo o Sempre", cinematógrafo da For em cartaz na Republica. Extraído de um livro de grande sucesso: de Inúria, escrito pela esposa do ministro Peter Marshall, o argumento de Eleonora Griffin serve de base para um dos melhores espetáculos já realizados em cinematógrafo. Sem se preocupar com os grandes cenários nem as espetaculares montagens, esta produção consegue harmonizar habilmente história e cenografia dentro das proporções do sistema de Chelien, acentuando mais o sentido espiritual e emotivo do tema, através da vida do extraordinário pregador, do que o aspecto visual do espetáculo.

"Um Homem Chamado Pedro" é como se intitulasse o original a história de uma vocação para o serviço de Deus, em que um homem, dotado de extraordinária eloquência e um sentido objetivo das coisas e das gentes, realiza uma carreira brilhante na igreja presbiteriana, chegando a atingir posições elevadas em poucos anos de sacerdócio. Embora sem conseguir, entre nós, a penetração que obteve nos Estados Unidos, dada a diferença de religiões existente entre brasileiros e americanos, a vida e a obra do ministro Peter Marshall impressionam, juntamente, porque nelas vemos a sinceridade e a pureza de intenções, dignas de louvor sejam expressadas em qualquer sentido.

"Para Todo o Sempre" possui todas as características de um elevado espetáculo, desde a expressividade de sua história, como a beleza de sua realização, conjugando os técnicos e artísticos harmoniosamente para que o filme resultasse num trabalho que realmente se admire. Na interpretação, temos um Richard Todd excelente, que na verdade parece dar vida a personagem e chega até a empolgar em diversos momentos. Sua oração em Anápolis, por exemplo, é uma das coisas admiráveis do filme. E Jean Peters, todo encanto e beleza, abrihanta todas as cenas em que aparece, formando com Todd um par à altura dos Marshall.

Por todos esses motivos, "Para Todo o Sempre" agurase-nos um espetáculo de grande valor, que comove e impressiona o público.

WALTER ROCHA

CINEMA



"O CAPITÃO KIDD E A ESCRAVA" — Se o seu fraco é uma boa história de piratas, com todos os ingredientes — assaltos a galeões espanhóis, abordagem, lutas e duelos, bebedeiras tremendas, tesouro e rivalidade entre caras patibulares — então deve assistir "O Capitão Kidd e a Escrava", filme de Aubrey Wiaberg e Jack Polaxien, dirigido por Lew Landers para a United Artists. O trabalho é colorido pela Color Corp. of America. Anthony Dexter e Eva Gabor são os principais intérpretes. A sua estreia está marcada para amanhã, no Broadway e circuito.

Encontro no "set"

Na primeira semana de filmagem de "Eva no Brasil", encontravam-se nos estúdios da Vera Cruz, a equipe de "A Estrada", "A Carrocinha" e "O Sobrado". Enquanto as duas primeiras terminavam a dublagem e montagem, a última terminava seu planejamento para começar a rodar dentro em pouco. Assim, graças à Dordan Filmes, que arrendou os estúdios de São Bernardo de Campo, começa a movimentar-se novamente o cinema nacional, com confraternização e amizade das diversas equipes técnicas, como vem acontecendo atualmente.

"Carneiro de sete patas"

PARIS — Chegam, quase que diariamente, a esta capital, aos círculos cinematográficos, informações a respeito do êxito que vem tendo no estrangeiro o famoso filme de Fernandel "Carneiro de Sete Botas". Os jornais especializados têm publicado informações procedentes da América Latina, especialmente o Brasil, todas elas confirmando a vitória, tanto do ponto de vista artístico como do de bilheteria, que obteve "Carneiro de Sete Botas" na sua "première" em Nova York no princípio de agosto.

Noticiário do cinema italiano

Mike Buongiorno, Peppino De Filippo, Alba Arnova, Riccardo Billi e Mario Riva são os intérpretes principais de "Um motivo in maschera", a película de Stefano Canzio, baseada numa popular crônica radiofônica italiana, produzida pela Incon. — (ANSA).

Na película "Andalusia Express", o diretor cinematográfico Francisco Rovira Beleta, inspirou-se num episódio de banditismo, que se verificou recentemente naquela província espanhola. Um bando de ladrões assaltou um trem e conseguiu furtar joias de grande valor. A película será cenarizada por Giuseppe Mangione. Os principais intérpretes são Jorge Mistral e Mara Berni. — (ANSA).

Amãhã às 18, 20 e 22 horas, será exibida na Filmmoteca a fita "O DIREITO DE MATAR" (Justice est Paite), realizada na França em 1950, por André Cayatte e interpretada por Jean Tessier e Michel Auclair. Continua havendo grande procura das assinaturas para os Dez Anos de Filmes Sobre Arte. Restam ainda alguns lugares. Informações pelos telefones 35-4369 e 37-8487.



FESTIVAL LUSO NO PARATODOS — A Lusofilia fará realizar a partir de amanhã, no Paratodos, atendendo a pedidos, um novo festival, com filmes portugueses de categoria e que obedecerão à seguinte ordem de exibição: segunda-feira — "O Grande Circo" (Saltimbancos), com Helga Line; terça-feira — "A Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; quarta-feira — "O Grande Elias", com Mili e Ribeiro; quinta-feira — "As Pupilas do Sr. Reitor", realização de Leitão de Barros; sexta-feira — "O Fogo", sábado — "O Castelo de Castelo", com Antonio Silva; e domingo — "O Hospede do Quarto 13", com Teresa Casal. Por fim, às 5 e 11 de setembro, um filme por dia, no festival do Paratodos. Apresentamos, no clichê, uma cena do filme "O Hospede do Quarto 13".

SIGNIFICARÁ A VITÓRIA DE GETULIO A VITÓRIA DE JUSCELINO E JANGO

NÃO ENTRAM EM CONFLITO OS PROGRAMAS DO P.S.D. E DO P.T.B. — A ALIANÇA ENTRE OS SRS. JUSCELINO KUBITSCHEK E JOÃO GOULART É RESULTADO DA TRADIÇÃO GETULIANA — SERÁ IMPREVISIVEL A INFLUENCIA COMUNISTA NO FUTURO GOVERNO

Juscelino Kubitschek de Oliveira é criatura do Partido Social Democrático. Teve como primeiro padrinho político o governador Benedito Valadares, um dos organizadores do partido. Dentro dele se desenvolveu toda a sua não muito longa carreira política. Para conhecer o candidato será assim essencial uma clara compreensão das características políticas e ideológicas de seu partido.

A sorte introduziu Juscelino na política. No tempo da ditadura, teve o governador Valadares necessidade de um médico e um amigo o levou a Juscelino. Desse primeiro contato data a qua-

se imediata amizade que passou a ligar os dois homens. Como secretário do governador, integrou-se Juscelino no P. S. D. mineiro, e, mais tarde, como deputado à Constituinte, no círculo nacional do partido. Como prefeito de Belo Horizonte, e mais uma vez deputado federal, subiu rapidamente no conceito da hierarquia partidária. Como governador de Minas, sucedendo a Milton Campos, passou a fazer parte integrante do pequeno grupo que decide a política nacional do partido. Abandonou o cargo de governador para se candidatar à Presidência da República.

CRIATURA DO P.S.D.

Essa, resumidamente, é a história política de Juscelino. Os detalhes precisos dessa fenomenal carreira política, que em poucos anos fez de um pequeno médico de uma capital média um candidato à presidência da República, com inegáveis possibilidades de êxito na eleição, pouquíssimos provavelmente conhecem. De qualquer modo, não cabe aqui indagar deities. O alvo do presente estudo é preciar a atual posição política e ideológica do candidato e de seu companheiro de chapa, como subsídio para a escolha de outubro do eleitor consciente.

Criatura que é do P. S. D., o caráter desse partido é essencial para a compreensão de Juscelino. Por sua vez, o P. S. D. só é compreensível no contexto político brasileiro do imediato pós-guerra, determinado pela situação internacional e dominado apesar disso pela

figura de Getúlio Vargas; só é compreensível, diante da reação democrática, constituída pela primitiva U. D. N., e ao lado do outro partido de inspiração

O MOTIVO

No complexo conflito ideológico, travado simultaneamente com o conflito armado, na última guerra, um "motivo" a todo momento presente em discursos e declarações ocidentais era a "democratização" no mundo moderno. A guerra era uma "guerra santa", para o esmagamento definitivo dos inimigos da liberdade. Esse aspecto ideológico do conflito era mais complexo do que entendo se pensava, envolvendo como envolvia, e é hoje evidente mesmo para os menos avisados, incompreensões profundas entre as duas grandes potências vitoriosas. Contudo, apesar das incompreensões e ambiguidades existentes na posição ideológica aliada, seguiu-se imediatamente à vitória, em todo o mundo, uma sensação de desafogo e de euforia, um sentimento de confiança nas instituições democráticas e de repúdio de regimes fortes.

No Brasil, o fenômeno foi praticamente simultâneo com a vitória aliada. A sua primeira manifestação pública inequívoca foi a revolta aberta da imprensa contra a censura do ditador, no primeiro trimestre de 1945. Em fevereiro desse ano em Yalta, Churchill, Roosevelt, e Stalin assentaram planos finais para a derrota da Alemanha; no mesmo mês os jornais brasileiros publicavam, sem repulsa do governo, já desamparado pelo Exército, entrevista de José Americo contra o regime getulista.

PARTIDOS

cujo único ponto comum era a vontade firme de combater o ditador e o que ele representava — a proibição de partidos políticos livres. O seu alvo era a liquidação do Estado Novo, e nele estavam os líderes de inúmeros futuros partidos políticos brasileiros — o Partido Republicano, o Partido Libertador, o Partido Social Progressista, e o Partido Socialista Brasileiro.

O P.S.D.

Desamparado pelo Exército, diante de um movimento de opinião, que lhe era contrário, de âmbito nacional e apoiado numa situação internacional eminentemente hostil a governos fortes, Getúlio, que até então nunca fora homem para resistência extrema, passou a preparar, resignado de um lado, combativo de outro, as suas possibilidades de um contra-

golpe ou de mera sobrevivência política. A apoiar-lo contava com todos aqueles que tinham lançado no Estado Novo a sua sorte — entre eles principalmente os círculos situacionistas estaduais. Sob sua orientação, Agamenon Magalhães, seu ministro da Justiça, Benedito Valadares, governador de Minas, e Nereu Ramos, governador de Santa Catarina, entre outros,

fundaram o Partido Social Democrático, que recebeu imediatamente a adesão de todas as hierarquias estaduais da ditadura. Esse partido, fundado para abrigar num mundo democrático hostil os homens do Estado Novo, é o mesmo partido atual, nas suas características gerais, na composição de sua direção partidária, na sua base eleitoral, nos seus métodos políticos. Era ele, e é ainda, o reflexo de um dos aspectos principais da personalidade de Getúlio Vargas.

Ninguém nega o talento "político" de Getúlio Vargas, responsável pelo seu êxito inegável na reunião e equilíbrio de forças antagonistas, em apoio de seu interesse pessoal. O apoio ao Estado Novo vinha de camadas sociais extremamente heterogêneas; e esse apoio lhe veio inegavelmente durante longo tempo de uma maioria das forças políticas da nação, que ele, e é ainda, o reflexo de um dos aspectos principais da personalidade de Getúlio Vargas.

CARACTERÍSTICAS INALTERÁVEIS

O P. S. D., herdeiro direto do Estado Novo, perdeu uma parte substancial do apoio desde o último, porque a nova liberdade partidária abriu caminhos mais rápidos, não somente às ambições políticas antigas, que a estrutura do governo getuliano obrigava a marcar passo, mas às novas que foram surgindo incessantemente. Conservou ele, contudo, o núcleo central das forças que apoiavam o Estado Novo, e é assim continuado direto de Getúlio Vargas. Desde a sua fundação até hoje não mudaram as suas características centrais — continuou ele a constituir instrumento adequado do interesse pessoal do antigo presidente até a sua morte; é, como era o Estado Novo, um equilíbrio, nunca

perfeitamente estável, de forças jamais inteiramente congruentes, cujo interesse comum está no desejo de se "situar" sempre no governo. A sua direção partidária conservou sempre o mesmo caráter, reflexo dessas características centrais — os homens que o dirigem vêm diretamente do Estado Novo, ou, quando recrutados depois de sua destruição, são homens da mesma tempera. A sua base eleitoral continua a ser o eleitor submisso do interior, controlado ainda por uma máquina política, armada em plena ditadura, e conservada e ampliada através de dois mandatos presidenciais, extremamente vantajosos para o partido em benefícios materiais e políticos.



Juscelino Kubitschek, o ex-governador de Minas, candidato agora ao Catete, numa de suas visitas a São Paulo.

GETULIO ELEGE

A característica central de instrumento de Getúlio Vargas, conservou-a o P. S. D. até a morte do presidente. Mesmo depois do ditador em 1945, antes do contra-golpe temido pela reação democrática, elegeu o P. S. D. o candidato por ele indicado à presidência da República e levou ao Congresso Nacional uma sólida maioria. Essa vitória pessoal do ex-ditador, que tinha assim uma garantia de que nenhuma de suas atividades públicas e particulares dos homens do Estado Novo, o P. S. D. resistiu vitoriosamente ao perigo de se tornar um partido "dutrista", animado nesse propósito pelo próprio Vargas que, eleito senador por dois Estados e deputado federal por dez, e apoiado tanto pelo P. S. D. como pelo P. T. B., escolheu o mandato de senador pessoalista pelo Rio Grande do Sul. Em 1950, embora tivesse nominalmente um candidato

próprio, o sr. Cristiano Machado, contribuiu o P. S. D. substancialmente para a eleição do sr. Getúlio Vargas em Minas, no Rio, na Bahia, os pescadistas trabalharam abertamente por ele. E apesar de sair o P. S. D. dessa eleição com um número muito menor de deputados, deulhe o presidente quase todas as pastas importantes de seu governo. Reassumiu ele assim a direção real de seu partido, que já então inequivocamente era mais uma vez um partido de Getúlio Vargas. O "dutrismo" desapareceu bem logo das fileiras partidárias, e a sua direção passou a negociar o apoio dos "Independentes" que conservava no seu seio; a grande maioria, durante todo o tempo de Getúlio Vargas na presidência, foi sempre obediente à liderança de Capangema, que cumpria docilmente as instruções do governo, e cujo esforço todo se dirigia para a manipulação de outros partidos da coligação governamental, especialmente o Partido Trabalhista Brasileiro.

A ORIGEM PARTIDÁRIA

Foi neste partido, o P. S. D., criatura de Vargas, obediente aos seus desígnios, que se fez Juscelino. Compreender o partido é compreender o candidato, que é típico dos políticos pessoalistas, todos saídos do

mesmo molde, usando os mesmos métodos, dizendo as mesmas coisas. Entretanto, Vargas, adaptando-se ao novo contexto democrático da nação, só parcialmente se realizou no P. S. D.,

que é só um dos reflexos de sua complexa personalidade. O "político" talentoso, capaz da tarefa, necessária em qualquer governo, democrático ou não, de reunir apoio diversificado a sua ação pública, foi o criador e o mantenedor do P. S. D.; o homem de inequívoca vocação carismática, capaz de acordar para a consciência política o proletariado urbano, criando no Brasil o fenômeno mundial do número, foi o criador de um partido de "massa", o Partido Trabalhista Brasileiro. Os dois partidos eram necessários a Vargas, para o adequado domínio do eleitorado brasileiro. Sem dúvida, a preocupação perene de Vargas, desde 1930, foi com o trabalhador urbano, nunca cuidando ele seriamente do homem do campo por ele próprio ou em função de seu possível apoio político. O fato é compreensível. Subiu Vargas ao poder em 1930, levando de vencida uma oligarquia política que se baseava na manipulação do eleitorado rural, e o domínio dessa oligarquia sobre o campo só vagarosamente se quebrou, tomando o seu lugar as hierarquias estaduais do Estado Novo. O domínio do eleitorado rural é mais eficaz com os métodos dos antigos partidos republicanos, adotados pelo Estado Novo, e transmitidos ao

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo - Domingo, 4 de setembro de 1955 | N. 30.495

P. S. D. O eleitorado urbano, contudo, se liberta mais facilmente desse domínio primário, direto, patriarcal, e para a sua manipulação um apelo carismático, a que ele é peculiarmente suscetível, é necessário. O trabalho preparatório, essencial à criação de um partido que, no contexto democrático, apoiasse ideologicamente Getúlio Vargas, tinha sido feito durante quinze anos de propaganda contínua sobre a legislação social brasileira, obra do ditador. O Partido Trabalhista Brasileiro era complemento inevitável do P. S. D., ambos essenciais a Vargas.

Assim, quase simultaneamente com o P. S. D., foi criado o P. T. B., sob inspiração direta de Vargas. As suas bases ideológicas foram por ele ditadas, e, mais ainda que o P. S. D., teve sempre à sua atenção pessoal, além de impressionante auxílio financeiro. O partido tem o apoio de quase todo o proletariado urbano do Brasil,

só fugindo à sua ação aquela parte, relativamente pequena, que ainda se prende à influência do grupo comunista que restou do extinto P. C. B. Aparentemente certos analistas políticos a incongruência patente entre direção e representação parlamentar, de um lado, e apoio eleitoral, de outro; aquelas compostas em grande parte de industriais, comerciantes, e fazendeiros milionários, este quase exclusivamente da massa operária. Não é surpreendente a incongruência. O partido tinha base nitidamente carismática, isto é, existia em função da força ideológica do chefe sobre a massa. Pressa a atenção da massa na pessoa do chefe, são indiferentes os subalternos desse chefe, que escolhido por ele por esse motivo exclusivamente recebem o apoio da massa. Daí também o sucesso dos movimentos trabalhistas, todos movimentos de base carismática, o "quererismo" notavelmente.

INSTRUMENTOS DE VARGAS

Nenhuma dúvida que também o P. T. B., não menos que o P. S. D., teve sempre como característica central ser instrumento da vontade de Vargas. Apesar de afastado das vantagens do poder, durante o mandato do presidente Dutra, o P. T. B., em 1950, orientou toda a sua ação para a vitória eleitoral de Vargas, fazendo nos Estados os mais diversos acordos, não importando a sua natureza, contanto que constituíssem vantagem para ele no cenário nacional. Na Presidência, entretanto, Vargas começou por declarar que nenhum compromisso o prendia aos partidos que o elegeram, e deu ao governo, ao P. T. B., parte mínima relativamente às suas pretensões. É indubitável que o P. T. B. para Vargas foi sempre instrumento que, uma vez usado, deveria ser posto de lado até o momento em que fosse novamente necessário.

Entretanto, na verdade, o plano democrático não era favorável ao chefe carismático, e o partido, criado para um fim determinado, encontrado, influenciado pelo ambiente, fins subsidiários, que lhe são próprios; pondo de lado o interesse do chefe, os chefes regionais lutavam abertamente por posição e por supremacia em cada um dos níveis da hierarquia partidária. Na direção nominal suprema, Danton Coelho, que sucedeu a Salgado Filho na presidência do partido já não conseguia dominá-lo, e ele se quebrou em facções e grupos rivais. Com João Goulart na presidência, o partido entretanto mais uma vez ganhou, em vida de Vargas, uma certa unidade e firmeza, em virtude de sua posição de representante direto de Getúlio Vargas.

SUBORDINAÇÃO AO CRIADOR

Os dois partidos de Vargas tinham em comum um único ponto — a sua subordinação última à vontade de seu real criador. Em quase tudo o mais eram radicalmente diferentes, especialmente no apoio eleitoral e nos métodos políticos de cada um. Durante a vida do

presidente, a sua personalidade os conservou unidos pelo menos no apoio que lhe davam, embora os atritos fossem inúmeros. Vargas, se dava aos dois tratamentos diferentes, nunca sobrepos um ao outro; se a coligação parlamentar dos dois era

sempre dirigida pelo P. S. D., partido majoritário, muito maior prestígio emprestava pessoalmente Vargas ao P. T. B., e, ultimamente o trabalhista Goulart recebia pechetas e pesadelos, resolvendo em nome direto de Vargas assuntos relativos a ação conjunta dos dois.

PROBLEMAS DISTINTOS

Com a morte de Vargas, os seus dois partidos, que nada mais tinham em comum, exceto a experiência de uma mesma origem e direção, passaram a enfrentar problemas inteiramente distintos. O P. S. D. tem diante de si tarefa mais fácil que o P. T. B.: o seu problema consiste em conseguir manter a sua máquina política em funcionamento, e para isso basta-lhe manter-se como uma confederação de hierarquias estaduais. Nenhum problema ideológico defronta o partido, herdeiro que é da tradição manipuladora do Estado Novo e da República Velha. Já o P. T. B. tem problema mais complexo: a sua única "chance" de sobrevivência, sem transformação radical que lhe faça perder o apoio em bloco do proletariado urbano, está na transferência do prestígio eleitoral de Vargas para um novo chefe. Ora, essa transferência é extremamente difícil ou mesmo impossível; e uma vez patente a impossibilidade, o partido desaparecerá ou terá de se transformar num verdadeiro partido democrático.

Por estranho que possa parecer, o desaparecimento de Vargas, que deveria determinar a cisão definitiva dos dois partidos, por todos os motivos tão diferentes, foi o fator decisivo na atual aliança eleitoral entre eles. Ligados durante a vida de Getúlio Vargas pela personalidade

dade deste último, ligam-se depois de sua morte pelo antagonismo geral contra os seus herdeiros. Juscelino, pelo P. S. D., e João Goulart, pelo P. T. B., não eram talvez inevitáveis, mas dificilmente se poderia imaginar nomes mais fortes num e noutro partido. Juscelino, no P. S. D., é talvez o mais indicado de todos os possíveis candidatos à Presidência. Goulart, pela confiança que lhe testemunhou Vargas nos últimos dias de sua vida, pela posição privilegiada que ocupara nos últimos anos junto ao presidente morto é talvez o único com alguma possibilidade, mesmo remota, de herdar a sua posição e prestígio junto à massa proletária. No presente momento histórico, a aliança PSD-PTB, com a candidatura Juscelino-Jango, fortalece as chances eleitorais de ambos os partidos, adiando nos dois, crises severas, inevitáveis depois da morte de Getúlio Vargas.

CANDIDATURA GEMEA

O verdadeiro sentido da candidatura gêmea Juscelino-Jango, com base na coligação PSD-PTB, se liga assim estreitamente à carreira política de Getúlio Vargas e às características que este imprimiu aos seus dois partidos. Até a sua morte, cada um desses partidos tinha, num nível inferior, as atividades normais de uma agremiação política, com todas as fricções e lutas internas de qualquer agremiação política, mas, em cada um, a todas as rivalidades

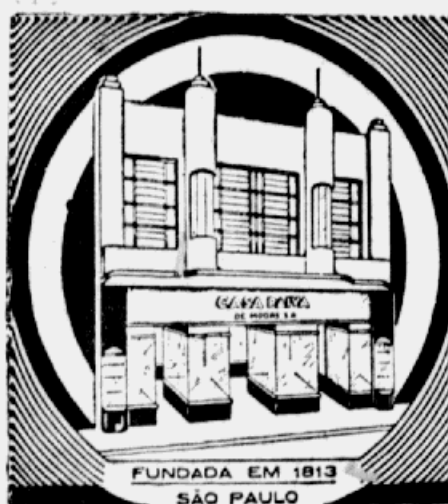
e desajustamentos de ambições, no nível inferior, se sobrepujava o interesse de Getúlio Vargas, mesmo que os seus componentes não tivessem disso perfeita consciência. Cada um dos dois partidos, através de sua maioria, movia-se como um todo, obediente à vontade de Vargas, apesar de defeições e rebeldias parciais. A vitória da chapa Juscelino-Jango significará assim inegavelmente uma vitória póstuma de Getúlio Vargas.

O APOIO COMUNISTA

Nessa aliança PSD-PTB, que sentido tem o apoio comunista? Os partidos trabalhistas dificilmente conseguem impedir a formação, dentro de suas fileiras, de uma ala radical esquerdista, de fundo marxista; o fenômeno é comum ao mundo inteiro e dispensa elaboração. Em todo partido essa ala exerce sobre a agremiação uma pressão contínua para a esquerda, servindo frequentemente de elemento de ligação nas coligações com os partidos comunistas. O Partido Trabalhista Brasileiro, apesar do seu caráter de irreverência, no campo ideológico, participa do fenômeno. Existe dentro dele, inegavelmente, uma ala radical, simpática aos comunistas. A rigor, não seria necessário, assim, supor um acordo financeiro para obtenção do apoio comunista à candidatura Juscelino-Jango, que lhes era a naturalmente indicada. Esse apoio seria normalmente previsível no caso. De qualquer modo, com o sem Lanyou o Partido Comunista Brasileiro um manifesto, apoiando a candidatura PSD-PTB, como a única capaz de evitar o golpe militar, de dar "um novo impulso às forças democráticas e patrióticas" e de "determinar im-

portante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil". A afirmação sobre o golpe nenhuma correspondência tem com a realidade. Se é verdade que um forte movimento de opinião existe contra um golpe de Estado militar, o apoio dos comunistas só poderia prejudicá-lo, determinando talvez o que procurava evitar. É óbvio que o motivo do apoio não é fortalecer movimento antigolpista. Nem está esse motivo no desejo de dar, apoiando Juscelino-Jango, "um novo impulso às forças democráticas e patrióticas"; a frase é puro jargão de boca de urna, e poderia ter sido dita com a mesma pseudo candura por qualquer grupo político. Entretanto, é possível vislumbrar um sentido real na pretendida "modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil". Essa modificação consistirá evidentemente em alterar a posição política do Partido Comunista. Temos aqui realmente a chave do acordo, se acordo existe e não somente um jogo, em que comunistas (Conclui na 7.ª de 2.º cad.)

ARTIGOS PARA RECEM-NASCIDOS: TEMOS SORTIMENTO COMPLETO



CASA PAIVA
(DE MODAS S.A.)
LOJA 32-0423 L-ANDAR 32-8866
A Casa das multidões! Rua S. Bento, 259

ENXOVAIS
completos para
NOIVAS
É uma das nossas especialidades!

FRONHAS
de ótimo Cretone branco, tamanho 45 x 90 — Preço de clame!
Cada \$ 25,00

CAMISOLAS
de Opal encorpado em desenhos delicados e novos modelos para senhoras \$ 255,00

PISOS FELPUDOS
em lindos desenhos e várias cores para banheiros
Tamanho 50 x 75 \$ 68,00

"INLETE"
em cores lisas para acolchoados e travesséis. Larg. 1,30 \$ 140,00. Larg. 0,85 \$ 82,00

COLCHAS
brancas desenho "casa de abelha", tipo colegial para cama de solteiro \$ 95,00

PASSADEIRA
de juta mescla escuro com barra listrada em várias cores, largura 0,45 Metro \$ 26,00

FILÓ BRANCO
especial para mosquiteiros. Largura 4,50 mts. Reclame! Metro \$ 109,00

"TWEED"
mescla bem encorpado, várias cores para decorações etc. Larg. 1,40. Metro .. \$ 135,00

ANIAGEM
em cor natural para trabalhos etc., larg. 1,40. \$ 38,00 — Largura 1,00 metro.. \$ 27,00

PASSADEIRA
de pura lã em cores lisas, especial para autos, etc. Largura 0,90 Metro \$ 360,00

BLUSAS
de Popeline em cores lisas, modelos trespassados, última moda para senhoras \$ 230,00

TAPETINHOS
de Sisal fantasia em diversas cores, tamanho 50 x 100 — Reclame! \$ 90,00

COURO-PLÁSTICO
em sete cores modernas para estofamentos, etc. Larg. 1,50 — Metro \$ 165,00

PARA DECORAÇÃO DE SUA RESIDENCIA, ESCRITORIO OU CONSULTORIO:

Temos sortimento completo de Tapetes, Passadeiras, Coberturas, Tecidos para Decorações, etc.

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — NOSSOS TAPECEIROS SÃO HÁBEIS, ATENCIOSOS E COMPETENTES!

PENSAMENTO E ARTE GERARD DE NERVAL E A MUSICA "SYLVIE"

(A PROPOSITO DO CENTENARIO)

RENE DUMESNIL

NOTAS BIOGRAFICAS SOBRE FERNANDO PESSOA

(Conclusão)

Luiz Pedro Moitinho de Almeida

Na rua dos Retrozeiros, pela qual passam carros elétricos, esquiava para a rua da Prata, no canto fronteiro ao do escritório, no local onde é hoje a "Pela-

A tabacaria do outro lado da rua...

"Chego à janela e vejo a rua com uma nitidez absoluta. Vejo as lojas, vejo os passeios, vejo os carros que passam"

"Quem me dera encontrar-te como coisa que eu fizesse. E não fizesse sempre defronte da Tabacaria defronte"

São raros os autógrafos manuscritos — passe o plenário — de Fernando Pessoa, porque, como disse, ele poetava, diretamente para a máquina de escrever, pelo que a maior parte do original da sua obra deve estar, no que supõem, dactilografada. Eu tenho, porém, a dita de possuir, no meu livro de autógrafos, um poema de Fernando Pessoa que, para cumulo, presumo inédito, e que se encontra todo escrito pelo seu punho, com data de 10-XI-1930.

As máquinas de escrever do meu pai tiveram a honra de ser dedicadas pelo poeta em inúmeros momentos de inspiração, porque ele tinha a chave do escritório e estava autorizado a ir ali a qualquer hora do dia ou da noite. Por mais duas vezes quis eu escrever à máquina e, a certa altura, as teclas emperravam. Diagnosticava-se, porém, imediatamente, o mal, procurando e extraindo a ponta do charuto que Fernando Pessoa, na véspera, ou na madrugada do próprio dia, num momento de abstração e inspiração, deixara cair no instrumento mecânico em que dava forma gráfica à sua poesia.

Em 1930, se a memória não me trai, contando com a colaboração financeira de meu avô paterno, pensei em publicar uma revista cultural, daquelas que não geram corifeus nem fazem monopólio do genio literário nacional. Troquei impressões com Fernando Pessoa, que seria um dos colaboradores, sobre o nome da revista. Disse-me ele que, se um dia voltasse a fazer uma revista — o período da "Athena" já tinha passado — chamá-la-lheia "Atrio" e dar-lhe-lheia também a colaboração das mais variadas correntes. E que o Atrio é, em arquitetura, o único ponto de entrada numa casa, muito embora, através dele, haja acesso para as mais variadas salas. Ficou assente, pois, que a revista se chamaria "Atrio". Mas nunca chegou a sair.

Em 1931, tinha eu 19 anos, propu-me, ao abrigo do crédito que não chegara a ser utilizado para a saída do "Atrio", publicar um livro de poemas. Eu dizia "de versos", mas Fernando Pessoa, estabelecendo a distinção técnica entre uma coisa e outra (distinção que ele próprio, aliás, nem sempre respeitava), emendou-me para "poemas" e eu, vencido e convencido, acatei a emenda. Hoje ainda, dobrado o cabo dos 40 anos, não me envergonharia de voltar a subscrever alguns dos poemas daquele livro, assim como não me envergonho de reconhecer que a maior parte deles se ressentem dos verdes anos em que os compuz, e que ali o título do livro "Atrio" (isto é, as trovas que nascem após o caso do Sol) — foi recusado no dicionário onde, a partir da letra A, procurei uma palavra pouco vulgar que não fosse de todo descaída.

Entre os poemas que haviam de constituir o livro, figuravam — já era atrevimento — alguns em francês. Não me decidi, porém, à publicação, sem submeter o original ao "imprimatur" de Fernando Pessoa. Deixei-lhe o esboço do meu livro, onde ele ainda lá, embora com menos frequência, porquanto, na altura, fazia correspondência comercial em mais casas, sobretudo no Banco Buryay.

Passado tempo, bastante tempo mesmo, recebi o meu original, acompanhado duma carta de Pessoa. Fiquei com o nervosismo próprio do estudante que, no exame, não andou nem bem nem mal e aguarda, ansio-

rias Pampas", existia, ao tempo, uma tabacaria, a "Havana", na rua dos Retrozeiros. Foi esse, quanto a mim, a que deu o nome ao poema.

La fui ao funeral, que foi para o Cemitério dos Prazeres. Pequeníssimo acompanhamento: — algumas pessoas de família e alguns amigos. Ali me recordo de ter visto o hoje tenente-coronel Caetano Dias, Augusto Ferreira Gomes, Antonio Botto, Da Cunha Dias, Luiz de Montalvor, sr. José Jayme Neves e João Gaspar Simões. E enquanto, na capela do cemitério, o sacerdote entoava o versículo da liturgia dos mortos do culto católico romano, "Sed libera nos a malo", e o acolito continuava "A porta inferi" passava-me na memória, com uma ponta de ironia, a orgulhosa declaração datada de 30 de março de 1935, em que o poeta fixara assim a sua posição religiosa: — "cristão gnostico e, portanto, inteiramente oposto a todas as igrejas organizadas e, sobretudo, à Igreja de Roma".

Esprito aristocrático por excelência, vivendo no, no isolamento dos seus conceitos "para os raros apenas" — como diria Eugénio de Castro-Fernando Pessoa, um torturado de todas as filosofias (apesar de confessadamente neo-platónico) nunca podia ter agradado a grande público seu contemporâneo, mais preocupado com o futebol e com o cinema do que com os altos problemas do espírito.

Dal o deficiente nível económico em que o poeta viveu, apenas atenuado pelo carinho de alguns parentes e a bondade de alguns amigos. Meu pai conserva, com ternura, a lixeira repleta de alguns "vales à caixa" que o poeta se via obrigado a passar quando as necessidades materiais apertavam.

Pode afoitamente afirmar-se que o grande público ou o desprezo, ou, pior ainda, nunca quis saber da sua existência nem tampouco teve a curiosidade de conhecer a sua obra, quanto mais não fosse para a criticar. E todavia, brilhando na penumbra da mesquinhez do nosso meio intelectual, a inteligência e a sensibilidade artística de Fernando Pessoa, na sua obra poética proficentemente reveladas, fazem com que esta atinja um nível mental raramente alcançado pelos cultores da inteligência de todo o mundo.

Mas as massas que compõem o "grande público", por um estranho paradoxo que também é fatalismo histórico e lei de compensação, têm a tendência para, após a morte daqueles que hostilizaram (quer por acção quer por omissão), os guindarem a elevados cumes de conceito. Foi o que sucedeu a Luiz de Camões, a Afonso de Albuquerque, e a tantos outros grandes incompreendidos da História cuja enumeração encheria resmas e resmas de papel.

Foi o que sucedeu também com Fernando Pessoa. Ainda n o são decorridos 20 anos sobre a sua morte e já existe uma bibliografia fernandina, à qual nem sequer falta a polemica.

As edições da sua obra poética sucedem-se. O seu nome está em todas as bocas. Os seus poemas abundam nas seleções escolares. Em determinado meio, com certas responsabilidades intelectuais, mais elevado do vicio nacional do superlativo, ouvi há pouco discutir qual seria o maior poeta português, se Camões, se Pessoa, acabando os contadores, prudentemente por concluir que cada qual no seu genero.

Agora que as letras portuguesas estão vivendo a euforia de Fernando Pessoa, já não ocorre a ninguém que, apesar da sua grandeza, ele viveu infeliz, pelinha, e quase desconhecido.

A CARTA

A missiva de Pessoa, a que o conferencista se refere, tem o seguinte teor:

"Meu caro Luiz: Deixo-lhe (e já não é sem tempo) o seu manuscrito, que aliás, é, como dizem os ingleses, um typescript. Li tudo



O poeta descendo o Chiado, em Lisboa. Ao fundo, a livraria Bertrand ("Vida e Obra de Fernando Pessoa", João Gaspar Simões).

com a maior atenção, e o conselho que posso dar-lhe é extremamente fácil de expor: publicar todos os versos que estão em português, não publicar nenhum dos versos que estão em francês.

Os poemas em português formam um pequeno volume interessante. Os poemas em francês não formam (a meu ver) coisa nenhuma. Nunca se deve escrever — entendendo-se por "escrever" o "escrever literariamente" — em uma língua que se não possa de dentro, isto é, com os pensamentos formados organicamente nela.

Eu mesmo, como sabe, sei alguma coisa de francês, mas

não escreverei um livro nessa língua, a não ser sob ameaça de julgamento sumário ou coisa parecida. Publiquei três poemas em francês — por sombra da brincadeira — em um número da "Contemporânea", e um amigo meu, proujando conhecedor do francês, pediu-me para não repetir a proeza. Os meus poemas eram decentemente em francês, mas, apesar disso, simplesmente não existiam.

Virando o tirado, o seu livro ficará interessante. Mas isto não obsta a que haja melhor opinião — menos alcoolizada, por exemplo... — Muito seu, FERNANDO PESSOA" 9-XI-1931.



Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS

ISRAEL DIAS NOVAES

OS AUTORES

Kafka em português: "As memórias", novela das mais representativas do escritor checo, esta sendo traduzida por Breno Silveira para a Civilização Brasileira, que a editará ainda este ano, em duas apresentações diferentes, sendo uma luxuosa, com ilustrações de Walter Levy.

— Entre as livrarias, afinal, a novela "O Visitante", que o jovem pernambucano Osman Lins, estreando em livro, conquistou o prêmio "Fábio Prado" do 4.º Centenario, José Olympio cuidou da boa apresentação gráfica desse livro, que os que já leram consideram destinado a grande repercussão nos meios literários do país.

— Cid Franco volta à poesia, e aí temos "Avatar", em formato volume ("Lake") ilustrado por Maria Leontina. Ausente das livrarias há quase dez anos, quando a Brasileira editou os seus "Poemas", Cid Franco, empenhado na atividade política e parlamentar, encontrou vago para a elaboração deste belo poema, que responde às indagações do autor de "A procura de Cristo".

— D. Pedro II e a Condessa de Barral é o resultado das pesquisas do escritor R. Magalhães Junior no Museu Imperial de Petropolis. O autor de "Machado de Assis desconhecido", aliás, desenvolve intensa atividade literária, pois acaba de entregar a Civilização Brasileira os originais de uma biografia de Deodoro e já tem este novo livro em fase de conclusão. Trata-se de correspondência íntima do imperador com a condessa, que o escritor caricou anotou e sistematizou, fazendo o volume abrir-se com um prefácio esclarecedor, não só sobre o episódio, mas sobre a época em que ocorreu esse desconhecido "caso histórico" brasileiro.

— Na sua Biblioteca dos Séculos, apresenta a Globo, em tradução dos profs. Jorge Paletka e Cruz Costa, o II volume dos "Diálogos" de Platão, reunindo Fedon, Sofista e Politico.

Está presente, como se vê, aquele que talvez signifique o mais difundido dos diálogos de Platão, o Fedon, onde se repropõe a derradeira palestra de Sócrates com os discípulos e amigos, no dia da execução do filósofo. Seu tema: a morte.

— Coube ao professor Silveira Bueno dar a novidade, este mês, à Coleção Saravá, com a descrição da recente viagem que empreendeu à África, Ásia e à Europa. Dai o título do volume: "Pelos caminhos do Mundo".

— Novor Flaubert à vista, com o "Bourdier e Pécuchet", na reputada tradução de Galesdo Coutinho e Augusto Meyer e ilustrações de Louis Spemker. Trata-se de novo serviço que a Melhoresias presta ao leitor brasileiro, pondo-lhe ao alcance essa autentica obra prima da literatura do século passado. Os dois tipos que dão nome ao livro incorporaram-se para sempre a Galeria das grandes criações do engenho literário.

A empresa paulista, que de Flaubert já editara "Bourdier e Pécuchet", "Madame Bovary" e "Salambô", tem no prelo "A Tentação de Santo Antônio" e "Três Contos". A novela truncada de Flaubert é completada, neste volume, com o famoso "Dicionário das Ideias Felizes", empreendi-

to flaubertiano que diferentes escritores em várias épocas e países vêm tentando debalde imitar.

— Vale a pena ler, na revista "Manchete" desta semana, a entrevista dada por Marques Rebelo. Perguntado sobre os seus planos de pensamento, respondeu: — "As pessoas de 50 anos não tem planos. Tem 50 anos". Sobre a sua notoria maledicência, mostrou-se disposto a alimentá-la, pois "falar da vida alheia é a única coisa que vale a pena. Falar da nossa seria o cúmulo". O escritor, em eventual viagem à lua, só levaria, além das próprias obras, o "Diário", de Jules Renard. Está "lucidíssimo, mas triste e enxada no sr. Eitelino Lins o "maior dos brasileiros mortos".

— Osório Dutra, poeta e diplomata, reúne em "Elas e Nós" (José Olympio) reflexões de vario tempo sobre o amor e as mulheres. Estas 236 paginas de conceitos, nem tanto frívolas e futeis, como à primeira vista poderiam parecer, foram redigidas ao longo de extensa e brilhante vida diplomática, por um escritor experiente (22 livros publicados, e 9 inéditos). O modelo da obra será o Joseph Joubert dos "cadernos", embora Osório Dutra não se ocupe de temas outros que não o eterno dialogo entre o homem e a mulher, no caso Ricardo e Suzana. O livro é jovial e fe-

liz. A "haute gomme" o lerá encantada. Dele foram feitos 150 exs em papel apergamunhado, destinados aos subscritores.

Sexta edição, pela Martins do difundidissimo romance "Sinhá Moca" da dra. Maria Dezanze Pacheco Fernandes. A edição traz o prefácio de Afonso Schmidt, e vem ainda enriquecida com foto da autora e outras, extraídas da película que deu saliência internacional à novela.

Memórias são generos de maturidade, — de maturidade, ao mesmo tempo, do individuo e do meio literário, pois surgem, necessariamente, com a experiência e jamais aparecem nas literaturas demasiadamente jovens, naquelas que não estabeleceram ainda as suas linhas. O aparecimento de obras desse genero, entre nós, representa, sob certo sentido, assim, um sintoma evidente de amadurecimento, a prova de que existe alguma coisa do novo e de poderoso, no desenvolvimento das letras brasileiras, que se vai denunciando a pouco e pouco e que nos surpreende às vezes. Quando os fatos se repetem, indicando a presença de ambiente favorável, já o problema não pode escapar à simples observação. Existe, sem dúvida, não só uma preocupação dos autores em fixar as suas memórias como a atenção geral se volta para tais obras, sancionando-lhes vigência, sancionando, pelo apreço, o aparecimento e a frequência.

O segundo volume das memórias do sr. Gilberto Amado, a que o autor deu o título

VIDA LITERARIA

Livros de Memórias

NELSON WERNECK SODRÉ

capiente dotado de agudeza, capaz de discriminar o importante do secundário, capaz de dissociar as ideias e de mostrar o quadro em suas exatas dimensões, sem nenhum desejo de alterar as suas linhas, sem nenhum sentido apologetico, sem nenhuma preocupação individualista.

Talvez seja isto um dos segredos do sucesso de um memorialista cujo testemunho tem assegurada a permanência no interesse geral.

Existe ainda a forma, isto é, o veículo, a maneira de traduzir o pensamento, a capacidade em colocá-lo no alcance de todos, o estranho sortilegio da comunicação, que é segredo supremo de escritor. Nesse sentido, os dois volumes de memórias do sr. Gilberto Amado confirmam a sua qual-

idade de escritor, se isso necessitasse de confirmação. Sua lição, para todos nós, que viemos depois, consiste precisamente na habilidade, que só o talento possui, de conservar-se sempre atual, de permanecer dentro dos quadros da juventude do espírito, num país e num meio em que se envelhece cedo, mais cedo ainda do ponto de vista da cultura e da inteligência do que do ponto de vista orgânico ou puramente físico. O sr. Gilberto Amado, escritor da geração passada, representa, por todos os títulos, um homem do nosso tempo, um autor atual, o homem de hoje acrescido de experiência. No sentido da qualidade literária, é importante destacar ainda que o seu livro é fácil de ler, e gostoso, é um espe-

multo alto, tem essa importância, a que não poderemos ficar indiferentes.

E é o Brasil republicano, no fim de contas, visto e analisado de um observatorio privilegiado, por um anotador seguro e por um comentarista dotado de especial sagacidade. Esse homem, a que o meio do Recife vai conceder as primeiras oportunidades para intervir na vida politica, e que o faz com um sentimento tão rico de elementos pessoais, compreende, com uma clareza singular para o seu tempo, o quadro em que vive, detem-se diante de cada episodio, analisa incessantemente a propria posição e o quadro em que vive, estabelece coordenadas, discute problemas, de tal sorte que o seu testemunho se tornará indispensavel. Não há um episodio, um ato, um caso em que não participe e não deixe a sua nota individual. A riqueza de sua personalidade apenas contribuiu, e de maneira inequivoca, para colir os casos em que tem um lugar.

Existe ainda o exemplo de sua formação literaria. E' um dos traços mais relevantes do depoimento do sr. Gilberto Amado. A respeito de outros, que vieram antes, ou que vie-

ram depois, temos duvidas, não sabemos as fontes de pensamento, não sentimos segurança em afirmar influencias. No seu caso, essa incerteza não existe. Eis um homem em verdadeira grandeza, na sua exata dimensão! Não deixou um elemento essencial fora do quadro, não esqueceu uma informacão, uma influencia. Conta-nos tudo, esclarece-nos, sem nenhum preconceito, suas leituras, suas influencias, seus pendores. E o Brasil republicano que surge, pouco a pouco, definindo-se gradativamente, colocando as coisas em seus exatos lugares, num dos depoimentos mais ricos em informacão, e ao mesmo tempo, num valioso, do ponto de vista literario. Nessa conjugação está, sem duvida alguma, um dos segredos do sucesso do livro. — merecido sob todos os aspectos. Não parece singular que um autor tão antigo, paradoxalmente alcance o triunfo, tantos anos depois da inauguração de sua atividade, que se fosse um dos de hoje? E não é esse um dos fundamentos da verdadeira grandeza? (Enderece para remessa de livros: rua Dona Mariana, 138 — ap. 203 — Rio).

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política.

em Mensagem a Nação, Propõe:

UNIÃO NACIONAL PELA DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA!

É preciso que a compacta e geral repulsa que se verifica, em nosso país, contra o golpe, se articule numa frente organizada e atuante, independentemente das soluções políticas e partidárias, compondo a união nacional em prol da legalidade democrática! — propõe o Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP) numa mensagem ao povo brasileiro, em que faz um estudo detalhado das condições sociais, políticas e econômicas do nosso país, para concluir que as forças que se arregimentam ao lado do golpe constituem uma infima minoria parasitária e marginal, historicamente superada.

A Mensagem, que vem assinada pelo sr. Helio Jaguaribe, secretário do IBESP, representa o ponto de vista de uma elite intelectual e política, dedicada há anos ao estudo da evolução brasileira e tem o mais alto sentido social e político. Pela sua importância, pela seriedade dos estudos e dos propósitos da equipe que elaborou a Mensagem — verdadeiro manifesto ao Povo Brasileiro — damos conhecimento ao leitor da íntegra do seu texto, convidando os homens responsáveis do país a meditar sobre as afirmações ali contidas.

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP), sociedade civil de finalidades culturais, especialmente dedicada ao estudo dos problemas do Brasil

EXAME DA SITUAÇÃO

Sem prejuízo das diversas posições políticas e partidárias, o essencial da presente situação política brasileira é a divisão do país entre os que defendem a ordem legal democrática e os que procuram subvertê-la. De um lado, se encontra a imensa maioria do povo, que exige que a disputa do poder se processe na forma

AS FORÇAS COLPISTAS

Não há mais dúvida de que as forças golpistas representam, em primeiro lugar, uma condição minoritária. Embora não se haja procedido a uma apuração estatística das mesmas, resulta evidente que tais forças não representam nem dez por cento do eleitorado. Nenhum partido político, como tal, apoia a solução golpista. É a própria UDN, a cujos quadros pertence a maior parte das forças favoráveis ao golpe, se definiu, recentemente, como agremiação política, contrária a qualquer violação da ordem legal. O golpismo não chega a constituir assim, nem mesmo uma atitude partidária facciosa. O golpismo é um movimento faccioso dentro da própria UDN e representa uma solução politicamente marginal de forças históricas e socialmente superadas pela evolução do país.

Quais são essas forças? Sua identificação é igualmente fácil. São, de modo geral, as forças representativas de interesses que se constituíram e se tornaram predominantes no quadro do subdesenvolvimento e do semi-colonialismo brasileiro mas que, não se tendo transformado de acordo com a evolução econômico-social do país, perderam seu predomínio e sua própria importância relativa à medida em que o Brasil, nos últimos vinte e cinco anos, foi caminhando para seu pleno desenvolvimento e sua definitiva emancipação eco-

A LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Na linha da legalidade democrática, inversamente, se encontram todos os interesses e todas as forças progressistas do país. Por isso mesmo que esses interesses exprimem as novas exigências de uma economia em virgínia expansão, que marcha para seu pleno desenvolvimento e sua completa emancipação, tais interesses e as forças que os representam necessitam manter a legalidade democrática, que assegura a defesa de tudo o que atende às conveniências coletivas e permite se façam devidamente representar as correntes propulsoras do desenvolvimento econômico-social do país. Acrescente-se que as forças ligadas ao desenvolvimento brasileiro têm verificado, a despeito de todos os fatores que limitam ou perturbam o adequado funcionamento do regime, que os problemas específicos das diversas classes sociais, bem como os gerais do país, vêm sendo superados e podem ser gradualmente resolvidos dentro do nosso quadro institucional. Mais do que isso, verificam que somente pelo aperfeiçoamento desse quadro institucional, segundo suas próprias normas de transformação, é que poderão ser devidamente atendidas as necessidades de cada setor da população, em consonância com as comunidades, como um todo.

Os interesses em que se fundamenta, nas atuais condições do Brasil, a legalidade democrática, são os ligados à industrialização de nossas matérias primas, e expansão do mercado interno, a racionalização da agricultura, ao aumento do emprego, à elevação da produtividade. As forças representativas desses interesses são os setores de nossa burguesia empenhados na indústria, na lavoura mecanizada e técnica,

O GOLPE, SEUS PRETEXTOS E O ANTIGOLPE

Há, certamente, profundas reformas a realizar na economia e nas instituições brasileiras. Tais reformas, porém, não prescindem e não podem ser feitas sem a legalidade democrática. Não há reforma que não seja feita dentro da legalidade democrática. Não há reforma que não seja feita dentro da legalidade democrática. Não há reforma que não seja feita dentro da legalidade democrática.

Não tem sentido, por isso, combater-se o golpismo pelo apaziguamento e pela transação, aceitando-se as teses que constituem os pretextos do golpe — seja qual for seu mérito intrínseco — sempre que essas teses forem impostas sob coação e deixadas à mercê do golpe. Pois o verdadeiro golpe é que estamos sujeitos a o golpe que consiste em ameaçar com o golpe.

O outro, o golpe efetivo do que se joga nas ameaças, esse já foi definitivamente superado. Se o golpismo se refugiou em certas teses — erradas ou certas — não importa agora — foi precisamente porque não pôde delatar pura e simplesmente o golpe. Impotente para a aberta e violenta conquista do poder, o golpismo, no presente, se exerce no jogo de ameaçar

UNIÃO NA LEGALIDADE

Precaria, embora, a dominação arbitrária e violenta das minorias marginais — tal como o evidenciam os trágicos exemplos do fascismo europeu, recém-destruído — a ocorrência dos regimes de exceção — ou de emergência, como o denominam os golpistas brasileiros — representa um terrível fator atraso para qualquer comunidade. Tal é particularmente certo para os países que não podem sustar, como o Brasil, sem as mais graves consequências, seu processo de desenvolvimento. Acrescente-se que o inevitável retorno à legalidade democrática não restitui as vidas perdidas sob o regime da violência e as liberdades sacrificadas à ditadura do arbítrio. Mais, no entanto, do que a simples e indispensável defesa da legalidade democrática, e antipolpismo, nas atuais condições brasileiras representa uma transformação qualitativa de nossa situação político-social. Representa a definitiva superação dos processos caudillescos, mercedos quais as forças historicamente supe-

do nosso tempo — e não do dever de prestar a sua contribuição para o esclarecimento da opinião pública sobre a atual conjuntura política do país.

da Constituição e da lei segundo os princípios do regime democrático e representativo. Do outro lado se situa a minoria dos que, sob alegações variadas, procuram conquistar o poder pelo golpe e pretendem resolver os problemas brasileiros segundo o seu próprio arbítrio, sem delegação do povo e sem lhe prestar obediência e contas.

monio-social. Os interesses representados por tais forças são ligados à regressão econômica-primária que continuam praticando de forma obsoleta, ou sem levar em conta as novas exigências da economia nacional, a exportação de matérias primas e a importação de produtos acabados. As forças que representam tais interesses são os setores mais retrógrados da agricultura semi-feudal ou puramente mercantis e colonialistas da nossa burguesia, estritamente na dependência do imperialismo das grandes potências. E são também, os setores parasitários e marginais da classe média — civil e militar — cujo status está ligado à manutenção da ordem latifundiário-mercantil e não se apoia em nenhuma contribuição para o esforço produtivo do país.

Os interesses que se acham na raiz do golpe e as forças que tentam desfechá-lo se caracterizam assim, por sua marginalidade econômica-social e por sua superação histórica. Caracterizam-se, também, pela enorme desproporção entre o que realmente valem e significam e a capacidade de atuação e de intimidação de que estão dispostos, nesta fase crepuscular de sua influência. São interesses e forças condenados a se transformar ou a desaparecer e envidam, por isso, uma última e desesperada tentativa para sobreviver em sua antiga e obsoleta condição.

no comércio dos produtos acabados de fabricação nacional e no comércio, em grande escala, dos produtos da lavoura mecanizada, os setores técnicos e administrativos e a "intelligência", de nossa classe média, o operariado e o campesinato.

Essas forças constituem, simultaneamente, a imensa maioria e os setores mais progressistas e dinâmicos da nação. Por isso mesmo que voltadas para as suas atividades produtivas e identificadas com a ordem legal e o destino histórico do país, tais forças não se destacam, normalmente, da vida comum e ordinária da nação, que é a própria vida delas. Isso proporciona aos golpistas um primeiro momento, a oportunidade de se salientarem. Parece, então, que sobre o fundo inerte e passivo do povo, se afirma um grupo dirigente, apto a comandar o país e a lhe ditar a sua lei. Parece que somente os golpistas sabem o que querem e têm o valor e a força para levar adiante seus desígnios. Trata-se, porém, de uma perigosa ilusão. Porque são os golpistas que se encontram à margem do processo histórico-social do país, que os superou em sua evolução. Parasitas do trabalho coletivo, julgam-se senhores do povo, quando são apenas os remanescentes de uma fase histórica ultrapassada. Basta, por isso, que evidenciem, como agora o fizeram, os seus propósitos anti-sociais e anti-nacionais, para que essa grande maioria da nação, aparentemente inerte e passiva, faça logo sentir o seu protesto, imponha a sua vontade de ordem e de desenvolvimento e exija, da minoria subversiva, o imediato acatamento à legalidade democrática.

com o golpe, para impor o clima do apaziguamento e da transação. Não para fazer virar suas presunções teses, mas para desmoralizar e subverter a ordem legal. E ao desmoralizá-la e subvertê-la, o golpismo a priva da intangibilidade que lhe é essencial, tornando confusa a fronteira entre a legalidade e a ilegalidade. E assim se desencadeia um progressivo alargamento desta sobre aquela, que tende a final inversão das posições, para acabar possibilitando a aplicação, aos representantes e defensores da ordem legal, das sanções que eles não souberam nem tiveram o valor de aplicar aos golpistas.

E este o golpe em andamento e é unicamente o golpe possível.

Os golpistas sabem que, numa aberta e direta exibição de força, movimentariam contra si forças imensamente superiores e terminariam definitivamente esmagados. Por isso tentam o processo da lenta e progressiva subversão da ordem. Nesse processo, seu êxito depende da falta de consciência e de decisão das forças democráticas. Mas ainda que estas — o que não mais se verifica — permanecessem inertes e passivas, o êxito dos golpistas seria sempre efêmero. Nada podem fazer retroceder a história e nunca lograram as minorias marginais, mesmo ao preço da maior violência impor uma dominação perigosa sobre sua comunidade.

radas procuram manter artificial e violentamente o predomínio que perderam. Com tal superação, produz-se um maior ajustamento entre a realidade econômico-social do país e sua ordenação político-jurídica, abrindo-se novas perspectivas para as forças produtivas e constituindo-se melhores padrões de vida para o proletariado, o campesinato e a classe média.

É preciso, por isso, que a compacta e geral repulsa que se verifica, em nosso país, contra o golpe, se articule, numa frente organizada e atuante, independentemente das posições políticas, e partidárias, compondo a união nacional em prol da legalidade democrática. Tal é, essencialmente, o denominador comum de todas as forças progressistas e tal é a única forma de união nacional que une, sem formalizar e agremiar sem violências as diferenças de opinião e de interesses.

Inst. Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP) s) Helio Jaguaribe — Sec. Geral.



O momento decisivo de Perón

Na imprensa mundial, é a América Latina que durante dias ganhou as manchetes mais gritantes, graças à farsa peronista da Argentina. Os fatos são simples e bem conhecidos: o caudilho platino, "para facilitar a evolução pacífica do país", renunciou a seu cargo, comunicando essa sua decisão, não ao Congresso, mas sim à diretoria do próprio Partido e aos sindicatos, devotos à sua causa. Logo depois, em virtude da reação vemente das massas organizadas que tumultuosamente protestaram contra o afastamento de Perón, o ditador revogou a sua decisão e proferiu um dos seus discursos mais violentos, perante as mas fanatizadas e enraivecidas. Nessa ocasião, não apenas declarou ficar no poder, mas exigiu a máxima violência possível dos peronistas contra os "inimigos do povo", proferindo a frase realmente criminoso: daqui em diante, todos os peronistas poderão matar impunemente qualquer adversário do regime. Estabelecendo destarte o regime do terror confesso, Perón fez com que Câmara e Senado aprovassem a instituição do regime de exceção para a capital federal, legitimando pois a violência. Afinal de contas, o ditador saiu da manobra com posições mais fortes do que antes.

Esses são os fatos na superfície e as aparências. Pergunta-se: por que o que havia por trás dos bastidores? A impressão é que o Caudilho, até o último momento, resolveu desferir golpe contra as forças armadas, apelando às massas, o espetáculo das demonstrações delirantes serviriam evidentemente para impressionar as forças anti-peronistas e para tornar impossível qualquer golpe de Estado do Exército. Agora, apoiado sobre o Partido e os sindicatos mobil-

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL
AGRICULTURA — Benedito Andre, Martins, negada; Cida Gomes de Almeida, 15 dias; Domingos Antonio, 29 dias; Domingos Pereira Neto, 45; Norberto Pereira Bueno, 20; José Zouarim Marques Filho, 45; Maria da Conceição B. Francisco, 20; Odilon Gomes de Moraes, 60.
CAIXA ECONOMICA — Claira Arsanção, 15 dias; Capolli, 15; Maria Alves, 15; Maria Margarida Machado, 60; Ovaldo Balcioli, 30; Ovario, 30; Carlos Gomes, 30; Sebastião Cipriano da Silva, 60; Silvio Fonseca, 15.
INTERIOR
AGRICULTURA — José Augusto de Moraes, 20 dias; Luzia Fernandes, 20; Manuel Raiz, 30.
EDUCAÇÃO — Angelica Pirraz Me, 15 dias; Avela Yone Faro, negada; Betty Von Gal Furtado, 12; Celso Dias Machado, 10; Celia Marv, 20; Elv. Malnar Pereira, 20; Elia, 20; Elv. Gomes, 15; Elia Glardi Calderazzo, 7; Elia Tegen de Campos Pucheco, 10; Elv. Maria Lopes, 20; Emile Moreira Araujo, 12; Zelia de Souza, 15; Helena Barbosa, 15; Hermínia Giglio, 15; Ida Todor de Napoli, 10; Irene Costa, 15; Izabela de Oliveira Bello, 15; Jamila Beltr. Berghamachi, 22; Jovina de Cile Viana, 20; Léo Vecchi Neto, negada; Lúcia Cardoso Virgílio, 15; Margarida Maria de Sousa Campos, 15; Nereu José de Almeida Camargo, 10; Maria Aparecida Arruda Pacheco, 20; Maria Aparecida Magalhães Sad, 20; Maria Tomar Lopes, 15; Paulo, 20; Maria José Rossi, 20; Maria de Lourdes Pimentel, 20; Maria Raimundo Corrêa, 20; Maria dos Santos Moura, 15; Maria dos Santos Moura, 15; Maria Elisa Costa, negada; Nel. Bernardino, 10; Nilsen dos Santos Caldeira, 20; Olívia Pinheiro de Souza, 15; Pasquela, 15; Puraiza Camargo Barros, 20; Sultana Moura, 20; Teresinha Cella de Melo Neves, 20; Teresinha de Jesus Romêda, 8; Zelia de Souza, 15.
PAZENDA — Gilberto de Andrade Pereira, 15 dias; Iris Alda Costa Tuna, 20; Joaquim Tavares de Mendonça, 30; Roberto Dal Colletto, 20.
SAÚDE — Alvaro Cunha, 20 dias; Tracema Pacheco Barros, 20; José Quintanilha, 20; Pedro Magela, 20; Sebastião Rodrigo Gonçalves, 20.
SEGURANÇA — Elia Cristini, 45 dias; Hugo Ennes Salomone, 20; Teresinha Maria de C. N. Alcriste, 15 dias.
UNIVERSIDADE — Helena Maria Paniza Nador, 20 dias.
ZACAO — Adelfino Volpi, 20 dias; Joaquim Jerônimo de Araújo, 15.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes iniciará no próximo dia 9 o "Curso Geral de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho", destinado a preparar elementos humanos que, nas indústrias possam desempenhar o papel de supervisores da segurança do operariado. As matrículas estão abertas na Sede da Associação à Rua João Bricola, 24 — 24.º, havendo prioridade para os funcionários apresentados pelos Sindicatos Industriais da A.B.P.A. Informações serão dadas pelo telefone n.º 33-2297.

CORREIO PAULISTANO
aradição de dignidade
Agora acima de partidos
e independente de grupos

zados. Porém, procurava consultar a sua posição em face do Exército. E se o seu interesse imediato consistia em avaliar os generais, seus adversários, ele ficava senhor da situação. Não tardara depois levar a cabo um "esbargo" radical nas fileiras do Exército, eliminando todos os adversários declarados ou potenciais, substituindo-os com indivíduos de absoluta confiança, escolhidos provavelmente no seio do Partido e dos sindicatos.

Tudo dependerá agora de como o Exército reagirá diante desses auspícios. Tudo foi feito do lado do governo para inflamar medo aos resistentes, sempre chega aos devidos momentos em que devem enfrentar a oposição das forças



Distúrbios sangrentos no Marrocos

armadas que contribuíram ao estabelecimento do seu regime. Stalihi tivera que liquidar a revolta dos generais sob a liderança de Tachashevski. Hitler tinha a sua oposição na pessoa e na organização de Roehm. No momento decisivo, ambos tiveram que agir sem delongas e sem piedade para afastar o perigo. Está agora a vez de Perón. Eis a sua grande oportunidade de vencer o Exército: mas há nisso também um risco mortal. Se os generais perceberem que o destino do Exército e a segurança pessoal dos cabos está em jogo, poderão haver reação que aniquila Perón e o peronismo. No caso contrário, o caudilho tornar-se-á, de fato onipotente no seu trono de ditador.

O grave conflito entre os árabes e franceses na África do Norte está em vias de certo apaziguamento.

J. N. MATHIAS

Grande Médio Oriente e a situação do secretário de Estado norte-americano, J. N. Mathias, para apresentar a oportunidade e para pesquisar em águas turvas, teria oferecido ajuda militar aos egípcios contra Israel, sabendo que os israelitas gozavam da proteção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Nessa situação, Washington fez uma oferta para a pacificação do Oriente Médio ofereceu os seus bons ofícios para se resolver o grave problema dos 800.000 árabes deslocados que se refugiaram em território israelita e vivem em condições revoltantes, como deslocados, no cargo do Egito. Ademais, os Estados Unidos propõem que fossem traçadas com



Distúrbios sangrentos no Marrocos

agora as negociações com o Marrocos. Paris deve perceber: sem conceder autonomia interna aos marroquinos, não apaziguará os ânimos fanáticos.

Atualmente, o governo Faure procura manter o equilíbrio entre os fanáticos muçulmanos e os fanáticos patriotas franceses, mediante duas concessões. Ele sacrificou o general Gilbert Grandval que foi residente geral no Marrocos e nessa posição mostrava-se, segundo os direitistas franceses, por demais compreensivo para com os árabes. Mas simultaneamente foi decidido que seria afastado Ben Arafat do trono. Esse líder de Paris abriu ao poder graças a um golpe pouco hábil, inspiado pelos nacionalistas franceses, após o destrono do sultão legítimo Ben Yussuf, idolo do seu povo, mas nada serviu para com os franceses. A queda de Ben Arafat parece ser certa; agora travam-se negociações sobre a volta eventual do sultão deposto Ben Yussuf. Provavelmente será possível concluir um acordo sobre a base da solução monárquica, e da autonomia interna.

Entretanto, europeus e norte-americanos observam com desconfiança não sequer disfarçada a atividade clandestina do Egito cuja política não demora indiferente em face da "guerra sacra" dos islâmicos. Segundo informações chegadas a Washington, seria o Egito o responsável pelos distúrbios sangrentos na Argélia, pois agentes e dinheiro de Cairo atuariam os ânimos contra os franceses.



Molotov ofereceu auxílio ao Egito contra Israel

O Egito constituiu mais uma preocupação para a política internacional. O seu governo, há duas semanas, rompeu relações com a comissão que vigiava sobre os acordos do armistício árabe-israelita. Desde então, israelitas e árabes acusam-se mutuamente de atrocidades ao longo da fronteira de Gaza. Verdadeiras batalhas "em miniatura" se travam na terra e no ar, mobilizações parciais e concentrações militares aumentam a tensão que já ameaça a paz no

Grande Médio Oriente e a situação do secretário de Estado norte-americano, J. N. Mathias, para apresentar a oportunidade e para pesquisar em águas turvas, teria oferecido ajuda militar aos egípcios contra Israel, sabendo que os israelitas gozavam da proteção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Nessa situação, Washington fez uma oferta para a pacificação do Oriente Médio ofereceu os seus bons ofícios para se resolver o grave problema dos 800.000 árabes deslocados que se refugiaram em território israelita e vivem em condições revoltantes, como deslocados, no cargo do Egito. Ademais, os Estados Unidos propõem que fossem traçadas com

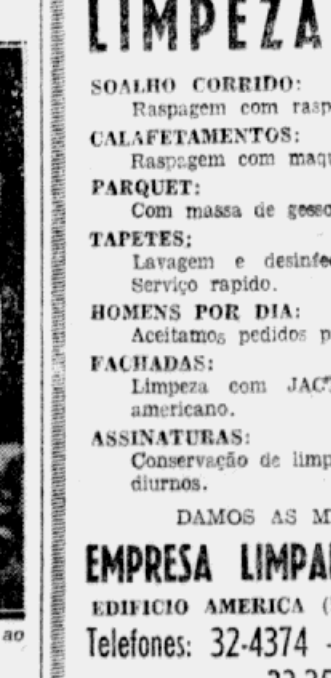


Distúrbios sangrentos no Marrocos

agora as negociações com o Marrocos. Paris deve perceber: sem conceder autonomia interna aos marroquinos, não apaziguará os ânimos fanáticos.

Atualmente, o governo Faure procura manter o equilíbrio entre os fanáticos muçulmanos e os fanáticos patriotas franceses, mediante duas concessões. Ele sacrificou o general Gilbert Grandval que foi residente geral no Marrocos e nessa posição mostrava-se, segundo os direitistas franceses, por demais compreensivo para com os árabes. Mas simultaneamente foi decidido que seria afastado Ben Arafat do trono. Esse líder de Paris abriu ao poder graças a um golpe pouco hábil, inspiado pelos nacionalistas franceses, após o destrono do sultão legítimo Ben Yussuf, idolo do seu povo, mas nada serviu para com os franceses. A queda de Ben Arafat parece ser certa; agora travam-se negociações sobre a volta eventual do sultão deposto Ben Yussuf. Provavelmente será possível concluir um acordo sobre a base da solução monárquica, e da autonomia interna.

Entretanto, europeus e norte-americanos observam com desconfiança não sequer disfarçada a atividade clandestina do Egito cuja política não demora indiferente em face da "guerra sacra" dos islâmicos. Segundo informações chegadas a Washington, seria o Egito o responsável pelos distúrbios sangrentos na Argélia, pois agentes e dinheiro de Cairo atuariam os ânimos contra os franceses.



Molotov ofereceu auxílio ao Egito contra Israel

O Egito constituiu mais uma preocupação para a política internacional. O seu governo, há duas semanas, rompeu relações com a comissão que vigiava sobre os acordos do armistício árabe-israelita. Desde então, israelitas e árabes acusam-se mutuamente de atrocidades ao longo da fronteira de Gaza. Verdadeiras batalhas "em miniatura" se travam na terra e no ar, mobilizações parciais e concentrações militares aumentam a tensão que já ameaça a paz no



Harold Stassen apresenta à ONU o plano do desarmamento do presidente Eisenhower

Na ONU, a Subcomissão de Desarmamento reuniu-se à uma sessão interessante. O delegado dos Estados Unidos, sr. Harold Stassen, apresentou o plano norte-americano sobre o desarmamento, baseado sobre as propostas do presidente Eisenhower, divulgadas durante a Conferência dos Quatro "Grandes" em Genebra. O plano continua sendo bastante utópico, mas evidentemente foi aceita com aprovação unânime. Nada de mais fácil do que aprovar unanimemente o que provavelmente nunca será realizado.

Os Estados Unidos propõem a troca de planilhas dos estabelecimentos e instalações militares na América do Norte e na União Soviética. Os governos de ambas as potências deveriam trocar as relações pormenorizadas de suas principais forças armadas e estabelecimentos militares, ficando a cada posição geográfica dos estabelecimentos, a situação das tropas e seus deslocamentos previstos. Um sistema assim complicaria a fiscalização mútua completa das medidas para torná-las eficientes. O caráter utópico dessa proposta já provocou risadas naquela sessão dos Supremos Soviéticos, em que o governo soviético fez o seu relatório. Atualmente, nada mudou senão o fato de os diplomatas russos, em vez de explodir em gargalhadas, apresentaram sorrisos corteses. Mas a sua opinião não sofreu mudança.

A atividade da diplomacia internacional com respeito à Europa se trava por trás dos bastidores e nada se sabe oficialmente dos preparativos para o encontro dos quatro chefes de Estado em Genebra, nem da viagem do chanceler teuto Adenauer para Moscou. Pouco se fala publicamente da Europa, mas aquele continente continua sendo a pedra de toque das relações entre comunismo e Ocidente. Sem paz na Europa, não haverá aprofundamento em escala internacional. E um conflito na Europa redundaria, quase inevitavelmente na configuração geral. Tensão ou alívio? A próxima visita do chanceler Adenauer em Moscou, oferecerá preciosas indicações sobre o rumo em que estamos caminhando.

LIMPEZAS EM GERAL

- SOALHO CORRIDO:** Raspagem com raspadeira à mão.
- CALAFATAMENTOS:** Raspagem com máquina.
- PARQUET:** Com massa de gesso crú e óleo de lúpulo.
- TAPETES:** Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
- HOMENS POR DIA:** Aceitamos pedidos para residências.
- FACHADAS:** Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
- ASSINATURAS:** Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

CANDIDATOS A VEREADOR PELO PARTIDO REPUBLICANO

- | | |
|---|--|
| JOÃO DOMINGUES SAMPAIO
JOENOR GOMES
ALTONO BORGES FERREIRA
ANTONIO INSERRA
ANTONIO DE MELO PAIVA
ANTONIO SOARES FILHO
ARY SILVA
ARMANDO SEBASTIAO MA-
DEIRA
ARNALDO BARBOSA
AUGUSTO BRUNO FILHO
ARMANDO DE ARRUDA CA-
MARGO
CECILIANO MUNIZ DE AL-
MEIDA
DARCY SILVA FONSECA
EDMUNDO GREGORIAN
EMILIO SANTIAGO DE OL-
VEIRA
ERMANDO MARCHETTI
ESTEVÃO MONTEBELLO
FRANCISCO DE MORAIS
JAYME RODRIGUES
JOÃO AMÉRICO GALLETTI
JOÃO NEVES
JOÃO GERALDO DIAS BATISTA
JOÃO CARLOS TAVEIRA | JOÃO DE SIQUEIRA CAMPOS
JOSE ALBINO PEREIRA
JOSE ARANHA
JOSE FERNANDES SOARES
JOSE SEBASTIAO NEGRINI
LAURO ELORJA
LEOPOLDO FOGAÇA DE MA-
CEDO
LUCIANO DA SILVA CASEIRO
LUIZ GABRIEL SARMENTO
LUIZ GLICERIO GRACIE DE
FREITAS
LUIZ POLUX DE BARROS
FONTES
MANOEL OLYNTHO NOGUEIRA
FILHO
MANOEL DA COSTA
MAXIMINO MARCIANO TEO-
DORO
NEME WADDH
NORBERTO MAYER FILHO
OLAVO DE OLIVEIRA RAMOS
ORLANDO PASIA
PAULO CHAGAS NOGUEIRA
SINESIO OPTIZ ROUS
RICARDO MENDES GONÇAL-
VES |
|---|--|

IMPRESSA DO INTERIOR

UM FATO EM FOCO

Em o "Correio de São Carlos", escreve seu diretor, José Innocenti:

"Está ali no centro da cidade, para tristeza dos caracoles, dos habitantes e dos comerciantes um terreno baldio a enfiar a cidade e a sujar de pó as residências e os sapatos dos transeuntes. Nesse terreno o IAPC espera, ninguém sabe quando, construir um edifício de seis andares para a sua Agência Regional.

A Prefeitura pouco se incomoda com essa situação. Apenas se limitou a dispendir a vultosa importância de 400 mil cruzeiros, quanto custou o terreno, para doá-lo ao IAPC. Como o IAPC é uma autarquia arrecadadora de dinheiro e estando sem dinheiro para construir o prometido edifício, acabou por abandoná-lo, numa verdadeira afronta aos seus associados e à cidade que o acolhe de braços abertos. Quase nada, senão nada, esse Instituto faz em prol dos seus associados no setor imobiliário, na solução do problema da moradia tanto apreendida e proclamada pelos seus dirigentes.

Aquele terreno, de há muito está servindo para uma coisa: sujar de pó as residências próximas e empoaceirar a roupa e os sapatos dos transeuntes.

Demolido o prédio que nele existia, lá ficou com os restos de entulho do velho casarão de taipa. No início das obras foi conside-

truído um tapume, muito mal feito, e de verdade, mas demonstrava um pouco de obediência às nossas leis. Mas, acharam que não estava bem e acabaram por transferi-lo alhures. O terreno ficou devastado e a calçada com enormes buracos a por em risco a integridade física dos transeuntes. Com uma reclamação deste jornal foi tomada a seguinte providência de "mala-tiçola": colocação de terra solta nos buracos! Vejam só, que afronta aos nossos foros!

E preciso mesmo reformar o Brasil entregando o seu governo, tanto da União como do Município, a exemplo do que foi feito no Estado, a homens que pensem um pouco mais no próximo e que respeitem as leis muitas das quais por eles mesmos projetadas e sancionadas.

Precisamos também de uma lei que proíba o lançamento de pedras fundamentais quando a realização da coisa é duvidosa. Assim os candidatos a cargos eletivos teriam mais cuidado em fazer promessas e deixariam de enganar os eleitores das classes a que estavam vinculados como no caso dos dirigentes do IAPC em relação aos associados e ao do Comércio em geral.

Depois de 3 de outubro daremos um jeito nessas irregularidades todas, se Deus quiser!

A esperança é a última que morre. Os bons brasileiros alimentam idéias e esperanças e os seus fados a tornem realidade.

Depois de 3 de outubro daremos um jeito nessas irregularidades todas, se Deus quiser!

RECUPERAÇÃO DO DELINQUENTE

O "Diário da Região", de São José do Rio Preto, estampa interessante reportagem de S. P. Freddi sobre a recuperação do delinquente e a situação dos predilicados removidos para as instalações da antiga Escola Prática de Agricultura daquela cidade. Desse trabalho e do trecho seguinte:

No Instituto Penal de São Paulo, a orientação que se vem dando, surpreende de início pelo logo sentido contraste entre o trato convencional dado aos prisioneiros, e ao que ali se dispensa.

Intenta-se transformar o homem por todos os meios, com um ser recuperado, reintegrado, útil. O princípio é insular a honra, a confiança, a vontade de se regenerar, que no mais das vezes são minados pelo desmoralamento humano e ponto do problema.

Partindo do ponto de vista de que a consciência é o grão de semente, alguma coisa que se cria, de dentro para fora, e não de fora para dentro, como se costuma fazer, o princípio é insular a honra, a confiança, a vontade de se regenerar, que no mais das vezes são minados pelo desmoralamento humano e ponto do problema.

Entre os reeducandos que ouvimos, lembra-nos agora a palavra de Francisco Inácio Ferraz, (Mineiro), que já cumpriu 18 anos da sua longa pena. O longo contato com Carandiru, se traía através de seu linguajar. Alguém já disse que o meio destrói quando mais se tenta o princípio de bem. Segundo o afirmativo dele, e de outros detentos, o meio dentro provinha era dos piores. Perguntamos o que

achava do ambiente que veio encontrar em São Paulo. Disse: "Se continuarmos assim, eu vou poder mais 2 anos de pena". (Faltam 2 para terminá-la). Nesta resposta, que foi pronunciada em tom humorístico vicioso, por trás da brincadeira a afirmativa de que, "apesar de tudo" (este tudo quer dizer 18 anos de penitência) o preso suspira por um ambiente de compreensão e solidariedade como o que aqui se está criando, tende para o bem, e normalmente se afastará de futuros delitos, dentre os quais, a fuga aulita.

A recuperação do delinquente é possível, e é preciso pensar nela.

ESTRADAS DA MORTE

Sobre os abusos dos automobilistas, amadores e profissionais, nas estradas de rodagem, escreve o sr. Aides Laffranchi em "O Comate", de Jaboticabal, interessante artigo, que assim conclui:

"O que mais impressiona é constatar com demasiada frequência, também a fulminante passagem de certos caminhões, levando, às vezes, toneladas de carga, sem o motorista prestar a menor atenção à possibilidade de perigo, particularmente num cruzamento, mesmo quando a impossibilidade absoluta de brear em tempo útil para diminuir a velocidade. Disso, pode acontecer um desastre, em fração de segundos."

E dura verdade: mas quem hoje deve transitar por uma rodovia, mesmo observando todo possível cuidado, não tem certeza de chegar incólume ao seu destino! Trata-se portanto de um angustioso problema social. Por sentimento humano, e por dever patriótico, é preciso dar-lhe uma solução.

Que se pode fazer então? Ninguém teria a ousadia de denunciar qualquer deficiência de ordem técnica das rodovias. Declaramos que o verdadeiro defeito reside no cérebro da gente. Isso sim!

Não há dúvida, porém, que a existência de paisagens lindas, com seus cruzamentos, poderia evitar muitos desastres.

Aumentar o número de guardas de trânsito? Oxalá fosse possível! Seria porém preciso mobilizar um verdadeiro exército! Fazem até demais, esses admiráveis soldados da ordem e da disciplina rodoviária: pois realmente trata-se de um corpo de elite, que muito eleva o prestígio de um país civilizado. São elementos criteriosamente selecionados, dignos da nossa máxima admiração, simpatia e até carinho, pois eles são os nossos anjos guardas, os nossos protetores, sempre cumprindo serenamente, com muita educação e ao mesmo tempo com energia, a sua alta missão social. Além disso esses dedicados soldados, às vezes, correm os nossos mesmos perigos, e as cicatrizes que alguns deles apresentam, são testemunhas dos seus sacrifícios para o bem da coletividade.

Que fazer então?... Poder-se-ia aumentar a propaganda pelo rádio, ou mediante farta distribuição gratuita de folhetos instrutivos, etc. Mas, acreditamos que o melhor sistema para corrigir a deficiência mentalidade e a criminalidade, seria o de aplicar pesadíssimas multas ou outras severas penalidades, das quais dificilmente poderiam se esquecer!

Portanto, outra coisa não se pode fazer, se não apelar para a boa vontade de todos os motoristas em geral procurar melhorar a educação e a consciência do dever cívico, para que todos de um carro, estejam à altura daqueles que se sentam à direção espiritual do seu carro, no sentido da prudência, auto-controle, cortesia, senso de responsabilidade e de obediência às normas de trânsito, e não somente seja considerada a sua habilidade e capacidade técnica.

Que Deus nos ajude nesta obra de alto valor social! Na verdade, assim é. Precisa-se adotar uma atitude mais energética dos poderes competentes em relação aos motoristas imprudentes e indisciplinados. Não basta exigir desses um simples exame de habilitação, em troca do qual recebem a carta que, parece, eles consideram "habitus-croças" para agirem à vontade, sem forma que lhes entenda.

VERSOS SEM COM-PROMISSO

A "Gazeta de Atibaia", ora dirigida pela sra. Ivete Guimarães Lício, faz, em versos, uma apreciação jocosa dos últimos acontecimentos locais:

"Quando Atibaia tiver Um Prefeito competente, Aposto com quem quiser: Atibaia vai pra frente

Essa história de Prefeito Nomeado lá da cima, E coisa que não tem jeito E a todos desanimar!

A turbina lá quebrou Desgostando a toda gente A água também secou, E o Prefeito... está dormente

E enquanto, entusiasmados, Os políticos planejam, Os namorados safados Despem as roupas e se beijam...

Com 3 segundos de idade, Atibaia não cresce! E a luz desta cidade, E coisa que já morreu!

Da água... pra que falar, Se ninguém se incomoda? O jeito é continuar A tomar "banho na soda"!

Temos fé em Jesus Cristo (Esta fé é muito forte!) Que o Prefeito em vista disto, Há de mudar pro "seu" norte!"

AINDA O CINEMA

No matutino "A Folha", de Juiz de Fora, o padre Adalberto de Paula Nunes, S. D. S., comenta a predileção do público pelos filmes, estranhando que os exibidores insistam em programar filmes, isto é, aqueles que falam aos instintos baixos de certa camada da sociedade. E diz:

"Não é verdade que o povo gosta de filmes de baixo valor moral e de falsa ética. O mesmo vale para teatros e outras diversões de caráter popular. O que o povo quer, quando procura as casas de diversões, é se divertir honestamente, passar algumas horas de distração, tirar conclusões práticas para a vida cotidiana e aumentar seus conhecimentos gerais, que lhe faltaram por deficiência de educação, por ausência de tempo e por falta de oportunidade.

Exceções podem haver, mas estas não podem justificar as péssimas más, os filmes de caráter duvidoso, os cinemas que fazem propaganda de casos moribundos da sociedade, de cenas indecorosas e de apresentações sensuais e passionais.

O povo, que já tem os seus problemas de ordem doméstica e individual, que já está saturado com os escândalos de todos os dias e que deseja ver uma sociedade mais bem estruturada e algumas horas de distração, tirar conclusões práticas para a vida cotidiana e aumentar seus conhecimentos gerais, que lhe faltaram por deficiência de educação, por ausência de tempo e por falta de oportunidade.

Exceções podem haver, mas estas não podem justificar as péssimas más, os filmes de caráter duvidoso, os cinemas que fazem propaganda de casos moribundos da sociedade, de cenas indecorosas e de apresentações sensuais e passionais.

O povo, que já tem os seus problemas de ordem doméstica e individual, que já está saturado com os escândalos de todos os dias e que deseja ver uma sociedade mais bem estruturada e algumas horas de distração, tirar conclusões práticas para a vida cotidiana e aumentar seus conhecimentos gerais, que lhe faltaram por deficiência de educação, por ausência de tempo e por falta de oportunidade.

Exceções podem haver, mas estas não podem justificar as péssimas más, os filmes de caráter duvidoso, os cinemas que fazem propaganda de casos moribundos da sociedade, de cenas indecorosas e de apresentações sensuais e passionais.

O povo, que já tem os seus problemas de ordem doméstica e individual, que já está saturado com os escândalos de todos os dias e que deseja ver uma sociedade mais bem estruturada e algumas horas de distração, tirar conclusões práticas para a vida cotidiana e aumentar seus conhecimentos gerais, que lhe faltaram por deficiência de educação, por ausência de tempo e por falta de oportunidade.

Exceções podem haver, mas estas não podem justificar as péssimas más, os filmes de caráter duvidoso, os cinemas que fazem propaganda de casos moribundos da sociedade, de cenas indecorosas e de apresentações sensuais e passionais.

O povo, que já tem os seus problemas de ordem doméstica e individual, que já está saturado com os escândalos de todos os dias e que deseja ver uma sociedade mais bem estruturada e algumas horas de distração, tirar conclusões práticas para a vida cotidiana e aumentar seus conhecimentos gerais, que lhe faltaram por deficiência de educação, por ausência de tempo e por falta de oportunidade.

Exceções podem haver, mas estas não podem justificar as péssimas más, os filmes de caráter duvidoso, os cinemas que fazem propaganda de casos moribundos da sociedade, de cenas indecorosas e de apresentações sensuais e passionais.

O povo, que já tem os seus problemas de ordem doméstica e individual, que já está saturado com os escândalos de todos os dias e que deseja ver uma sociedade mais bem estruturada e algumas horas de distração, tirar conclusões práticas para a vida cotidiana e aumentar seus conhecimentos gerais, que lhe faltaram por deficiência de educação, por ausência de tempo e por falta de oportunidade.

Exceções podem haver, mas estas não podem justificar as péssimas más, os filmes de caráter duvidoso, os cinemas que fazem propaganda de casos moribundos da sociedade, de cenas indecorosas e de apresentações sensuais e passionais.

PENSANDO NA ARTE DE SÃO PAULO

A coreógrafa Maria Carmen Brandão idealizou o Teatro Permanente de "Ballet" — luta agora para que sua obra não desmorone, mas — os obstáculos são inúmeros — criou um ambiente artístico de ordem, moral e decência — "Incentivar a mocidade para a arte" é o lema da altruística mestra de bailado clássico — (Texto de HENRIQUETA VEREMATI)

Com a presença de representantes do exmo. sr. governador do Estado, do exmo. sr. prefeito da Capital, de deputados e vereadores da Prefeitura, presentes ainda altas autoridades civis e militares e figuras representativas de nossa sociedade, realizou-se às 21 horas, do dia 22 de agosto último a Avant-Primière do Teatro Permanente de Ballet, criado recentemente nesta Capital pela consagrada mestra e coreógrafa d. Maria Carmen Brandão.

Magnífica foi a notada de arte que obedeceu a uma programação fina e variada, e que apresentou um harmonioso e bem ensaiado elenco. Dentre os números apresentados, destacamos "Alegria Universitária" (Offenbach), "Casamento na Roça" (ballet-cômico) com música de Alaim-Saka, o "Batuque" (Nepomuceno) interpretado com muita graça e desenvoltura por Marília Franco, P. B. como convidada especial, "O Inverno" (música de autor desconhecido) interpretação de Suzy Yvaneira que desde os 4 anos vem merecendo os mais francos aplausos, hoje uma linda menina-moça e que revelou nesse "solo" progresso e "cênica crescentes", e "Colônia do Café" (Alexandre Levy) motivos coreográficos bonitos, mas prejudicados na interpretação por falta de um melhor sustentáculo musical.

Já no segundo espetáculo, com a programação acrescida de mais quatro números, com a música, o efeito de luz, e o cenário melhorados, o espetáculo atingiu a um nível dos mais elevados agradando de veras. Foi uma notada artística.



Maria Carmen Brandão proporcionará a pleiade de jovens entusiastas a oportunidade para a arte do "ballet".

salida, com um desempenho dos melhores, e "Narciso", número que o público recebeu com surpresa pois não constava do programa, em que Joshey demonstrou um poder de interpretação e mímica bem sólidos, foram os números apresentados na segunda apresentação que se verificou no dia 29 p. passado. O vestuário, cujo realce no espetáculo anterior fora prejudicado pelo jogo de luz, cujo matizes não se prestaram ao contraste exigido pelo colorido dos tecidos, já na 2.ª apresentação, permitiu uma distinção rica e de agradável gosto. Ainda que tais "melhoramentos" não fossem exigidos, em nada viria a diminuir o valor dos espetáculos apresentados. E' necessário que o público e particularmente a crítica, saiba compreender e reconhecer a responsabilidade de cada qual pelos setores diversos, de que se constitui um espetáculo de "ballet". Os números apresentados e as interpretações, poder-se-iam revelar um teatro artístico e bom valor técnico, virem a ser comprometidos no seu todo, quer por má combinação do jogo de luz, por um cenário inadequado, ou por um precário desempenho musical. E' porque sabemos que o "ballet" é uma congregação de artes, em que, cada uma delas deve-se amoldar e ajustar perfeitamente à outra, o que lhe valerá a harmonia conjunta, indispensável a uma boa apresentação. Jamais portanto seria lícito e justo responsabilizar diretamente uma direção artística pelas falhas que possam apresentar qualquer um dos setores aludidos, pois que os mesmos também possuem os seus responsáveis.

DIREÇÃO E ELENCO
Quem dirige um espetáculo, no caso, o do "ballet", tem que contar com a presença e a colaboração de elementos do Teatro onde se realiza a "função". Se os mesmos são aptos, de boa vontade ou não, na execução das tarefas pelas quais são pagos pelo proprietário do Teatro (particular ou do município) disso não poderá ser responsabilizada a direção artística. E são inúmeros os "Elementos" estranhos a um conjunto artístico que por ocasião das funções tem que se "fundir" imprescindivelmente. E' pois, como se vê, um assunto muito delicado e complexo o que se relaciona com a ribalta.

Se todos os que compuseram o elenco do T.P.B. nas suas duas primeiras apresentações tudo fizeram para que o espetáculo fosse coroado de êxito, o que de fato sucedeu, e com reais méritos e se ainda considerarmos tratar-se de um elenco que inicia esperança de progredir cada vez mais, os espetáculos iniciais do Teatro Permanente do Ballet, estrearam auspiciosamente. Cabe entre tanto, os maiores méritos a sua idealizadora e orientadora, que não mediu esforços e não poupou sacrifícios para nos dar o T.P.B. Todos os que acompanharam o desenvolvimento da dança clássica entre nós não podem não ficar alheios aos esforços que essa empreendedora e entusiasta mestra vem realizando em prol da elevação do nosso setor artístico e cultural.

ENSINAMENTOS — BOLSAS DE ESTUDOS
Ministrando os melhores ensinamentos às alunas da sua Escola de Bailados, o "Original Ballet Mimica", e apresentando magníficos espetáculos em que sempre deixou patenteado a sua inequívoca capacidade artística e coreográfica e o seu grande amor à arte, propiciando ainda "bolsas de estudos" à várias dezenas de jovens, fornecendo-lhes "exon" e toda a assistência que lhes propiciasse realizar o seu sonhado curso de "ballet", levando os conhecimentos dessa bela arte ao nosso "hinterland", inaugurando Cursos em Araraquara, São Carlos, Campinas, Amparo, Sorocaba e São Caetano do Sul, colaborando com suas alunas, em

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem: TERCERA CAMARA (CRIMINAL)

Apelações: 46.086 — IGARAPAVA — José Eupreides Fernandes vs. Justiça. Designado o sr. des. relator, contra o voto do sr. des. relator que rejeitava esse preliminar. Designado o sr. des. relator para o acórdão. Expediente alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso. Compateceu o sr. des. relator a pedido do réu. 45.510 — SANTOS — A Justiça Pública vs. Pedro Moreira Junior. Negaram provimento, contra o voto do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para escrever o acórdão.

45.682 — SANTOS — Nabor de Oliveira vs. Justiça Pública. Deram provimento para anular o julgamento, contra o voto do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para redigir o acórdão. 45.964 — S. PAULO — Abilio Bueno Rodrigues vs. Justiça Pública. Adido a pedido do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para o acórdão. Expediente alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso.

45.976 — TANABI — Justiça Pública vs. Ademir Pereira dos Santos. Deram provimento para mandar o réu a novo júri. 45.719 — S. PAULO — José Maria de Souza vs. Justiça Pública. Negaram provimento ao recurso de José Maria de Souza e deram-no ao de Nuno Bello para absolvi-lo, mandando que a seu favor seja expedido alvará de soltura se por al não estiver preso. 45.796 — S. PAULO — Apelações. Apelos: A Justiça Pública e Vitalino de Souza. Deram provimento ao recurso da Justiça para mandar o réu a novo júri, prejudicada a apelação ao réu.

45.889 — S. PAULO — Waldemar Neto dos Santos vs. Justiça Pública. Negaram provimento. 46.181 — MOGI MIRIM — Ricardo Siqueira vs. André Turci. Deram provimento ao julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

TRIBUNAL DE ALÇADA

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 46.086 — IGARAPAVA — José Eupreides Fernandes vs. Justiça. Designado o sr. des. relator, contra o voto do sr. des. relator que rejeitava esse preliminar. Designado o sr. des. relator para o acórdão. Expediente alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso. Compateceu o sr. des. relator a pedido do réu. 45.510 — SANTOS — A Justiça Pública vs. Pedro Moreira Junior. Negaram provimento, contra o voto do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para escrever o acórdão.

45.682 — SANTOS — Nabor de Oliveira vs. Justiça Pública. Deram provimento para anular o julgamento, contra o voto do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para redigir o acórdão. 45.964 — S. PAULO — Abilio Bueno Rodrigues vs. Justiça Pública. Adido a pedido do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para o acórdão. Expediente alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso.

45.976 — TANABI — Justiça Pública vs. Ademir Pereira dos Santos. Deram provimento para mandar o réu a novo júri. 45.719 — S. PAULO — José Maria de Souza vs. Justiça Pública. Negaram provimento ao recurso de José Maria de Souza e deram-no ao de Nuno Bello para absolvi-lo, mandando que a seu favor seja expedido alvará de soltura se por al não estiver preso. 45.796 — S. PAULO — Apelações. Apelos: A Justiça Pública e Vitalino de Souza. Deram provimento ao recurso da Justiça para mandar o réu a novo júri, prejudicada a apelação ao réu.

45.889 — S. PAULO — Waldemar Neto dos Santos vs. Justiça Pública. Negaram provimento. 46.181 — MOGI MIRIM — Ricardo Siqueira vs. André Turci. Deram provimento ao julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

VIDA JUDICIARIA

Julgamentos de ontem: TERCERA CAMARA (CRIMINAL)

Apelações: 46.086 — IGARAPAVA — José Eupreides Fernandes vs. Justiça. Designado o sr. des. relator, contra o voto do sr. des. relator que rejeitava esse preliminar. Designado o sr. des. relator para o acórdão. Expediente alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso. Compateceu o sr. des. relator a pedido do réu. 45.510 — SANTOS — A Justiça Pública vs. Pedro Moreira Junior. Negaram provimento, contra o voto do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para escrever o acórdão.

45.682 — SANTOS — Nabor de Oliveira vs. Justiça Pública. Deram provimento para anular o julgamento, contra o voto do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para redigir o acórdão. 45.964 — S. PAULO — Abilio Bueno Rodrigues vs. Justiça Pública. Adido a pedido do sr. des. relator. Designado o sr. des. relator para o acórdão. Expediente alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso.

45.976 — TANABI — Justiça Pública vs. Ademir Pereira dos Santos. Deram provimento para mandar o réu a novo júri. 45.719 — S. PAULO — José Maria de Souza vs. Justiça Pública. Negaram provimento ao recurso de José Maria de Souza e deram-no ao de Nuno Bello para absolvi-lo, mandando que a seu favor seja expedido alvará de soltura se por al não estiver preso. 45.796 — S. PAULO — Apelações. Apelos: A Justiça Pública e Vitalino de Souza. Deram provimento ao recurso da Justiça para mandar o réu a novo júri, prejudicada a apelação ao réu.

45.889 — S. PAULO — Waldemar Neto dos Santos vs. Justiça Pública. Negaram provimento. 46.181 — MOGI MIRIM — Ricardo Siqueira vs. André Turci. Deram provimento ao julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência. 46.213 — S. PAULO — Fernando Pereira Campos e Vicente de Paula Souza vs. Justiça Pública. Converteram o julgamento em diligência.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-9422

Tel. Residência: 51-4055

CONFERENCIAS

"RESPONSABILIDADE DO PROFESSOR NO MOMENTO ATUAL" — No dia, às 17,15 horas, será proferida pela prof. Helena Tracy Junqueira, conferência sobre as "Responsabilidades do Professor no Momento Atual", na Liga do Professorado Católico, à rua Venâncio Braz, 78 — 4.º andar — sala 413.

MISSA DE 30.º DIA

A família de

RALPHO PENTEADO XAVIER

agradece sensibilizada, as demonstrações de pesames recebidas e convida para assistir à missa de 30.º dia que será realizada na Igreja São Luiz à Av. Paulista, às 8,30 horas, TERÇA-FEIRA, dia 6. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

OS GERENTES E CONTADORES DAS FILIAIS E AGENCIAS DO BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu colega

SR.

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2141
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO



CRISTOPHER, O FOTOGRAFO, FEZ A VOLTA AO MUNDO COM 80 "DOLLARS"

O extraordinário expediente de que se valeu o jovem artista para conhecer o mundo — Levou 84 dias nessa aventura — Conhecendo povos e terras — Impressionado com a amabilidade das gentes das nações que visitou

CINEMA DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — A Besta Negra — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

MONARK — A Besta Negra — Com Anne Bancroft — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — A Importância de Ser Ernesto — Com Michael Redgrave — Livre — J. N. — Desde às 14 horas — 2.ª semana.

PLAZA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Richard Todd — Livre — J. N. — Desde às 13.30 hs.

PEDRO II — Pedro Indomável — Com Ben Johnson — Sarsaricando de Sarong — J. N. — Desde às 9 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Jean Peters — Livre — J. N. — Desde às 13.30 hs.

RITZ — (S. João) — Bandeira Por Vingança — Com Bill Williams — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

STA. HELENA — Os Três Garimpeiros — Nacional com Alberto Ruschel — Fidalgo da Favela — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — A Besta Negra — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Maria Madalena — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — De Odo Nasci o Amor — (Só mat.) — Sedução do Circo — (Mat. e soiree) — A Besta Negra — (Só soiree) — Proib. 14 anos — As 14 e desde às 17.30 horas.

GLORIA — As 14 horas: Duelo na Selva — Valentia da Montanha — Desde às 17.25 horas: A Besta Negra — Proib. 14 anos — Sangue da Terra.

HOLLYWOOD — As 13.30 horas: Geleiras do Inferno — A Grande Barbada — Desde às 17.25 horas: A Besta Negra — Proib. 14 anos — S. Majestade o Aventureiro.

ITAMARATI — A Besta Negra — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.20 horas.

ICARAI — Zamba — (Só mat.) — Montanha de Cristal — (Mat. e soiree) — A Besta Negra — Proib. 14 anos — (Só soiree) — As 14 e desde às 17.30 horas.

ITAI — Geleiras do Inferno — Com John Wayne — Um Leão Esta Nas Ruas — J. N. — As 14 e 19 horas.

IRIS — Genevieve — Com Dinah Sheridan — A Grande Audácia — J. N. — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IDEAL — O Rei do Movimento — Nacional com Anito — Sedução do Circo — As 13.40 e 18.40 horas.

LINS — A Besta Negra — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MARINGÁ — O Príncipe de Bagdá — Com Victor Mature — A Princesa Sem Coroa — J. N. — Desde às 13.30 hs.

OBERDAN — Romance em Sevilha — Com Juanita Reina — A Revolta do Desespero — Proib. 10 anos — As 13.40 e 18.43 horas.

PHENIX — A Besta Negra — Com Anne Bancroft — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Richard Todd — Livre — J. N. — Desde às 13.30 hs.

RADAR — As 14 hs: Ardis Como Pimenta — O Grande Sullivan — Desde às 17.50 horas: Cinemascope — Para Todo o Sempre.

RITZ — (Consolação) — A Besta Negra — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.45 hs.

RECREIO — Felício Branco (Mat.) — Prisioneiros da Montanha — (Mat. e soiree) — A Besta Negra — Proib. 14 anos — (Só soiree) — As 14 e 19 horas.

ROXY — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — A Flor dos Maridos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

REN — No Caminho dos Elefantes — Com Dana Andrews — O Filho do Papai — J. N. — As 14 e desde às 18.30 horas.

STAR — Tesouro Perdido — Com Julia Adams — J. Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — Ceu Sob o Pantano — Com Andrew Castle — Livre — J. N. — As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

S. JORGE — Cinemascope — Como Agarrar Um Milhão — Com Marilyn Monroe — J. N. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — O Rei do Movimento — Nacional com Anito — Vale Tudo — As 13.50, 17.50 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (S. Amaro) — Monsieur Beaucaire — Com Bob Hope — O Pequeno Mundo de D. Camilo — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ — Uma Estrela Caiu do Céu — Com Ana Maria — A Pantera Negra — J. N. — As 13.40 e 18.40 horas.

S. GERALDO — Seu Nome, Sua Honra — Com Robert Taylor — Casa-le e Veras — J. N. — As 13.30 e 18.30 hs.

SAMMARONE — No Tempo do Pastelão (Mat.) — Peca-dora Marcada (Mat. e soiree) — A Besta Negra — Proib. 14 anos — (Soiree) — As 14 e 19 horas.

TROPICAL — As 14 horas: A Grande Barbada — Zamba — Desde às 17.30 horas: A Besta Negra — Proib. 14 anos — S. Majestade o Aventureiro.

TUCURUVI — O Ceu Está Em Toda a Parte — Com Ann Blyth — Paixão de Beduíno — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novas e atraentes variedades na 1.ª parte, além de Piolin e Pinatti, os maiores "clowns" nacionais. Na 2.ª parte a peça de sucesso "O PODER DA FE EM TAMBAU" — As 13.30 e 20.30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — FONES: 36-4408 — 32-9812

ULTIMO DIA!

HOJE 16 E 21 HORAS

"VOLPONE"

Comédia de gente sem coração de BEN JONSON
Lugar: VENEZA Tradução: BRUTUS PEDREI-
Epoca: RENASCENÇA RA — MARIO DA SILVA
Tempo: Alegre - Vivace
PREÇO: CR\$ 90,00 Direção: ZIEMBINSKI
Excepcionalmente a partir de 3.ª feira o T.B.C. apresentará
"ESPERANDO GODOT"
2 atos de SAMUEL BECKETT
com o elenco da Escola de Arte Dramática de São Paulo

Robert Christopher, jovem fotógrafo que trabalha por conta própria, como qualquer profissional de valor, tem um desejo insaciável de fotografar coisas novas e emocionantes. Começando apenas com 80 dólares, fez a volta ao mundo em 84 dias e teve aventuras maravilhosas e incomuns.

Ao planejar sua viagem, Christopher lembrou-se que as linhas aéreas precisavam de fotografias. A segunda companhia que se dirigiu neustava bons instantâneos do serviço que iniciara e ofereceu-lhe uma passagem de graça para sobreviver o Atlântico. A revista "Collier" respondendo a sua oferta para comprar a reportagem que escreveria na viagem, cedeu-lhe um filme. Com 35 filmes coloridos, 60 filmes preto e branco e uma bagagem reduzida, iniciou sua aventura. A única despesa que teve, do seu quarto em Manhattan até a Europa, foram os 15 centavos gastos no trem subterrâneo. Para pagar as refeições tirava retratos dos cochineiros e garçons.

Em Frankfurt, terminando seu contrato com a companhia de aviação, partiu para o sul da Alemanha. Durante toda a viagem pela Alemanha, Suíça e Itália, dormiu em hospedarias e viajou de "carona". Atravessando de barco o estreito de Otranto pa-

ra a ilha de Corfu, parou a viagem de volta tirando fotografias do pescador e do barco. Na Turquia, o condutor do trem deu-lhe a passagem de graça em troca de uma fotografia do trem.

Em muitos países, a ideia de tirar fotografias não era muito bem recebida, mas Bob confiava na sua franqueza para vencer. Na Ásia, a polícia não estava familiarizada com viajantes e fotógrafos americanos e não sabendo o que fazer de Bob, muitas vezes prenderam-no para submetê-lo a interrogatórios.

"Felizmente", conta Bob "a Rolleiflex e uma máquina de tamanho regular e era óbvio que eu não estava tentando escondê-la. Por isso sempre me soltavam".

O que mais impressionou Christopher em sua viagem à volta do mundo, foi a amabilidade do povo em todos os países. Viajando de Meshed para Zahidan, no Irã, num caminho que carregava sementes, apanhou sol demais e caiu doente.

"Mas o destino fez com que Mohammed Ayub, consul do Paquistão, me convidasse para sua casa", revelou ele. "Fiquei de cama uns três ou quatro dias, servido pelos criados e assistido por médicos. Mais uma vez a máquina veio em meu auxílio e pude retribuir a gentileza, a minha ma-

neira, tirando retratos da casa e dos jardins".

Em Calcutá, na Índia, pensou que teria que servir como marinheiro para atravessar o golfo de Bengala. Mas suas aventuras já eram conhecidas através dos jornais e o capitão Twee Buddhi-nan, da linha aérea de Tai, ofereceu-lhe um lugar vago no avião. Passou uma semana na Tailândia e gastou apenas 5.23 dólares alem de uma dúzia de fotografias.

Mais uma vez a linha aérea Tai tinha um lugar vago em um dos seus aviões para o Japão e Bob não viu motivos para recusar. Tirou uma série de fotografias para a companhia. O avião parou doze horas em Hongkong e Christopher pôde tirar outras tantas da cidade.

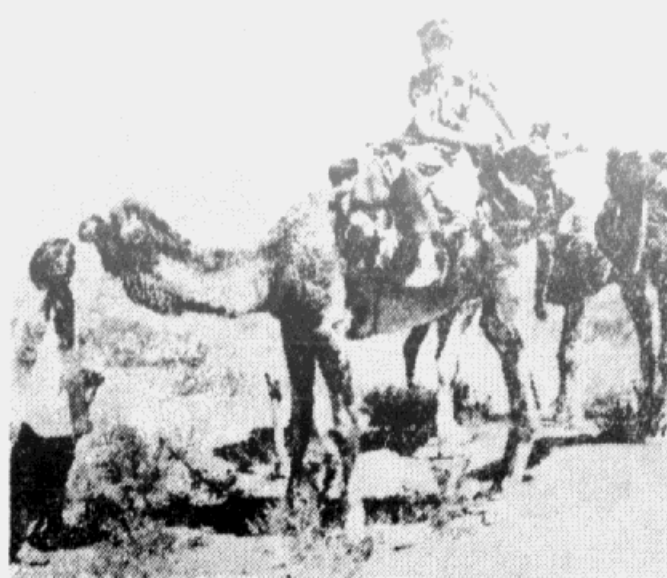
Quando chegou a Toquio, tinha apenas 7 dólares, mas já se havia tornado uma celebridade. "Em vez de tirar retratos dos outros, dessa vez fui fotografado", disse.

A viagem reduziu suas roupas a trapos e ele perdera algum dinheiro. Três dias mais tarde, arranjou um emprego num navio de carga e atravessou o Pacífico chegando enfim aos Estados Unidos.

Chegou à cidade de Nova York com apenas 60 centavos dos 80 dólares com que partira. Sua última carona levou-o ao centro de Manhattan. "Estava tão cansado que tomei um taxi. A viagem custou-me 45 centavos; dei o resto de gorjeta". Ficou sem um tostão mas com mais de mil fotografias e muitos amigos por todos os cantos do mundo.

Nesta viagem percorreu 44.800 quilômetros. No ano seguinte fez uma viagem de quase vinte mil quilômetros pelos Estados Unidos, México e Canadá.

Christopher, o homem de ação, esta convence do de que ainda há possibilidades de viajar à custa de sua máquina. "Se ficaria satisfeito depois de fazer uma viagem do Ártico ao ponto extremo da América do Sul." — (USIS)



Bob Christopher fez a volta ao mundo por 80 dólares, viajando de várias maneiras. A mais rápida foi uma viagem de avião por sobre o Atlântico. A mais lenta foi a que se vê na foto, numa caravana de camelos, no Paquistão.

Quando chegou a Toquio, tinha apenas 7 dólares, mas já se havia tornado uma celebridade. "Em vez de tirar retratos dos outros, dessa vez fui fotografado", disse.

A viagem reduziu suas roupas a trapos e ele perdera algum dinheiro. Três dias mais tarde, arranjou um emprego num navio de carga e atravessou o Pacífico chegando enfim aos Estados Unidos.

Chegou à cidade de Nova York com apenas 60 centavos dos 80 dólares com que partira. Sua última carona levou-o ao centro de Manhattan. "Estava tão cansado que tomei um taxi. A viagem custou-me 45 centavos; dei o resto de gorjeta". Ficou sem um tostão mas com mais de mil fotografias e muitos amigos por todos os cantos do mundo.

Nesta viagem percorreu 44.800 quilômetros. No ano seguinte fez uma viagem de quase vinte mil quilômetros pelos Estados Unidos, México e Canadá.

Christopher, o homem de ação, esta convence do de que ainda há possibilidades de viajar à custa de sua máquina. "Se ficaria satisfeito depois de fazer uma viagem do Ártico ao ponto extremo da América do Sul." — (USIS)

Quando chegou a Toquio, tinha apenas 7 dólares, mas já se havia tornado uma celebridade. "Em vez de tirar retratos dos outros, dessa vez fui fotografado", disse.

A viagem reduziu suas roupas a trapos e ele perdera algum dinheiro. Três dias mais tarde, arranjou um emprego num navio de carga e atravessou o Pacífico chegando enfim aos Estados Unidos.

Chegou à cidade de Nova York com apenas 60 centavos dos 80 dólares com que partira. Sua última carona levou-o ao centro de Manhattan. "Estava tão cansado que tomei um taxi. A viagem custou-me 45 centavos; dei o resto de gorjeta". Ficou sem um tostão mas com mais de mil fotografias e muitos amigos por todos os cantos do mundo.

Nesta viagem percorreu 44.800 quilômetros. No ano seguinte fez uma viagem de quase vinte mil quilômetros pelos Estados Unidos, México e Canadá.

Christopher, o homem de ação, esta convence do de que ainda há possibilidades de viajar à custa de sua máquina. "Se ficaria satisfeito depois de fazer uma viagem do Ártico ao ponto extremo da América do Sul." — (USIS)

Quando chegou a Toquio, tinha apenas 7 dólares, mas já se havia tornado uma celebridade. "Em vez de tirar retratos dos outros, dessa vez fui fotografado", disse.

A viagem reduziu suas roupas a trapos e ele perdera algum dinheiro. Três dias mais tarde, arranjou um emprego num navio de carga e atravessou o Pacífico chegando enfim aos Estados Unidos.

Chegou à cidade de Nova York com apenas 60 centavos dos 80 dólares com que partira. Sua última carona levou-o ao centro de Manhattan. "Estava tão cansado que tomei um taxi. A viagem custou-me 45 centavos; dei o resto de gorjeta". Ficou sem um tostão mas com mais de mil fotografias e muitos amigos por todos os cantos do mundo.

Nesta viagem percorreu 44.800 quilômetros. No ano seguinte fez uma viagem de quase vinte mil quilômetros pelos Estados Unidos, México e Canadá.

Christopher, o homem de ação, esta convence do de que ainda há possibilidades de viajar à custa de sua máquina. "Se ficaria satisfeito depois de fazer uma viagem do Ártico ao ponto extremo da América do Sul." — (USIS)

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Nas Asas da Fama — Tecnico — Bros. — As 13.30, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — O Calice Sagrado — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. Nacional — Meio dia 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

OPERA — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BROADWAY — Até o Último Tiro — Proib. 16 anos — United — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PARATODOS — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Outros Tempos — Art Films — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Resgate Aéreo — Proib. 10 anos — Mulheres Indomáveis — Terror dos Espíritos — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — O Calice Sagrado — Proib. 10 anos — W. Bros. Nac. As 13.45, 16.15, 18.45 e 21.15 hs.

MAJESTIC — Cinemascope — O Calice Sagrado — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nac. As 13.15, 16.15, 18.45 e 21.15 hs.

PAULISTA — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. As 14.10, 16, 18, 20 e 22 hs.

PICOLINO — (Junto ao cine Majestic) — Nas Asas da Fama — Technicolor — W. Bros. — As 14.10, 16.05, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — O Calice Sagrado — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nac. As 13.45, 16.15, 18.45 e 21.15 horas.

SABARA — Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — O Calice Sagrado — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14.45, 17.15, 19.45 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Nas Asas da Fama — Technicolor — W. Bros. — As 14.15, 16.10, 18.50, 20 e 22 horas.

JOIA — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — Malhas da Lei — Desde 14.10 horas.

LIBERDADE — Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Nau dos Condenados — Desde 14.10 horas.

STA. CECILIA — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — Deus Lhe Pague — Desde 13.40 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — O Calice Sagrado — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13.45, 16.15, 18.45 e 21.15 hs.

PIRATINHA — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — Desde 13.40 horas.

BRAZ — Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Cidade da Perdição — Desde 13.30 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Tormenta no Alasca — Desde 13.30 horas.

BRASIL — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Mulheres Sem Nome — Desde 14 horas.

CLIMAX — Cinemascope — O Calice Sagrado — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14.45, 17.15, 19.45 e 22.15 horas.

RIVIERA — Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Tormenta no Alasca — Desde 13.20 horas.

PEDRO I — A tarde: Bomba e o Tesouro Africano — O Menino e a Mula — A noite: Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Nero e Messalina — Rep. Campos, 190 As 14 e 18.45 horas.

ROMA — A tarde: Odo Que Não Perdoa — Caminho do Terror — Proib. 10 anos — A noite: Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Frinza Cortezá do Oriente — As 14 e 18.50 horas.

JUPITER — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — O Garotinho Perdido — Desde 13 horas.

PARIS — A tarde: Vingança Inexorável — Proib. 10 anos — Sonho do Zorro — A noite: Sangue Por Amor — Proib. 18 anos — Madalena — As 14 e 18.40 horas.

VOGUE — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — O Rei da Confusão — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — No Entardecer da Vida — As 13.40 e 18.45 hs.

STO. ANTONIO — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — Malhas da Lei — As 14 e 19 horas.

MARACANA — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — Deus Lhe Pague — As 13.40 e 18.50 horas.

PIRANGA-PALACIO — A tarde: Alem do Sahara — A noite: Delicadas Noites de Amor — Nacional — Só a noite: Montana, Terra do Odo — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — As Aventuras de Bufalo Bill — Proib. 10 anos — Caçada Sinistra — Nacional — As 14 e 19.15 horas.

S. SEBASTIAO — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — Odo Que Não Perdoa — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — A tarde: Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Romance de Minha Vida — A noite: Montana, Terra do Odo — Proib. 14 anos — Santo no Castelo Sinistro — As 13.50 e 19 horas.

VITORIA — (S. Costano do Sul) — Montana, Terra do Odo — Proib. 14 anos — Esta Noite é Minha — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJÁ — (S. Amaro) — Montana, Terra do Odo — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (S. André) — As Grandes Noites de Casanova — Paramount — Nac. As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — As Grandes Noites de Casanova — Technicolor — No Vale das Sombras — Nacional — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — LLI — Technicolor — Com Leslie Caron e Mel Ferrer — Metroscope — Acomp. nacional — Prog. livre.

WARNER BROS apresenta em CINEMASCOPE
A MAIS PODEROSA HISTÓRIA DE TENTATION E FE JAMAIS VISTA, JAMAIS ESCRITA!
O CALICE Sagrado
"THE SILVER CHalice"
VIRGINIA PIER JACK PAUL
MAYO ANGELI PALANCE NEWMAN
IMP. ATÉ 10 ANOS - ACOMP. COM. NAC.

UM NOVO FESTIVAL do CINEMA PORTUGUES!
3 FILMES em 3 DIAS!
AMANHÃ HELGA LINE
CINEMA
DIA 6 O CANÇÃO de LISBOA
DIA 7 O GRANDE ELIAS
DIA 8 AS PUPILAS do S. RETOR
DIA 9 O FOGO
DIA 10 O COSTA do CASTELO
DIA 11 O MONTE do QUARTO 13
DIA 12 O MONTE do QUARTO 13
DIA 13 O MONTE do QUARTO 13
DIA 14 O MONTE do QUARTO 13
DIA 15 O MONTE do QUARTO 13
DIA 16 O MONTE do QUARTO 13
DIA 17 O MONTE do QUARTO 13
DIA 18 O MONTE do QUARTO 13
DIA 19 O MONTE do QUARTO 13
DIA 20 O MONTE do QUARTO 13
DIA 21 O MONTE do QUARTO 13
DIA 22 O MONTE do QUARTO 13
DIA 23 O MONTE do QUARTO 13
DIA 24 O MONTE do QUARTO 13
DIA 25 O MONTE do QUARTO 13
DIA 26 O MONTE do QUARTO 13
DIA 27 O MONTE do QUARTO 13
DIA 28 O MONTE do QUARTO 13
DIA 29 O MONTE do QUARTO 13
DIA 30 O MONTE do QUARTO 13
DIA 31 O MONTE do QUARTO 13

amanhã, início da

LIQUIDAÇÃO

Mappin



ESTACIONE O SEU CARRO
no **Mappin-ODEON**



E NÓS TRAREMOS V.S. ATÉ O Mappin CENTRAL!

ENTRAVES AO AUMENTO DA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Provoca serios descontentamentos na praça de Santos a recente medida do Instituto Brasileiro de Café de solicitar dos exportadores a diferença de câmbio havida no caso dos registros de exportação de café sem o correspondente fechamento de câmbio, quando a própria Fiscalização Bancária reconsiderou o atraso nesse fechamento. Com isso, viram-se em dificuldades numerosas firmas que não puderam concluir os seus negócios entabulados, o que significa uma frustração no desejado aumento de exportação.

A avaliar-se pelo reconhecido critério da política adotada pelo ministro da Fazenda, que se resume, em última análise, em exportar café a qualquer custo, não se justifica essa disparidade, essa discrepância de orientação que, em verdade, constitui um óbice àquela orientação ministerial. A prorrogação dos registros de embarque, como se percebe, estão em consonância com o critério do sr. José Maria Whitaker de fazer com que o café saia o mais possível para o exterior. Ao conceder a prorrogação, portanto, estava a Fiscalização Bancária ampliando as possibilidades inerentes à política cafeeira vigente, e exatamente porque estendia a todos os exportadores uma faculdade que certamente estaria beneficiando apenas a algumas firmas, muitas das quais não fazem mais do que jogo de especulação, o que vale dizer que estariam tornando apenas aparente a possibilidade de uma exportação maior neste próximo mês.

A expectativa reinante, em grande parte em virtude da efetivação a todo momento da reforma cambial, esmoreceu de certa maneira, uma vez que as reações do mercado não foram de molde a justificar as possibilidades de negócios vantajosos nas exportações. Volta-se, assim, como é natural, aos negócios legítimos. Para permitir esta eventualidade é que se decidiu a Fiscalização Bancária a prorrogar o prazo para registro de embarques, ampliando, como se disse, a toda a praça de Santos a possibilidade de participar de uma acentuada exportação. Serve essa medida, de certa maneira de um meio de tornar real uma exportação elevada que até então se tornava apenas provável.

É claro que dentro desse critério que generaliza a faculdade de exportar a um maior número de firmas, surgem serios problemas que ferem interesses de muitos. Interesses sem dúvida legítimos que não poderiam deixar de provocar reação como a que está se verificando em consequência da atitude do I. B. C. que, tendo o direito de fiscalizar os negócios, estará levando muito longe e com demasiado rigor a sua função. Atitude que, embora louvável, — porque lhe incumbe, com a fiscalização, surpreender falsos negócios, meramente especulativos, que em nada aumentam o volume exportável — se coloca na atual emergência em posição diametralmente oposta ao citado critério da política cafeeira do ministro da Fazenda, que é a de exportar mesmo com sacrifícios e até com vantagens indevidas de alguns.

Inegavelmente a situação não está devidamente posta. Há discrepância na orientação da Fiscalização Bancária (que se afina com a política de vender o mais possível) e na do Instituto Brasileiro de Café. E a bem do desenvolvimento da exportação, segundo o critério ministerial, urge a necessidade de uma revisão da situação, logo a seguir a esses acontecimentos, de molde a salvaguardar os legítimos interesses em causa, e a promover um amplo enquadramento dos favores genuínos aos que registraram os seus embarques e desejam gozar do benefício da prorrogação do prazo para fechamento do câmbio.



Sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias.

Regressou do Rio de Janeiro o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a quem fomos ouvir sobre os assuntos de interesse da classe que representa, examinados durante sua permanência na Capital Federal.

SITUAÇÃO CAMBIAL. — "Aproveitei, efetivamente — disse s. s. — minha permanência no Rio de Janeiro, para conversar, demoradamente, com o sr. ministro da Fazenda, sobre a situação econômica e financeira do país.

Examinou-se, durante essa visita, o problema da reforma cambial. Sobre o assunto, aliás, o ilustre sr. José Maria Whitaker já expediu, no último domingo, uma nota aos jornais, confirmando que efetivamente o governo co-

DENTRO EM POUCO SE MODIFICARÁ O PANORAMA ECONOMICO DO PAIS

grá de uma reforma cambial, adotando, todavia, que a liberação cambial do café não pode ser efetivada "ex-abrupto", mas gradualmente, acompanhando, quanto possível, declínios eventuais dos preços externos.

Ninguém melhor do que o ilustre ministro da Fazenda, que é uma personalidade que infunde o maior respeito a todos nós, está em condições de conhecer e determinar o momento exato em que as modificações cambiais devem se processar. Acharmos que não merece censura sua atitude, pois, nesse terreno, toda cautela

e prudência são boas. Em virtude das conversações que mantivemos com o ministro da Fazenda, temos a convicção de que o panorama econômico e financeiro do país, dentro em pouco se modificará de uma maneira muito favorável.

REFORMA DAS TARIFAS ADUANEIRAS.

Tratamos ainda — prosseguiu o sr. Antonio Devisate — junto ao sr. José Maria Whitaker, da questão da reforma das tarifas aduaneiras. Como se sabe, foi nomeada uma comissão para apresentar um projeto, tendo as nos-

sas entidades de classe já enviado suas sugestões sobre o assunto. O sr. ministro da Fazenda aguarda-nos que dentro de 30 dias a comissão conclua o exame das sugestões e alicres feito, encaminhando ao Congresso um anteprojeto de reforma das novas tarifas. Não precisamos encarecer o alcance de sua iniciativa e todos nós devemos fazer votos para que ela seja o quanto antes objeto de exame do Parlamento Nacional.

RESTRICÇÕES DE CRÉDITO. — "Outro assunto focalizado com o sr. ministro da Fazenda foi o relativo às restrições de crédito.

S. exp. assegurou-nos tendo a respeito, prestado amáveis informações, que de forma alguma haverá a redução das operações de crédito da política do comércio à sua livreza, tendo nesse sentido, o Banco do Brasil recebido instâncias expressas do sr. ministro da Fazenda. Nas entidades da indústria, estamos, como sempre, preparados a examinar casos isolados, que, depois de estudados, serão encaminhados ao conhecimento do sr. ministro da Fazenda, que nos tem acolhido com a maior atenção e interesse.

VISITA AO MINISTRO DA GUERRA.

"Aproveitei a minha visita ao sr. ministro da Guerra, — prosseguiu o sr. Antonio Devisate — para fazer uma visita de cortesia ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra".



...Veja bem!

ISTO SIM!... É LIQUIDAÇÃO! preços... que só vendo!

Veja bem... sensacionais remarcações de preços.

Veja bem... tudo bem na moda para sua elegância.

Veja bem... tudo que há de melhor para seu lar.

Veja bem... como é fácil abrir um Crédito-Sensação.

SÓ 15 DIAS

BIG LIQUIDAÇÃO

DAS 5 LOJAS

a Sensação

APROVEITE



Reclama Contra a Interferência do BUREAU INTERNACIONAL DO CAFÉ DE do IBC no Processo de Exportação UM ACORDO ENTRE PRODUTORES E CONSUMIDORES

Declarações do sr. Vicente Felício Primo sobre a exigência de complementação de saques

Apresentado à Conferência de Bogotá — Estudo sobre o estabelecimento de bases comuns à política comercial dos países latino-americanos — Examinadas as causas da diminuição da capacidade de importar

A proposta da exigência do Instituto Brasileiro do Café, sobre o recolhimento da diferença de saque para exportação de café, registrada com dependência de fechamento de câmbio, encontrou um dos exportadores atingidos pela medida.

O sr. Vicente Felício Primo, da firma Vicente Felício & Cia., é um dos muitos produtores que se movimentam contra a decisão do I.B.C. Em nome da defesa da firma, dirigiu-se, em telegrama, ao sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Autarquia, reclamando os transtornos que provocou a exigência de complementação de saques, fazendo constar que se trata de exportações que são normalmente liquidadas na fiscalização bancária.



O exportador Vicente Felício Primo em nossa redação.

Acentuou o sr. Vicente Felício Primo que sua firma cumpriu todas as exigências normais em tais transações com o exterior, sendo assim inconcebível que o I.B.C. possa, interferindo, causar interrupção inexplicável no processo de exportação. Este fato, segundo fez constar de seu telegrama ao presidente do I.B.C., está causando sérios prejuízos financeiros ao comércio exportador e mais do que isso, ocasionaram a

Perdidos trizentos e o embarque de 5.000 sacas de café no dia de ontem, no porto de Paranaguá, o que vem acarretar dificuldades perante o importador dessa partida de café, com desdobramentos consequências para o comércio exportador brasileiro.

Considerou, ainda, a dificuldade de cumprir o exportador a exigência do I.B.C., uma vez que, em verdade, não se trata de uma medida que saca a diferença de câmbio.

Ao dirigir-se ao sr. Raul da Rocha Medeiros, espera o sr. Vicente Felício Primo que o assunto mereça a atenção do presidente do I.B.C., fazendo saber a medida ou pelo menos, encontrando uma forma de sanar os efeitos de destruição que a classificação de destituição para os interesses gerais do comércio exportador do país.

MERCADO DE CAMBIO

RIO, 3 (Suares) — O mercado de câmbio livre funcionou hoje estavel com os Bancos particulares vendendo o dólar de 71,00 até 71,50 e comprando de 69,00 até 69,50. A libra regular para saques de 193,00 até 193,50 e para compra de 187,00 até 189,00.

DISPONIVEIS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (APP) — Cafés disponíveis a primeiro de setembro: no Brasil, 59,25, 58,50, 57,15, 41,25 e 33,50; Colombia, 68,13, 68,13, 68,13 e 67,65; República Dominicana, 60,75; Equador, 62,50 e 45,00; Haiti, 61,00 e 53,00; Venezuela, 65,50 e 53,40; Congo Belga, 64,50; Etiópia, 49,50; África Ocidental Portuguesa, 44; África Oriental Britânica, 36,75.

REPRESENTAÇÃO COLOMBIANA AO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

Apreciará em Estambul o projeto de reforma cambial brasileira

BOGOTÁ, 3 (APP) — O ministro das Finanças, sr. Carlos Vilavieja, acompanhado do ministro da Educação, sr. Gabriel Betancourt, Manoel Mejía e Eduardo Arias Robledo, subdiretor do Banco da República, partirá hoje com destino a Estambul, onde participará da reunião dos governadores do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional. Os delegados colombianos viajarão a bordo do avião da "Air France", que chegará a Paris domingo à tarde.

TAXA DE CRESCIMENTO

O informe lido no Comitê I destaca como traço mais destacado na evolução econômica latino-americana em 1954 "a aceleração dos fatores que tendem a debilitar a taxa de crescimento e impedem que a economia recupere o elevado nível que alcançou no quinquênio 1948-1950. O documento salienta que "a participação crescente nos vários setores da economia foi desigual no período 1953-1954. Com a taxa anual global do crescimento bruto por habitante de 13 por cento, a produção agrícola, embora tenha aumentado 25 por cento sobre o volume do ano anterior, apenas conseguiu igualar o aumento da população. E o significativo assinala que, de acordo com a tendência, largo espaço vem se observando na produção agrícola, a destinada ao consumo interno aumento 31 por cento". Acrescenta: "Em contraste com a agricultura, a produção industrial latino-americana recebeu em 1954 um novo impulso — aumento 84 por cento relativamente a 1953 e 23 por cento em relação a 1950, o que provém principalmente da utilização mais intensa da capacidade das instalações".

Assinala o informe que a capacidade para importar em relação com as entradas brutas cresceu grandemente desde 1945, mas vem diminuindo nos últimos anos, em consequência das entradas líquidas de capital, continua elevação das taxas de inversões oficiais.

Maior o Consumo que a Produção Nacional de Reboło para Esmeril

Capacidade das fabricas que se dedicam a essa industria — Materia prima de origem local — Os tipos produzidos

Conforme estudos realizados pelo Departamento de Economia Industrial da Federação e Centro das Industrias, a produção total de reboło para esmeril é superior a 1.736 toneladas anuais. O consumo aparente é de 2.500 toneladas por ano, registrando-se portanto, um "deficit".

A produção de reboło está assim distribuída: Carborundum S. A., 1.736 toneladas anuais; Sivat, 1.736 toneladas anuais; Irmaõs Meyer e Cia Ltda., 1.736 toneladas anuais; Reboło Brasil S. A., 1.736 toneladas anuais; Ha ainda outra firma, a Oroxo Esmeril S. A., cuja capacidade de produção não nos foi dado conhecer.

Em face da procura ser maior que a produção as varias firmas do ramo estão desenvolvendo atividades no sentido de ampliar sua capacidade produtiva. Assim é que a Sivat passará a produzir 340 toneladas anuais, os Irmaõs Meyer passarão a fabricar 780 toneladas anuais, e a Reboło do Brasil 528 toneladas. Concluídas as ampliações das fabricas o país passará a ser independente nesse setor industrial.

TIPOS PRODUZIDOS

Somente pela Carborundum são produzidos os seguintes tipos de aglutinados: óxido de alumínio vitrificado, para esmerilagem, a baixa velocidade, de produto de aço e vidro; carboruto de silício vitrificado, para esmerilagem, a baixa velocidade, de metais não ferrosos, ferro fundido, de carboruto de tungstênio (Widia) e pedras de acabamento; óxido de alumínio resinoide, para esmerilagem, a alta velocidade, de aço, e para corte de aço; carboruto de silício resinoide, para esmerilagem de ferro fundido a alta velocidade e para corte de refratários, e metais não ferrosos; pasta de esmeril, para esmerilagem e acabamento de valvulas. A produção dessa fabrica está assim compreendida: reboło retos (face com qualquer formato); cilindricos; afilados (em um ou dois lados); rebolados (em um ou dois lados); de copo retos ou cilindricos e face com qualquer formato; de prato; de pires; de cone; e Plug. As características são: grosso até fino (12 a 600); mole até duro (E até T); denso até aberto (3 até 7); e aglutinantes de corte rápido ou de longa duração.

A Sivat produz reboło (cinza-marron) em corindon artificial, 96-97%, para corte de ferramentas, desbastar aço, esmerilagem, ferragens e para trabalhos de precisão; reboło (rosa e branco) em AL₂O₃ 99%, para afiar ferramentas em aços finos, para retificação de virabrequins e para todos os trabalhos de precisão; reboło (azul escuro), para desbastar e retificar ferro fundido, metais não ferrosos, tais como bronze, alumínio, latão, etc., bem como para esmerilagem materiais plásticos, borracha, couro, pedra, marmore, porcelana, vidro, cortiça, etc.; resinoide, para alta rotação desbastar aço e ferro; alem alumínio, eletro-corundum e carboruto de silício, nas medidas de um quarto de polegada até 24 de outros tipos especiais.

A Irmaõs Meyer possui linhas de fabricação dos tipos: óxido de trinta e dois de polegadas até 4 polegadas de diametro, de um polegada de espessura, nos formatos considerados standard. As ligas são vitrificadas, resinoide, silicato, borraça e de magnésia.

A firma em referencia possui fabrica própria de materias primas ou seja de "Óxido de Alumínio" e "Eletro-Corundum", com capacidade mensal de 409 toneladas, esperando fabricar, dentro de 6 meses, em sua nova fabrica, situada na Cidade Industrial, em Belo Horizonte, também o "Carboruto de Silício", em quantidades suficientes para suprir o mercado.

Outras das fabricas citadas possuem, também, produção própria de materia prima indispensavel às suas atividades.

IMPORTAÇÕES E APLICACOES

Além da produção nacional, o país importou, de 1949 a 1954, 4.668 toneladas.

Hoje em dia os abrasivos — resinoide ou aglutinados — constituem uma das ferramentas mais necessárias e versatéis da industria. Devido o corte e polimento do marmore e granito até o desbaste e acabamento das madeiras mais moles, os abrasivos servem a todos os ramos de fabricação.

São utilizados pelas industrias do vidro, cerâmica, pneumáticos, etc. E mesmo difícil peça fabricada que não tenha sofrido o efeito de algum abrasivo em seu processo de fabricação. Dos abrasivos industriais os mais importantes são, evidentemente, os esmeris, não dizendo com isso serem os demais dispensáveis.

EXCLUIDOS 40 TIPOS DE AVIOES NA EXPOSIÇÃO DE FARNBOROUGH

Mantem-se atualmente na expectativa a industria aeronautica inglesa

LONDRES, 3 (APP) — A reunião aérea de Farnborough, iniciada-se na segunda-feira e, durante uma semana, irá atrair os especialistas e compradores do mundo inteiro. Encenando-se 300.000 espectadores são aguardados nestes tres ultimos dias reservados ao publico, os especialistas, com olho critico, examinarão os quarenta tipos de avioes que serão apresentados, ainda que pequeno numero de les seja realmente novo.

E porque a industria aeronautica inglesa se mantém, há um ou dois anos, na expectativa do abandono do "Swift", do fim prematura que se anuncia para o "Hunter", as criticas periodicamente levantadas nos meios aeronauticos americanos, é natural que os construtores britânicos observem certa circunspeção. Todavia, no plano da industria britânica continua a viver da fruição dos brilhantes anos passados. Com os "Vickers Viscount" ela conseguiu introduzir-se no mercado americano, e a sua industria de motores continua sendo incontestavelmente a primeira do mundo. E nela, sobretudo, que residirá o interesse de Farnborough, os projetos americanos se voltam de bom grado para as grandes marcas como "Rolls Royce"

mentos, diz que o saldo favoravel na America Latina diminuiu no mesmo periodo de 700 milhões de dólares. "Excluída a Venezuela, a região acusou um "deficit" líquido de 150 milhões. Cuba e Bolivia sofreram graves reveses em sua situação de pagamentos, para a piora da situação na área do dólar deveu-se principalmente a Argentina, Brasil e Uruguai. Todavia, o "superavit" da Argentina em outras transações em moeda convertível foi suficiente para compensar seu "deficit" com os Estados Unidos. A acumulação de reservas diminuiu em 1954 em conjunto totalizando 154 milhões de dólares.

O informe termina assinalando que não podem passar sem uma advertência as dificuldades latentes que sobre a America Latina o aumento da produção na Europa das áreas de açúcar e lá. Dos de seis centos trabalhos em trabalhos, a fim de discutir e examinar os pontos do temario, preparar projetos de resolução.

PERSPECTIVAS ECONOMICAS

Presidiu o comitê sobre as tendências e perspectivas da economia latino-americana o delegado do Brasil, sr. Teófilo de Andrade. O secretario, sr. José Antonio Mayrhofer, explicou, a guisa de introdução dos debates, os fatos mais característicos da evolução econômica latino-americana desde 1953, tal como são analisados no "Estudo Económico da America Latina em 1954", já citado em apartes anteriores.

O traço marcante dessa evolução, disse, parece ser não obstante algumas aparências circunstanciais, a aceleração dos fatores que tendem a debilitar a taxa de crescimento e impedem que a economia recupere o elevado nível que alcançou no quinquênio 1948-1950. O documento salienta que "a participação crescente nos vários setores da economia foi desigual no período 1953-1954. Com a taxa anual global do crescimento bruto por habitante de 13 por cento, a produção agrícola, embora tenha aumentado 25 por cento sobre o volume do ano anterior, apenas conseguiu igualar o aumento da população. E o significativo assinala que, de acordo com a tendência, largo espaço vem se observando na produção agrícola, a destinada ao consumo interno aumento 31 por cento". Acrescenta: "Em contraste com a agricultura, a produção industrial latino-americana recebeu em 1954 um novo impulso — aumento 84 por cento relativamente a 1953 e 23 por cento em relação a 1950, o que provém principalmente da utilização mais intensa da capacidade das instalações".

Assinala o informe que a capacidade para importar em relação com as entradas brutas cresceu grandemente desde 1945, mas vem diminuindo nos últimos anos, em consequência das entradas líquidas de capital, continua elevação das taxas de inversões oficiais.

BALANCA DE PAGAMENTOS

Analisando a balança de pagamentos...

SITUAÇÃO ATUAL E FUTURA DO PAPEL PARA IMPRENSA

Especialmente grave o abastecimento no que diz respeito à America Latina

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — A situação do abastecimento atual e futuro do papel para jornais e revistas no continente latino-americano é especialmente grave, para a América Latina ao se completar hoje a primeira semana do VI período de sessões da Comissão V, que trata de problemas da industria e da Energia. A secretaria da Cepal incluiu esta advertência no relatório.

A razão desta situação é a escassez de fibra utilizada para a produção de papel. A América Latina possui grandes riquezas em materias fibrosas, tais como o bagaço e as madeiras dos bosques tropicais, porém ainda falta resolver os problemas técnicos que permitam a industrialização destes materiais.

No seio da citada comissão foi lido um estudo relativo à industrialização siderurgica, principalmente como resultado das dimensões das usinas bem como as disponibilidades de materias primas e as distancias para o transporte das mesmas.

A Argentina, Brasil, Colombia, Chile, Mexico, Peru e Venezuela são mencionados como as únicas nações latino-americanas que em 1952 apresentaram perspectivas favoráveis para desenvolver esta industria e todas elas estão hoje em produção ou em vias de produzir.

Também foi lido um estudo sobre as industrias de redução do ferro e de transformação do aço, no Brasil, Chile e Colombia. Ali são assinalados os grandes progressos alcançados neste campo pelo Brasil com sua variada e produtiva industria mecânica leve e os alentados indícios de sua industria mais pesada.

Na comissão sobre tendências e perspectivas da economia foi o delegado do Mexico quem assinalou os fatores que indicam que seu país participou na expansão econômica mundial dos últimos anos, aumentou sua taxa de desenvolvimento, suas inversões, suas industrias e sua produção de energia elétrica. Reduziu a importação de produtos alimentícios nuns 49 milhões de dólares, que foram destinados à aquisição de maiores bens de capital.

"Panel" no Forum "Roberto Simonsen"

No proximo dia 9, às 17 horas, no salão nobre da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Vinduto Dona Paulina, 80, 6.º andar, o Forum "Roberto Simonsen" promoverá o "panel", desta vez subordinado ao tema "O nacionalismo econômico no Brasil".

O sr. José Luiz de Almeida Nogueira será o expositor do tema, cabendo aos srs. Luiz Antonio da Gama e Silva, da Faculdade de Direito de São Paulo; Mario Toledo de Moraes e Almeida Sales, fazer os comentários.

O debate girou em torno de dados provisórios apresentados pelo informe. O argentino Ramon Roberto Valledares referiu-se ao estudo sobre os produtos entrados em seu país, publicado por seu governo, algumas cifras do qual podem discrepar das contidas no estudo da CEPAL.

O delegado norte-americano, sr. James Corliss, fez algumas observações sobre as cifras do informe que estão agora superadas. Anotou que se deveria levar em conta as inversões a curto prazo dos Estados Unidos na America Latina, sobre o que entregaria por escrito algumas informações à CEPAL.

COMERCIO INTER-LATINO-AMERICANO

O Comitê III, sobre o comércio internacional reuniu-se sob a presidência do sr. Luis Ponce, do Equador e iniciou os trabalhos com uma exposição do secretario, sr. Esteban Iovovich. Explicou Iovovich o texto do "Estudo do Comércio Inter-Latino-Americano" apresentado pela secretaria da CEPAL, no qual se examinam os

problemas próprios das relações comerciais dos países da America Latina.

O estudo considera a possibilidade de estabelecer bases comuns a politica comercial dos países latino-americanos, uma das quais poderia ser a aceitação do principio do tratamento mínimo inter-latino-americano segundo o qual os gravâmes que pesam no mercado latino-americano sobre os produtos de seu proprio solo não resultem superiores, no possivel, aos fornecidos pelos artigos similares de outra origem. Observou que a politica comercial não é homogênea na America Latina.

Iovovich destacou a resolução do Conselho Econômico e Social da ONU que propõe a intensificação do comércio internacional mediante consultas que permitam fortalecer esta classe de relações.

A AMERICA ANTE O GATT

Falou em seguida o sr. Jean Royer, representante do GATT, que se referiu a modificações que sofreu este acordo e que elimi-

nam o conflito entre a exigência do desenvolvimento econômico e a necessidade de garantir a estabilidade dos intercâmbios comerciais e fazer desaparecer o clima de desconfiança e incerteza que caracteriza com frequência as relações econômicas entre os países industrializados e os que estão se industrializando. As emendas, acrescentou, devem fazer desaparecer as objeções feitas por varios países latino-americanos ao GATT. Mencionou o significado dessa organização de comércio mundial, pois 85% dos países aderiram a ela.

O sr. Royer citou três métodos principais para realisar a politica comercial: autonomia completa, regulamentação mediante acordos bilaterais e, finalmente, aceitação das regras comuns de politica comercial do GATT, métodos que relacionou estreitamente com o problema do desenvolvimento econômico dos países da America Latina.

PROPOSTA URUGUAYA

BOGOTÁ, 3 (APP) — Reunião-se ontem à tarde os comitês segundo e quarto da CEPAL. No Comitê Quarto, "Problemas Económicos da Agricultura", o delegado do Uruguai apresentou um projeto sobre a intensificação do comércio inter-latino-americano.

A Colombia, com apoio do Equador, apresentou um projeto de criação de um instituto ou organismo de estudos da bacia amazônica, ao qual se emprestaria importância, tendo em vista que abrange varios países e que a America Latina importa produtos madeireiros num total de 240.000.000 de dólares, sendo a bacia amazônica uma região adequada às grandes explorações de madeira.

No Comitê Segundo, "Desenvolvimento Econômico e Assistência Técnica", depois de considerações gerais de alguns delegados, houve um debate entre os delegados do Mexico e do Haiti sobre o projeto de processo. Haiti pediu que se adiasse a sessão para segunda-feira, a fim de melhor se documentar, mas o Mexico reclamou que se continuasse a discussão, alegando os inconvenientes da postergação do debate. A esta altura o presidente suspendeu os trabalhos.

ESCLARECIMENTO

BOGOTÁ, 3 (APP) — O retorno a Santiago do presidente da delegação chilena, sr. Guillermo del Pedregal, não teve nenhuma relação com a crítica feita ao Chile por um jornal local, informou o sr. Guillermo Vilelosa, que está presidindo a delegação chilena à reunião da CEPAL.

O sr. Pedregal recebeu satisfações do diretor do jornal "Diário de Colombia", no qual apareceu o artigo em questão. O sr. Pedregal entrevistou-se também com o ministro do Exterior, sr. Evaristo Sordani, sobre o fato.

SECÇÃO LIVRE

DEVEM SER FISCALIZADAS AS EMPRESAS DE "LUTO"

IMPÕE-SE SEM DEMORA REPRESSÃO DA C.O.A.P.

Tendo em vista as inúmeras reclamações que tem recebido de seus leitores a propósito da exploração que se vem acausando dia a dia no comércio funerário, resolvemos averiguar a que ponto ela se verifica nesta Capital. Palestras com diversas pessoas ligadas a esse comércio e chegamos a conclusão, pelo que nos foi exposto, que esse setor de atividade comercial está merecendo fiscalização mais rigorosa de parte das autoridades, principalmente da COAP, que, antes de tudo, devem reprimir o desejo ganancioso, que não se detém quando tem à vista um possível enterro.

De acordo com os esclarecimentos que nos foram prestados, muitas firmas funerárias, sem nenhuma credencial comercial, porquanto nem mesmo registradas e são em sua maioria, enterrando nesse comércio há tempos, com o escopo exclusivo de explorar as famílias, em momentos dolorosos.

ASSALTO A BOLSA DO POVO

Em 1946, a Prefeitura Municipal de São Paulo chegaram inúmeras reclamações contra o serviço funerário que se prestava à população. Não se falava em qualidade do serviço, porque é ele específico, considerado de primeira, segundo ou terceira. Acentuava-se, sim, que os preços cobrados pelas firmas que exploravam a exploração. Nessa ocasião, o Prefeitura moveu um processo contra essas firmas, quando ficou positivamente que, de fato, os preços que deveriam ser cobrados de acordo com a tabela do Serviço Funerário, eram altamente majoradas, constituindo um verdadeiro assalto à bolsa do povo.

Depois de acurada studiancia a respeito, chegou-se à conclusão de que todas as agências funerárias da Capital, EXCLUINDO-SE apenas o DEPARTAMENTO DE LUTO S. LUIZ e a ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO, deveriam ser imediatamente fechadas, acabando-se de vez com a exploração. TRÊS DESEMBARGADORES, opinando sobre o assunto, concluíram: "Todas as casas especializadas em comércio funerário desta Capital, devem ser imediatamente fechadas, excetuando-se o DEPARTAMENTO DE LUTO S. LUIZ e a ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO — cujas direções pertencem a uma só empresa — porque fazem estas a exploração do comércio de artigos funerários não monopolizados e agenciamento no que se refere a noticiários pela imprensa e rádio e realização de cerimônias religiosas".

RETORNAM A ATIVIDADE

No entanto, todas aquelas firmas consideradas inescrupulosas, que tiveram suas portas fechadas, e que eram a totalidade, logo em seguida...

nam o conflito entre a exigência do desenvolvimento econômico e a necessidade de garantir a estabilidade dos intercâmbios comerciais e fazer desaparecer o clima de desconfiança e incerteza que caracteriza com frequência as relações econômicas entre os países industrializados e os que estão se industrializando. As emendas, acrescentou, devem fazer desaparecer as objeções feitas por varios países latino-americanos ao GATT. Mencionou o significado dessa organização de comércio mundial, pois 85% dos países aderiram a ela.

O sr. Royer citou três métodos principais para realisar a politica comercial: autonomia completa, regulamentação mediante acordos bilaterais e, finalmente, aceitação das regras comuns de politica comercial do GATT, métodos que relacionou estreitamente com o problema do desenvolvimento econômico dos países da America Latina.

PROPOSTA URUGUAYA

BOGOTÁ, 3 (APP) — Reunião-se ontem à tarde os comitês segundo e quarto da CEPAL. No Comitê Quarto, "Problemas Económicos da Agricultura", o delegado do Uruguai apresentou um projeto sobre a intensificação do comércio inter-latino-americano.

A Colombia, com apoio do Equador, apresentou um projeto de criação de um instituto ou organismo de estudos da bacia amazônica, ao qual se emprestaria importância, tendo em vista que abrange varios países e que a America Latina importa produtos madeireiros num total de 240.000.000 de dólares, sendo a bacia amazônica uma região adequada às grandes explorações de madeira.

No Comitê Segundo, "Desenvolvimento Econômico e Assistência Técnica", depois de considerações gerais de alguns delegados, houve um debate entre os delegados do Mexico e do Haiti sobre o projeto de processo. Haiti pediu que se adiasse a sessão para segunda-feira, a fim de melhor se documentar, mas o Mexico reclamou que se continuasse a discussão, alegando os inconvenientes da postergação do debate. A esta altura o presidente suspendeu os trabalhos.

ESCLARECIMENTO

BOGOTÁ, 3 (APP) — O retorno a Santiago do presidente da delegação chilena, sr. Guillermo del Pedregal, não teve nenhuma relação com a crítica feita ao Chile por um jornal local, informou o sr. Guillermo Vilelosa, que está presidindo a delegação chilena à reunião da CEPAL.

O sr. Pedregal recebeu satisfações do diretor do jornal "Diário de Colombia", no qual apareceu o artigo em questão. O sr. Pedregal entrevistou-se também com o ministro do Exterior, sr. Evaristo Sordani, sobre o fato.

SECÇÃO LIVRE

DEVEM SER FISCALIZADAS AS EMPRESAS DE "LUTO"

IMPÕE-SE SEM DEMORA REPRESSÃO DA C.O.A.P.

Tendo em vista as inúmeras reclamações que tem recebido de seus leitores a propósito da exploração que se vem acausando dia a dia no comércio funerário, resolvemos averiguar a que ponto ela se verifica nesta Capital. Palestras com diversas pessoas ligadas a esse comércio e chegamos a conclusão, pelo que nos foi exposto, que esse setor de atividade comercial está merecendo fiscalização mais rigorosa de parte das autoridades, principalmente da COAP, que, antes de tudo, devem reprimir o desejo ganancioso, que não se detém quando tem à vista um possível enterro.

De acordo com os esclarecimentos que nos foram prestados, muitas firmas funerárias, sem nenhuma credencial comercial, porquanto nem mesmo registradas e são em sua maioria, enterrando nesse comércio há tempos, com o escopo exclusivo de explorar as famílias, em momentos dolorosos.

ASSALTO A BOLSA DO POVO

Em 1946, a Prefeitura Municipal de São Paulo chegaram inúmeras reclamações contra o serviço funerário que se prestava à população. Não se falava em qualidade do serviço, porque é ele específico, considerado de primeira, segundo ou terceira. Acentuava-se, sim, que os preços cobrados pelas firmas que exploravam a exploração. Nessa ocasião, o Prefeitura moveu um processo contra essas firmas, quando ficou positivamente que, de fato, os preços que deveriam ser cobrados de acordo com a tabela do Serviço Funerário, eram altamente majoradas, constituindo um verdadeiro assalto à bolsa do povo.

Depois de acurada studiancia a respeito, chegou-se à conclusão de que todas as agências funerárias da Capital, EXCLUINDO-SE apenas o DEPARTAMENTO DE LUTO S. LUIZ e a ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO, deveriam ser imediatamente fechadas, acabando-se de vez com a exploração. TRÊS DESEMBARGADORES, opinando sobre o assunto, concluíram: "Todas as casas especializadas em comércio funerário desta Capital, devem ser imediatamente fechadas, excetuando-se o DEPARTAMENTO DE LUTO S. LUIZ e a ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO — cujas direções pertencem a uma só empresa — porque fazem estas a exploração do comércio de artigos funerários não monopolizados e agenciamento no que se refere a noticiários pela imprensa e rádio e realização de cerimônias religiosas".

RETORNAM A ATIVIDADE

No entanto, todas aquelas firmas consideradas inescrupulosas, que tiveram suas portas fechadas, e que eram a totalidade, logo em seguida...

NOVA DEFENSIVA

Aconteceu, porém, que os comerciantes autorizados a funcionar no comércio, as firmas já citadas, sentindo-se prejudicadas com o grande numero de concorrentes que se espalharam pela cidade usando o título de Organização de Luto, recorreram ao Judiciário, num processo de busca e apreensão. Novo ganho de causa e, dessa vez, tiveram as vistosas tabuletas iluminadas arrancadas do frontispício de suas sedes, por motivo de uso indevido, à sombra da ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO e do DEPARTAMENTO DE LUTO S. LUIZ, firmas pioneiras no ramo.

ENFERMEIROS-CORRETORES

Ultimamente, porém, a concorrência tem sido bem maior. Todos aqueles que gostam de ganhar fácil, sem grande trabalho, abriram casas similares, por toda a cidade, como é fácil de constatar. Para manter essa concorrência, têm-se travado lutas das mais sordidas, para a conquista de um futuro cliente. O primeiro cuidado adotado, foi o de aliciar enfermeiros — chefes ou não dos hospitais e casas de saúde — para trabalhar junto à família que por ventura tenha moribundo, a fim de conseguir os serviços funerários. Ficou instituída, assim, a nova classe de enfermeiros-corretores. Essa corretagem tem sido paga principemente, porque esses alibres vivem em função da maior quantidade de serviços que lhes possam ser conduzidos por esses funcionários hospitalares.

CONCLUSÃO

De acordo com as averiguações feitas, estamos certos de que as autoridades devem voltar suas vistas urgentemente para esse setor de atividade, a fim de reprimir a exploração que caminha nesse comércio, porque esses alibres fazem que temos recebido de nossos leitores. Fazem mister e urgente um novo processo, idêntico ao de 1946, que fecho todas essas especulações.

(Transcrito do "Diário da Noite" do dia 6 de setembro de 1952).

MATE OS RATOS COM TRIGO ROXO

TURBINAS AUTOMATICAS, ELETRICAS

Vendem-se dois conjuntos de turbinas americanas, importadas, proprias para usinas de açucar, automaticas e eletricas, Fletcher Electrical, sendo um de tres unidades e outro de uma unidade, de 24" x 48", com 1.750 R.P.M., completas, absolutamente sem uso, com todos os seus pertencentes. Preço de ocasião.

Escreva para o Sr. MARTINS, à Avenida Brasil, 227, Rio de Janeiro, em 1959, no Rio de Janeiro.

DEZOITO POTROS DA NOVA GERAÇÃO DISPUTAM HOJE O G. P. "IPIRANGA"

A PARELHA ROCKET-RONSARD E' A FIGURA DE MAIOR IMPORTANCIA — TOA, EVERGLADE E RINCAO, TIDOS EM ALTA CONTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O calendário clássico do turfe paulistano registra para hoje a realização de uma de suas mais antigas e tradicionais competições — o Grande Premio "Ipiranga", com 1.600 metros, com 300 mil cruzeiros de dotação e reserenda a elementos da nova geração. A carreira, que faz parte da "Triple Cora Paulista", sendo a primeira a ser disputada, reuniu, este ano, um campo verdadeiramente soberbo. Nada menos de dezoito potros e potranças foram anotados, alguns dos quais vindos da Gavea especialmente para aqui, tendo de se haver com Rocket-Ronsard, Hoolligan, Dammit, Cristal, Espião, Litre, Lazy Boy, Pontiac, Pall Mall, Rincão, Toa, King Melon, Renoir, Leocadia e Sufrágio.

O mundo turfista está com suas vistas voltadas para a parrelha Rocket-Ronsard, mas não nega grandes possibilidades a Everglade, Rincão e Toa.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Jahú-Adis Abeba" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Estado Maior, F. Vaz 55 5
(2) Tapiz, R. Zamudio 53 7
(3) Hemisferio, O. Reicel 53 3
(4) Karnak, F. Irigoyen 55 1
(5) Colombinho, J. Alves 55 6
(6) Onicaro, A. Nobrega 55 4
(7) Heliopse, J. Carvalho 55 2

Estado Maior correu muito bem, ao estrair, e tem agora boas possibilidades de vitória. Rendeu pouco na estreia o potro Tadi, mas seus exercícios autorizam a dele se esperar destacado desempenho. Karnak volta em boas condições de treino e com muitas pretensões ao par. Hemisferio já correu melhor e Onicaro, embora sem retrospecto favorável, pode aparecer no marcador. Colombinho e Heliopse parecem os mais fraquinhos.

2.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Sagarana, A. Artin 53 4
(2) Cokaxa, W. Montan 53 6
(3) Restinga, L. Gonzál 55 2
(4) Ipuá, J. Carvalho 55 8
(5) Egaltina, J. Alves 55 1
(6) Repilha, O. Reicel 55 7
(7) Gasnete, A. Xavier 55 3

Egaltina correu a contento na última oportunidade. Leva o nosso voto, mas é certo que terá grandes adversárias na prova, como Restinga, que estreou figurando, destacadamente, e Sagarana, uma estreante em condições muito satisfatórias. Cokaxa tem corrido regularmente e reformo bastante o número de Sagarana. Capri não correu de todo mal na estreia e Gasnete também se houve a contento na mais recente apresentação. Ipuá nada produziu ainda e Repilha não deixou qualquer impressão na corrida de estreia.

3.º PAREO — "Mon Tailman" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1-1 Tita, J. Camargo 55 5
(2) Irvana, P. Vaz 55 4
(3) Rubi, J. Alves 55 6
(4) Vingador, O. V. And. 55 1
(5) Kingdom, L. Gonzál 56 4
(6) Onorio, A. Nobrega 55 3

O potro Tita, que correu bem na última apresentação e ainda evidenciou marcantes progressos,

está agora em prova muito favorável e com amplas possibilidades de vitória. Gostamos de Havão, que também correu muito bem, para o segundo posto. Rubi descansou alguma coisa; mantém bom estado e está colocado na carreira como o melhor azar. Vingador largou mal na última oportunidade, mas de qualquer forma parece mal colocado no tiro. Kingdom tem corrido pouco, mas a presença de Gonzalez em seu dorse é prova de fé. Onorio ganhou na turma inferior, na última oportunidade; está em turmas bem reforçada, mas é muito ligeiro e pode obter colocação.

4.º PAREO — "Cyro" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

(1) Emerald, S. Ferrel 55 8
(2) Garcita, A. Xavier 55 3
(3) Isai Formosa, J. Car. 55 2
(4) Galtiera, D. Garcia 56 7
(5) Tilda, J. Alves 55 4
(6) Aleuse, H. Molina 56 5
(7) Sirana, A. Artin 53 1

Tilda tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto; ainda na última oportunidade escolheu Ofaty. São amplas as suas possibilidades de vitória. Emerald correu muito bem, na estreia e ainda melhorou, parecendo agora a mais perigosa adversária de Tilda. Sirana falhou na última apresentação, mas suas condições de treino são muito boas. Isai Formosa já entrou colocado, recentemente. Sempre em progressos, tem pretensões, mas a carreira não parece muito favorável. Garcita também tem atuado de forma animadora; parece em prova um tanto difícil, mas está bem indicada aos caçadores de poules altas. Galtiera é uma estreante ainda modesta e Aleuse e Escrava por ora não se recomendam.

5.º PAREO — "G. P. 'Ipiranga'" (1.ª prova da Triple Cora) — Cr\$ 200.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

(1) Rocket, O. Ulloa 55 4
(2) Ronsard, L. Gonzalez 56 11
(3) Hoolligan, J. Carval 55 10
(4) Dammit, F. Pereira 53 18
(5) Everglade, F. Irigoyen 53 14
(6) Cristal, G. Silva 55 3
(7) Hotspur, A. Xavier 55 9
(8) Espião, V. Pinh. Po 55 15
(9) Litre, G. Massoli 55 1

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. 4.º e 7.º pareos na grama, os demais, na areia, sendo os 3.º e 5.º pela variante.

6.º PAREO — "Morumbi" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Gluck, O. Reicel 55 2
(2) Itavio, P. Vaz 55 5
(3) Rubi, J. Alves 55 6
(4) Vingador, O. V. And. 55 1
(5) Kingdom, L. Gonzál 56 4
(6) Onorio, A. Nobrega 55 3

O potro Gluck, que correu bem na última apresentação e ainda evidenciou marcantes progressos,

está agora em prova muito favorável e com amplas possibilidades de vitória. Gostamos de Havão, que também correu muito bem, para o segundo posto. Rubi descansou alguma coisa; mantém bom estado e está colocado na carreira como o melhor azar. Vingador largou mal na última oportunidade, mas de qualquer forma parece mal colocado no tiro. Kingdom tem corrido pouco, mas a presença de Gonzalez em seu dorse é prova de fé. Onorio ganhou na turma inferior, na última oportunidade; está em turmas bem reforçada, mas é muito ligeiro e pode obter colocação.

7.º PAREO — "Cyro" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

(1) Emerald, S. Ferrel 55 8
(2) Garcita, A. Xavier 55 3
(3) Isai Formosa, J. Car. 55 2
(4) Galtiera, D. Garcia 56 7
(5) Tilda, J. Alves 55 4
(6) Aleuse, H. Molina 56 5
(7) Sirana, A. Artin 53 1

Tilda tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto; ainda na última oportunidade escolheu Ofaty. São amplas as suas possibilidades de vitória. Emerald correu muito bem, na estreia e ainda melhorou, parecendo agora a mais perigosa adversária de Tilda. Sirana falhou na última apresentação, mas suas condições de treino são muito boas. Isai Formosa já entrou colocado, recentemente. Sempre em progressos, tem pretensões, mas a carreira não parece muito favorável. Garcita também tem atuado de forma animadora; parece em prova um tanto difícil, mas está bem indicada aos caçadores de poules altas. Galtiera é uma estreante ainda modesta e Aleuse e Escrava por ora não se recomendam.

8.º PAREO — "G. P. 'Ipiranga'" (1.ª prova da Triple Cora) — Cr\$ 200.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

(1) Rocket, O. Ulloa 55 4
(2) Ronsard, L. Gonzalez 56 11
(3) Hoolligan, J. Carval 55 10
(4) Dammit, F. Pereira 53 18
(5) Everglade, F. Irigoyen 53 14
(6) Cristal, G. Silva 55 3
(7) Hotspur, A. Xavier 55 9
(8) Espião, V. Pinh. Po 55 15
(9) Litre, G. Massoli 55 1

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. 4.º e 7.º pareos na grama, os demais, na areia, sendo os 3.º e 5.º pela variante.

9.º PAREO — "Morumbi" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Gluck, O. Reicel 55 2
(2) Itavio, P. Vaz 55 5
(3) Rubi, J. Alves 55 6
(4) Vingador, O. V. And. 55 1
(5) Kingdom, L. Gonzál 56 4
(6) Onorio, A. Nobrega 55 3

O potro Gluck, que correu bem na última apresentação e ainda evidenciou marcantes progressos,

está agora em prova muito favorável e com amplas possibilidades de vitória. Gostamos de Havão, que também correu muito bem, para o segundo posto. Rubi descansou alguma coisa; mantém bom estado e está colocado na carreira como o melhor azar. Vingador largou mal na última oportunidade, mas de qualquer forma parece mal colocado no tiro. Kingdom tem corrido pouco, mas a presença de Gonzalez em seu dorse é prova de fé. Onorio ganhou na turma inferior, na última oportunidade; está em turmas bem reforçada, mas é muito ligeiro e pode obter colocação.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Jahú-Adis Abeba" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Estado Maior, F. Vaz 55 5
(2) Tapiz, R. Zamudio 53 7
(3) Hemisferio, O. Reicel 53 3
(4) Karnak, F. Irigoyen 55 1
(5) Colombinho, J. Alves 55 6
(6) Onicaro, A. Nobrega 55 4
(7) Heliopse, J. Carvalho 55 2

Estado Maior correu muito bem, ao estrair, e tem agora boas possibilidades de vitória. Rendeu pouco na estreia o potro Tadi, mas seus exercícios autorizam a dele se esperar destacado desempenho. Karnak volta em boas condições de treino e com muitas pretensões ao par. Hemisferio já correu melhor e Onicaro, embora sem retrospecto favorável, pode aparecer no marcador. Colombinho e Heliopse parecem os mais fraquinhos.

2.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Sagarana, A. Artin 53 4
(2) Cokaxa, W. Montan 53 6
(3) Restinga, L. Gonzál 55 2
(4) Ipuá, J. Carvalho 55 8
(5) Egaltina, J. Alves 55 1
(6) Repilha, O. Reicel 55 7
(7) Gasnete, A. Xavier 55 3

Egaltina correu a contento na última oportunidade. Leva o nosso voto, mas é certo que terá grandes adversárias na prova, como Restinga, que estreou figurando, destacadamente, e Sagarana, uma estreante em condições muito satisfatórias. Cokaxa tem corrido regularmente e reformo bastante o número de Sagarana. Capri não correu de todo mal na estreia e Gasnete também se houve a contento na mais recente apresentação. Ipuá nada produziu ainda e Repilha não deixou qualquer impressão na corrida de estreia.

3.º PAREO — "Mon Tailman" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1-1 Tita, J. Camargo 55 5
(2) Irvana, P. Vaz 55 4
(3) Rubi, J. Alves 55 6
(4) Vingador, O. V. And. 55 1
(5) Kingdom, L. Gonzál 56 4
(6) Onorio, A. Nobrega 55 3

O potro Tita, que correu bem na última apresentação e ainda evidenciou marcantes progressos,

está agora em prova muito favorável e com amplas possibilidades de vitória. Gostamos de Havão, que também correu muito bem, para o segundo posto. Rubi descansou alguma coisa; mantém bom estado e está colocado na carreira como o melhor azar. Vingador largou mal na última oportunidade, mas de qualquer forma parece mal colocado no tiro. Kingdom tem corrido pouco, mas a presença de Gonzalez em seu dorse é prova de fé. Onorio ganhou na turma inferior, na última oportunidade; está em turmas bem reforçada, mas é muito ligeiro e pode obter colocação.

4.º PAREO — "Cyro" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

(1) Emerald, S. Ferrel 55 8
(2) Garcita, A. Xavier 55 3
(3) Isai Formosa, J. Car. 55 2
(4) Galtiera, D. Garcia 56 7
(5) Tilda, J. Alves 55 4
(6) Aleuse, H. Molina 56 5
(7) Sirana, A. Artin 53 1

Tilda tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto; ainda na última oportunidade escolheu Ofaty. São amplas as suas possibilidades de vitória. Emerald correu muito bem, na estreia e ainda melhorou, parecendo agora a mais perigosa adversária de Tilda. Sirana falhou na última apresentação, mas suas condições de treino são muito boas. Isai Formosa já entrou colocado, recentemente. Sempre em progressos, tem pretensões, mas a carreira não parece muito favorável. Garcita também tem atuado de forma animadora; parece em prova um tanto difícil, mas está bem indicada aos caçadores de poules altas. Galtiera é uma estreante ainda modesta e Aleuse e Escrava por ora não se recomendam.

5.º PAREO — "G. P. 'Ipiranga'" (1.ª prova da Triple Cora) — Cr\$ 200.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

(1) Rocket, O. Ulloa 55 4
(2) Ronsard, L. Gonzalez 56 11
(3) Hoolligan, J. Carval 55 10
(4) Dammit, F. Pereira 53 18
(5) Everglade, F. Irigoyen 53 14
(6) Cristal, G. Silva 55 3
(7) Hotspur, A. Xavier 55 9
(8) Espião, V. Pinh. Po 55 15
(9) Litre, G. Massoli 55 1

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. 4.º e 7.º pareos na grama, os demais, na areia, sendo os 3.º e 5.º pela variante.

6.º PAREO — "Morumbi" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Gluck, O. Reicel 55 2
(2) Itavio, P. Vaz 55 5
(3) Rubi, J. Alves 55 6
(4) Vingador, O. V. And. 55 1
(5) Kingdom, L. Gonzál 56 4
(6) Onorio, A. Nobrega 55 3

O potro Gluck, que correu bem na última apresentação e ainda evidenciou marcantes progressos,

está agora em prova muito favorável e com amplas possibilidades de vitória. Gostamos de Havão, que também correu muito bem, para o segundo posto. Rubi descansou alguma coisa; mantém bom estado e está colocado na carreira como o melhor azar. Vingador largou mal na última oportunidade, mas de qualquer forma parece mal colocado no tiro. Kingdom tem corrido pouco, mas a presença de Gonzalez em seu dorse é prova de fé. Onorio ganhou na turma inferior, na última oportunidade; está em turmas bem reforçada, mas é muito ligeiro e pode obter colocação.

7.º PAREO — "Cyro" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

(1) Emerald, S. Ferrel 55 8
(2) Garcita, A. Xavier 55 3
(3) Isai Formosa, J. Car. 55 2
(4) Galtiera, D. Garcia 56 7
(5) Tilda, J. Alves 55 4
(6) Aleuse, H. Molina 56 5
(7) Sirana, A. Artin 53 1

Tilda tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto; ainda na última oportunidade escolheu Ofaty. São amplas as suas possibilidades de vitória. Emerald correu muito bem, na estreia e ainda melhorou, parecendo agora a mais perigosa adversária de Tilda. Sirana falhou na última apresentação, mas suas condições de treino são muito boas. Isai Formosa já entrou colocado, recentemente. Sempre em progressos, tem pretensões, mas a carreira não parece muito favorável. Garcita também tem atuado de forma animadora; parece em prova um tanto difícil, mas está bem indicada aos caçadores de poules altas. Galtiera é uma estreante ainda modesta e Aleuse e Escrava por ora não se recomendam.

8.º PAREO — "G. P. 'Ipiranga'" (1.ª prova da Triple Cora) — Cr\$ 200.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

(1) Rocket, O. Ulloa 55 4
(2) Ronsard, L. Gonzalez 56 11
(3) Hoolligan, J. Carval 55 10
(4) Dammit, F. Pereira 53 18
(5) Everglade, F. Irigoyen 53 14
(6) Cristal, G. Silva 55 3
(7) Hotspur, A. Xavier 55 9
(8) Espião, V. Pinh. Po 55 15
(9) Litre, G. Massoli 55 1

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. 4.º e 7.º pareos na grama, os demais, na areia, sendo os 3.º e 5.º pela variante.

9.º PAREO — "Morumbi" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Gluck, O. Reicel 55 2
(2) Itavio, P. Vaz 55 5
(3) Rubi, J. Alves 55 6
(4) Vingador, O. V. And. 55 1
(5) Kingdom, L. Gonzál 56 4
(6) Onorio, A. Nobrega 55 3

O potro Gluck, que correu bem na última apresentação e ainda evidenciou marcantes progressos,

LIGEIRO VOLTOU A GANHAR COMODAMENTE DE FUSARIUM

Percorreu a distancia em 83" o filho de Water Street — Inefavel, Hiper, Guaricanga, Eager, Dark Eyes e Fearless, os demais ganha dores de ontem — Resultados gerais

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 73.ª festa do ano. A reunião, muito embora se apresentasse feita a tarde, decorreu num ambiente de franca animação, elevando-se o movimento financeiro a um total altamente compensador.

A carreira de maior interesse, a que reuniu nacionais e importados, em 1.300 metros, ofereceu a esperada vitória de Ligeiro. O filho de Water Street, fazendo valer o seu nome, largou ligeiro e na dianteira se manteve em todo o percurso. Filósofo correu a princípio em segundo, mas esperando por Fusarium. Não deram caça ao ponteiro e, na reta, quando Fusarium pretendia desalojar a montada de F. Costa, não teve pernas. Trazia ganha a carreira o cavalo Ligeiro.

INEFÁVEL GANHOU NO FINAL

Jarupará foi o favorito, mas não conseguiu a vitória, pois foi desalojado na reta por Inefável e Harali. Inefável venceu a carreira, com Inefável e Harali, este sempre em segundo, assumindo esta o comando, na reta. Mas foi alcançada no final por Diretriz e Inefável, resolvendo o "photochart" pela vitória de Inefável e a dupla com Diretriz.

HIPER GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Hiper, que voltou a ser o favorito, correspondeu, filizmente. Andou longe na primeira fase, mas, na reta, melhorou rapidamente. Colocou-se em terceiro e depois passou por Ace, carregando sobre o ponteiro Sabre. Dominou muito facilmente a situação e ganhou bem, entrando a seguir Kaputalla, muito perto do piloto de Eduardo Garcia.

GUARICANGA DE PONTA A PONTA

Guaricanga voltou muito bem e andou sempre na dianteira, seguida de perto por Beto Daves. Sem alterações a carreira prosseguiu até a curva, onde a pilotagem de Olguin chegou a estar a lade da ponteira. Deu mesmo a impressão que dominaria facilmente a situação, mas, na reta, "quebrou" a filha de Rad Colter. Acabou por amorecer Beto Daves e Guaricanga algo fugiu para ganhar.

As demais concorrentes não figuraram.

EAGER GANHOU SURPREENDENDO

Pyro foi o favorito do pareo, mas, embora figurando em toda a primeira fase, parou muito na reta e entrou nos últimos. Andou na dianteira na primeira fase, seguido de Palafrem. Na reta perdeu a dianteira para o piloto de Camargo e este, mais adiante, viu-se dominado por Eager, que correu sempre perto.

Consagrado terminou em terceiro.

LIGEIRO GANHOU MUITO

O cavalo Ligeiro, com as honras de favorito, cobriu na dianteira todo o percurso. Filósofo e Fusarium andaram sempre nos postos seguintes, mas deram caça ao ponteiro na primeira fase. Na reta, Fusarium passou Filósofo e tentou alcançar o ponteiro, mas Ligeiro não se apercebeu do seu ataque e ganhou muito bem, em marca altamente recomendativa.

DARK EYES GANHOU FINAL BONITO

Dark Eyes foi o favorito do pareo e correspondeu, ganhando num final bonito. Esteve comandando na primeira fase, enquanto o Haut-le-Coeur e Miss Mar li deravam a carreira, com Benguela perto. Esta assumiu mais adiante o comando e deu início ao direto seguido de Miss Mar. Na reta, apareceu logo Dark Eyes, que, atropelando, se colocou de pronto em segundo. Carreio sobre o ponteiro e levou a melhor, por pouco, enquanto Benguela melhorava para salvar o terceiro lugar.

FEARLESS GANHOU AGORA

O cavalo Fearless, bem diferente do Fearless das apresentações anteriores, ganhou muito bem. Andou sempre em terceiro de El Jamil e Cravinho e depois em segundo de Cravinho. Na reta, assumiu o comando e ganhou muito bem, voltando El Jamil para formar a dupla.

Golden Horse correu muito pouco.

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00

1.º Inefável, 56 ks., D. Garcia
2.º Diretriz, 56 ks., R. Zamudio
3.º Harali, 54 ks., J. Camargo
4.º Jarupará, 56 ks., J. Carvalho

5.º Quibala, 56 ks., L. Vargas
Tempo: 78" 6/10. Vencedor, 78.00, dupla (34) 140.00. Placês: (5) 52.00 e (3) 45.00. Movimento do pareo: 2.960.000.00. Proprietário: João Bruno Christie. Treinador: S. Garcia. Criador: T. Lara Campos Jr.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Requeté e Levantista.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Parupará .. 13.00
2 Quibala .. 90.00
3 Diretriz .. 70.00
4 Harali .. 80.00

7.º PAREO — "Stud Book Brasileiro" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 22.30 horas.

1-1 Deputado, R. Pereira 56 2
(2) Alfafa, XX .. 56 5
(3) Tié Preto, A. Macha 58 4
(4) Perroada, A. Lucca 56 3
(5) Oby, S. Iodice 58 6

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00

1.º Inefável, 56 ks., D. Garcia
2.º Diretriz, 56 ks., R. Zamudio
3.º Harali, 54 ks., J. Camargo
4.º Jarupará, 56 ks., J. Carvalho

5.º Quibala, 56 ks., L. Vargas
Tempo: 78" 6/10. Vencedor, 78.00, dupla (34) 140.00. Placês: (5) 52.00 e (3) 45.00. Movimento do pareo: 2.960.000.00. Proprietário: João Bruno Christie. Treinador: S. Garcia. Criador: T. Lara Campos Jr.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Requeté e Levantista.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Parupará .. 13.00
2 Quibala .. 90.00
3 Diretriz .. 70.00
4 Harali .. 80.00

7.º PAREO — "Stud Book Brasileiro" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 22.30 horas.

1-1 Deputado, R. Pereira 56 2
(2) Alfafa, XX .. 56 5
(3) Tié Preto, A. Macha 58 4
(4) Perroada, A. Lucca 56 3
(5) Oby, S. Iodice 58 6

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00

1.º Inefável, 56 ks., D. Garcia
2.º Diretriz, 56 ks., R. Zamudio
3.º Harali, 54 ks., J. Camargo
4.º Jarupará, 56 ks., J. Carvalho

5.º Quibala, 56 ks., L. Vargas
Tempo: 78" 6/10. Vencedor, 78.00, dupla (34) 140.00. Placês: (5) 52.00 e (3) 45.00. Movimento do pareo: 2.960.000.00. Proprietário: João Bruno Christie. Treinador: S. Garcia. Criador: T. Lara Campos Jr.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Requeté e Levantista.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Parupará .. 13.00
2 Quibala .. 90.00
3 Diretriz .. 70.00
4 Harali .. 80.00

Duplas

12 .. 34.00
13 .. 37.00
14 .. 20.00
23 .. 255.00
24 .. 178.00
44 .. 271.00

4.º El Cerrito, 58 ks., D. Garcia
5.º Erbio, 53 ks., F. Pereira
Tempo: 83". Vencedor, 28.00, dupla (12) 34.00. Placês: (1) Cr\$ 14.00 e (2) 16.00. Movimento do pareo: 4.380.000.00. Proprietário: Erasmo Assunção. Treinador: Haras Jaberave.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Impulsiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Eracela .. 50.90
3 Oressa .. 395.00
4 Acorina .. 235.00
5 Benguela .. 33.00
6 Miss Mar .. 129.00
7 Botinho .. 85.90
8 Because .. 235.00
9 Haut-le-Coeur .. 86.00

Duplas

12 .. 49.00
14 .. 86.00
23 .. 54.00
24 .. 155.00
34 .. 71.00
11 .. 294.00
22 .. 312.00
33 .. 65.00
44 .. 68.00

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00

1.º Fearless, 57 ks., D. Garcia
2.º El Jamil, 52 ks., C. Silva
3.º Golden Horse, 57 ks., J. Carvalho
4.º IV Centenario, 50 ks., W. P. Farías

5.º Ondó, 52 ks., F. Pereira
6.º Cravinho, 56 ks., S. Pereira
7.º Alicante, 51 ks., C. Aurung
8.º Lobo Amarelo, 54 ks., J. M. Amorim

Não correu: Rocim.

Tempo: 99" 3/10. Rátelos: vencedor, 45.00, dupla (44) 74.00. Placês: (8) 23.00 e (7) 27.00. Movimento do pareo: 4.916.000.00. Proprietário: Diniz Peres Polo. Treinador: S. Garcia. Criador: Hemisferio Brumato.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bannerman e Ciranda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Lobo Amarelo .. 61.00
3 Golden Horse .. 37.00
4 IV Centenario .. 492.00
5 Ondó .. 67.00
6 Cravinho .. 55.00
7 El Jamil .. 52.00

Duplas

13 .. 48.00
14 .. 56.00
23 .. 51.00
24 .. 53.00
34 .. 67.00
44 .. 230.00

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00

1.º Dark Eyes, 57 ks., J. Alves
2.º Benguela, 53 ks., P. Vaz
3.º Because, 55 ks., F. Sobreiro
4.º Grifoni, 57 ks., F. Pereira
5.º Eracela, 54 ks., O. Reicel
6.º Miss Mar, 52 ks., A. Artin
7.º Botinho, 51 ks., W. P. Farías

8.º Acorina, 51 ks., O. V. Andrade
10.º Haut-Le-Coeur, 49 ks., J. M. Amorim

R. E. Martinez. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Tout-Vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fusarium .. 31.00
3 Filósofo .. 33.00
4 El Cerrito .. 47.00
5 Erbio .. 170.00

Duplas

13 .. 48.00
14 .. 56.00
23 .. 51.00
24 .. 53.00
34 .. 67.00
44 .. 230.00

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00

1.º Dark Eyes, 57 ks., J. Alves
2.º Benguela, 53 ks., P. Vaz
3.º Because, 55 ks., F. Sobreiro
4.º Grifoni, 57 ks., F. Pereira
5.º Eracela, 54 ks., O. Reicel
6.º Miss Mar, 52 ks., A. Artin
7.º Botinho, 51 ks., W. P. Farías

8.º Acorina, 51 ks., O. V. Andrade
10.º Haut-Le-Coeur, 49 ks., J. M. Amorim

R. E. Martinez. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Tout-Vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fusarium .. 31.00
3 Filósofo .. 33.00
4 El Cerrito .. 47.00
5 Erbio .. 170.00

Duplas

13 .. 48.00
14 .. 56.00
23 .. 51.00
24 .. 53.00
34 .. 67.00
44 .. 230.00

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00

1.º Dark Eyes, 57 ks., J. Alves
2.º Benguela, 53 ks., P. Vaz
3.º Because, 55 ks., F. Sobreiro
4.º Grifoni, 57 ks., F. Pereira
5.º Eracela, 54 ks., O. Reicel
6.º Miss Mar, 52 ks., A. Artin
7.º Botinho, 51 ks., W

Tronador é a Melhor Indicação de Hoje no Trote

SETE PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INÍCIO ÀS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta sete pares interessantes, surgindo como atração principal a prova destinada a potros e potranças, que deverá proporcionar um bonito espetáculo, uma vez que o equilíbrio é patente.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Barone, S. R. Lorenz. 20

(2) Washington, J. Loren. 60

(3) Brasil, S. Sapienza. 60

(4) Gilda, A. Luiz. 40

(5) Piro, G. Camorani. 40

(6) Lampazo, M. Manzione. 20

Gostamos na prova de abertura do cavalo Barone, que está bem colocado no percurso e o "handicap" lhe é favorável. Para a segunda posição, nossa preferência recai em Brasil. A diferença deste duo é Gilda.

2.º Pareo — A's 9.25 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Arani, G. Flacchi. 60

(2) Mentiroso, O. Silva. 60

(3) Canoa, A. Luiz. 20

(4) Atalia, P. Sapienza. 40

(5) Viola, L. Nicolich. 40

(6) Guacira, E. Andreini. 20

(7) Alucinada, O. Mir. — Arani reaparece numa prova muito favorável e dificilmente será derrotado. Vamos indicar para a posição de honra. Para a segunda posição optamos por Mentiroso, que está correndo com uma regularidade formidável. A diferença provável é Atalia.

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Fazendeira, E. J. Dias. 60

(2) Money, C. Lemoine. 40

(3) Messalina, G. Flacchi. 60

(4) Bclina, E. Andreini. 60

(5) Otello, J. Belfiore. 60

(6) Ralo de Sol, J. Amb. — Fazendeira destaca-se nesta companhia e deve conseguir mais um êxito. Para segunda nossa preferência vai recair em Messalina, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Otello, que pode surpreender.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Amaru, J. Lyon. 40

(2) Flood Light, O. Silva. 40

(3) Fornara, C. Mat. 40

(4) Derott, G. Flacchi. 80

(5) Le Toiane, R. Gastal. 40

(6) Derott, G. Flacchi. 80

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Continental, C. Nappi. 40

(2) Sunny, A. Manzione. 20

(3) Candy, C. Mat. Filho. 60

(4) Joll, R. Gastaldini. 40

(5) Antias, A. Pietramalle. 60

(6) Sarita, J. Belfiore. 40

(7) Dreamboy, A. Luiz. 40

(8) His Excelency, A. S. C. 40

(9) Soberano, A. Carp. 40

(10) Charmer, J. Carpinelli. 40

Em razão da distância, nossa preferência recai em His Excelency, que se não romper, dificilmente será derrotado. Para a formação da dupla, indicamos Candy, que deve atuar bem em razão do "handicap". Antias é um azar sedutor.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tronador, A. Fusco. 20

(2) Disappointment, J. M. 60

(3) Nero, A. Luiz. 20

(4) Hope, R. Gastaldini. 60

(5) Clarito, W. Burjakow. 40

(6) Decorah, E. Andreini. 60

(7) Jackson, A. Carpinelli. 40

(8) Nolta, J. Carpinelli. 60

Tronador é a força destacada e deve conseguir mais um fácil êxito. Para formar a dupla, optamos de Nero, que dificilmente perderá esta colocação. Um bom azar, para quem não aprecia o duo favorito, é Jackson.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

8.º Pareo — A's 11.55 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

9.º Pareo — A's 12.15 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

(5) Le Toiane, R. Gastal. 40

(6) Katie, J. M. dos Anjos. 80

(7) Moonrise, E. Andreini. 60

Amaru ganhou bem em sua última apresentação e será o provável favorito. Sua atuação, entretanto, depende da raia, que, se estiver pesada, pode comprometer seu desempenho. Vamos indicar-lo com as devidas reservas. Para a segunda colocação, optamos por Derott, que reaparece bem movido. Flood Light é um azar sedutor.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Continental, C. Nappi. 40

(2) Sunny, A. Manzione. 20

(3) Candy, C. Mat. Filho. 60

(4) Joll, R. Gastaldini. 40

(5) Antias, A. Pietramalle. 60

(6) Sarita, J. Belfiore. 40

(7) Dreamboy, A. Luiz. 40

(8) His Excelency, A. S. C. 40

(9) Soberano, A. Carp. 40

(10) Charmer, J. Carpinelli. 40

Em razão da distância, nossa preferência recai em His Excelency, que se não romper, dificilmente será derrotado. Para a formação da dupla, indicamos Candy, que deve atuar bem em razão do "handicap". Antias é um azar sedutor.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tronador, A. Fusco. 20

(2) Disappointment, J. M. 60

(3) Nero, A. Luiz. 20

(4) Hope, R. Gastaldini. 60

(5) Clarito, W. Burjakow. 40

(6) Decorah, E. Andreini. 60

(7) Jackson, A. Carpinelli. 40

(8) Nolta, J. Carpinelli. 60

Tronador é a força destacada e deve conseguir mais um fácil êxito. Para formar a dupla, optamos de Nero, que dificilmente perderá esta colocação. Um bom azar, para quem não aprecia o duo favorito, é Jackson.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

8.º Pareo — A's 11.55 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

9.º Pareo — A's 12.15 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

10.º Pareo — A's 12.40 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

11.º Pareo — A's 12.55 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

12.º Pareo — A's 13.10 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

ELEVADO NUMERO DE PARTICIPANTES DISPUTARÃO A GINKANA "SEDES SAPIENTIAE"

A COMPETIÇÃO SOCIAL-ESPORTIVA REALIZOU-SE NO PARQUE IBIRAPUERA — OS OSBTACULOS — PREMIOS — ENTRADA

Promovida pela Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", realizou-se hoje a partir das 15 horas, no recinto interno do Parque Ibirapuera, a disputa da I Ginkana "Sedes Sapientiae".

Contando esse gênero de competição esportiva com inúmeros apreciadores na classe estudantil está ela destinada a revestir-se de intenso brilho, pois dela participará elevado numero de concorrentes.

Sendo uma prova que exige dos competidores habilidades, destreza e calma, a vitória pertencerá à dupla que conseguir completar o percurso transpondo os obstáculos com o mínimo de faltas e menor tempo.

No decorrer da prova, quando o carro estiver em movimento, as portas deverão permanecer fechadas, sob pena de desclassificação dos que infringirem esse dispositivo.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tronador, A. Fusco. 20

(2) Disappointment, J. M. 60

(3) Nero, A. Luiz. 20

(4) Hope, R. Gastaldini. 60

(5) Clarito, W. Burjakow. 40

(6) Decorah, E. Andreini. 60

(7) Jackson, A. Carpinelli. 40

(8) Nolta, J. Carpinelli. 60

Tronador é a força destacada e deve conseguir mais um fácil êxito. Para formar a dupla, optamos de Nero, que dificilmente perderá esta colocação. Um bom azar, para quem não aprecia o duo favorito, é Jackson.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

(9) Pive, A. Carpinelli. 20

Prova equilibrada esta de encerramento, pois são vários os candidatos com chance. Por mereço palpite preferimos Tiritica, que é pelo menos um placé certo. Para a dupla optamos por Cheyenne, deixando como seria diferença é Champion. — O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

8.º Pareo — A's 11.55 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Tiritica, E. Andreini. 40

(2) Pachá, J. Torres. 20

(3) Adventurous, R. Gast. 60

(4) Champion, E. J. Dias. 40

(5) Idario, A. Manzione. 60

(6) Henry, J. Fernandes. 20

(7) Cheyenne, A. Luiz. 60

(8) Nimble, J. Carpinelli. 20

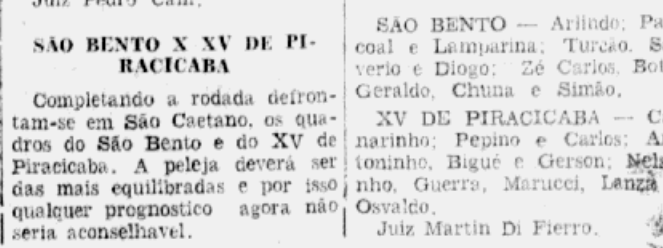
(9) Pive, A. Carpinelli. 20

EDUARDO PINTO

CARBONE COM UM PE' NA ITALIA — Estão praticamente encerrados os entendimentos para a ida de Carbone para o Juvetinus da Italia. O Corinthians deu prazo até a proxima quinta-feira para o emissario juventino se pronunciar a respeito.

Claudio não tem a sua presença assegurada

Elcedir; Geraldo, Frangão e No-
ca; Paulinho, Peck, Washington
Prospero e Alemãozinho.



Iniciando o certame maximo es-
tadual, a Federação Paulista de
tiro ao Alvo promoverá hoje, a
primeira, como a segunda f

NA ITALIA — Estão praticando para a ida de Carbone Corintianos pelo prazo até a missário juvenino se pronun-

delegação brasileira que f
Cucutá. Mais um vice...
— Grande notícia para os
cedores do Fluminense: R
afastou-se das Laranjeiras, ex
famente um motivo para

delegação brasileira que foi a Curitiba. Mais um vice...

— Grande notícia para os torcedores do Fluminense: Russo afastou-se das Laranjeiras, excluindo-se da comissão técnica, no sábado de hoje para o compromisso de domingo próximo em São Paulo. — Esquerdinha e Benites estão na "brecha" para a vaga de Ildio no centro do ataque do rubro-negro.

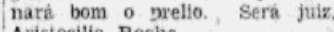
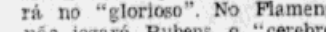
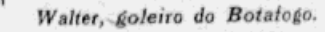
BONSUCESSO VS. AMERICA

Depois da estrondosa vitória contra o Fluminense, não ha duvida de que o America procurará consagrar sua boa posição no certame.

PORTUGUESA — Antoninho; Walter; Alfredo e Cleirinho; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Milibinho, Denoninho e Baduca.

MADUREIRA — Danton; Jorge...

CANTO DO RIO — Wagner Garcia (Eleio) e Benito; Ari, Moreno e Arnobio; Wilson (Alma); Osmar, Zequinha, Bené e Jaizão.





o carnet
CREDIÁRIO
serve
para toda
a família



comprar
em
8
grandes
lojas



abra **já**
o seu
Crediário

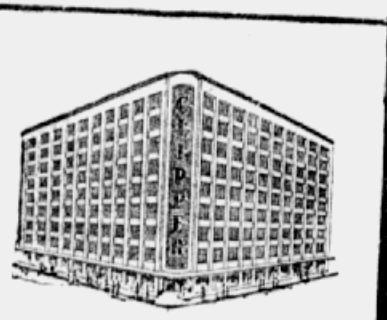
para a

Grande Venda de Setembro

Certas especiais a preços reduzidos!

*Mês dos
Crediaristas*

Plano Trimestral Sem Majoração!



CLIPPER
Largo Sta. Cecília



A EXPOSIÇÃO
Patriarca



A EXPOSIÇÃO
Dom José



A EXPOSIÇÃO
Brás



A EXPOSIÇÃO
Belém



A EXPOSIÇÃO-CLIPPER
Campinas



A EXPOSIÇÃO-CLIPPER
Ribeirão Preto



A EXPOSIÇÃO
Santo André

A Exposição

SÃO PAULO - STO. ANDRÉ - CAMPINAS - RIB. PRETO

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA